

SENAR - AR/MT - SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL / MATO GROSSO

PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIA ANUAL RELATÓRIO DE GESTÃO EXERCÍCIO DE 2013



Cuiabá/MT
MARÇO DE 2014

SENAR-AR/MT – SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL/MATO GROSSO

Relatório de Gestão do Exercício de 2013

Relatório de Gestão do exercício de 2013
apresentado aos órgãos de controle interno e
externo como prestação de contas anual a que
esta Unidade está obrigada nos termos do art.
70 da Constituição Federal, elaborado de
acordo com as disposições da IN TCU nº
63/2010, da DN TCU nº 127/2013, da Portaria
TCU nº 175/2013.

Cuiabá/MT

2014

SUMÁRIO

1- LISTA DE ABREVIACÕES E SIGLAS	04
2- INTRODUÇÃO	5 a 6
3- IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS DA ENTIDADE	7 a 11
4- PLANEJAMENTO E RESULTADOS ALCANÇADOS	12 a 56
5- ESTRUTURA DE GOVERNAÇÃO E AUTO CONTROLE DA GESTÃO	57 a 67
6- PROGRAMAÇÃO E EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA E FINANCEIRA	68 a 155
7- GESTÃO DE PESSOAS, TERCERIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA E CUSTOS RELACIONADOS.	156 a 159
8- GESTÃO DO PATRIMÔNIO MOBILIÁRIO E IMOBILIÁRIO	159 a 161
9- GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	161 a 163
10- GESTÃO DO USO DOS RECURSOS RENOVÁVEIS E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL	164
11- CONFORMIDADE E TRATAMENTO DE DISPOSIÇÕES E NORMATIVAS	164
12- INFORMAÇÕES CONTÁBEIS	165 a 169
13- OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO	171 A 172
14- ANEXOS	173

LISTA DE ABREVIACÕES E SIGLAS

APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais

CDU - Cessão de Direito de Uso de Software

CGC - Cadastro Geral do Contribuinte

CNA - Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil

CNAE - Classificação Nacional de Atividades Econômicas

CPF - Cadastro de Pessoas Físicas

CRC/MT - Conselho Regional de Contabilidade de Mato Grosso

DN - Decisão Normativa

EMBRAPA - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária

FAMATO - Federação da Agricultura e Pecuária de Mato Grosso

FPR - Formação Profissional Rural

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

IMEA - Instituto Mato-grossense de Economia Agropecuária

IN - Instrução Normativa

N/A - Não Aplicável

PAT - Plano Anual de Trabalho

Port - Portaria

PS - Promoção Social

RG - Relatório de Gestão

SEBRAE - Serviço Brasileiro de Apoio às Micros e Pequenas Empresas

SIAFI - Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal

SIORG - Serviço de Informações Organizacionais do Governo Federal

TAS - Termo de Administração Superior

TCTF - Termo de Cooperação Técnica e Financeiro

TI - Tecnologia da Informação

UJ - Unidade Jurisdicionada

VBP - Valor Bruto de Produção

INTRODUÇÃO

O relatório de gestão do SENAR-AR/MT, apresentado ao TCU, além de cumprir uma formalidade legal constitui importante peça do processo de prestação de contas anual. Elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010 da DN TCU nº 127/2013. É um instrumento gerencial que tem o objetivo de evidenciar o desempenho das atividades desenvolvidas pelo SENAR-AR/MT. A estrutura do mesmo privilegia a identificação dos resultados obtidos, os ganhos capitalizados pelo produtor e trabalhador rural e o crescimento das ações da entidade.

O SENAR-AR/MT atua na esfera da educação não formal, no cumprimento de sua missão de atualizar, aperfeiçoar e qualificar produtores, trabalhadores rurais e suas respectivas famílias, pelo oferecimento de eventos educacionais de Formação Profissional Rural e Promoção Social sem custo algum para os mesmos. A instituição desenvolve suas ações tanto de formação profissional rural, quanto de atividades de promoção social, na própria comunidade onde reside o trabalhador ou produtor rural, ou seja, na propriedade onde trabalha, com apoio dos sindicatos rurais e mobilizadores.

Na busca da profissionalização do trabalhador e do produtor rural, o SENAR-AR/MT continua adotando o planejamento como um processo organizado de administrar todo o trabalho a ser desenvolvido nas áreas de sua competência.

As ações de FPR e as atividades de PS, desenvolvida pelo SENAR-AR/MT com apoio imprescindível de seus parceiros, são resultantes do processo de planejamento das mesmas, realizadas anualmente e que se iniciam com o levantamento de demanda.

Com o objetivo de facilitar o levantamento das necessidades de capacitação, no ano de 2011 a instituição elaborou um manual de orientações, onde estão ordenados os conhecimentos globais e as providências necessárias a serem tomadas pelos parceiros. A solicitação é encaminhada preferencialmente por meio eletrônico, via página de internet do SENAR-AR/MT ou pelo correio.

A profissionalização do trabalhador e produtor rural, bem como a melhoria das condições de vida de suas respectivas famílias depende da identificação das necessidades de capacitação, da execução dos trabalhos com efetividade e qualidade e, fundamentalmente, do envolvimento dos parceiros com o SENAR-AR/MT.

A FPR e a PS são estratégias que objetivam a construção de conhecimento junto ao homem do campo.

Missão institucional

Desenvolver curso na área de formação profissional rural e atividades de promoção social voltadas para a população rural e seus familiares, contribuindo para sua profissionalização, sua integração na sociedade, melhoria da sua qualidade de vida e para seu pleno exercício da cidadania. Para a consecução dos seus objetivos o SENAR-AR/MT desenvolve:

- I. Ação normativa, através de expedição de normas específicas ao seu funcionamento.
- II. Ações coordenadoras voltadas para:
 - a) Coordenação, acompanhamento e avaliação dos eventos de formação profissional rural e da promoção social.
 - b) Compatibilização dos programas e projetos sob a responsabilidade do SENAR-AR/MT, com os programas e projetos do SENAR – Administração Central, através de diretrizes básicas estabelecidas por estes;

- III. Ações executivas, através da realização direta dos eventos da formação profissional rural e da promoção social que são implementados;
- a) Mediante ao desenvolvimento de trabalho constante na sua programação normal custeados com recursos previstos no seu orçamento ou em parceria com terceiros;
 - b) Por iniciativa própria, mediante ao desenvolvimento de trabalhos constante de sua programação normal, custeadas com recurso previstas no seu orçamento;
 - c) Na condição de contratos/convênio por órgão ou entidade de administração pública, do setor privado, ou de instituições internacionais, para condução direta de projetos específicos, mediante financiamento total ou parcial do órgão, entidade ou instituição contratante;
 - d) Não há delegação da execução das atribuições do SENAR-AR/MT, no que diz a respeito especialmente as atividades fins das ações da formação profissional rural e da promoção social.

Na busca de seus objetivos, o SENAR utiliza duas linhas de atuações:

Formação Profissional Rural – FPR

Promoção Social – Agrossilvopastorial e atividades relativas à prestação de serviços, contribuindo para melhoria da capacidade produtiva, incremento da ocupação e geração de renda.

As atividades de PS estão voltadas à família do trabalhador e produtor rural em regime de economia familiar, englobando homens, mulheres, jovens e crianças. São atividades de caráter educativo e preventivo nas áreas de saúde, alimentação e nutrição, artesanato, educação e organização comunitária.

Associados às ações de FPR, a PS possibilita a melhoria da qualidade de vida no campo.

O SENAR-AR/MT tem como base sólida suas diretrizes que estão descritas abaixo:

Missão “Realizar a educação profissional e promover ações sociais para a sociedade rural no Estado do Mato Grosso”

Visão “Ser referencia em educação profissional e ter excelência nas ações sociais, contribuindo com o desenvolvimento rural sustentável do Estado de Mato Grosso”.

Valores “Transparência, inovação, ética, compromisso e profissionalismo”.

Atua na esfera da educação não formal, cumprindo sua missão de atualizar e aperfeiçoar e qualificar produtores, trabalhadores rurais e suas famílias, oferecendo eventos educacionais de Formação Profissional Rural e Promoção Social.

A Instituição desenvolve suas ações, tanto na formação profissional rural, quanto na atividade de promoção social, na própria comunidade onde reside o trabalhador ou produtor rural, ou seja, na propriedade onde trabalha.

Tem como área de abrangência todos os municípios do estado e para consecução de seus objetivos, prioritariamente são desenvolvida as ações através de parcerias, com sindicatos rurais, prefeitura municipais, associações de produtores ou trabalhadores, organizações não governamentais, instituto de educação, universidades e outros.

Em sua missão institucional, o SENAR-AR/MT oportuniza ao trabalhador o ingresso ou permanência no mercado de trabalho, atendendo dessa forma a necessidades das empresas rurais, e do trabalhador rural com conhecimento tecnológico satisfatório.

1.1 Identificação da UJ – Relatório de Gestão Individual

Poder e Órgão de Vinculação			
Poder: Executivo			
Órgão de Vinculação: Ministério do Trabalho e Emprego MTE		Código SIORG: 99999	
Identificação da Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa: Serviço Nacional de Aprendizagem Rural – Administração Regional do Estado de Mato Grosso			
Denominação Abreviada: SENAR/AR-MT			
Código SIORG:	Código LOA:	Código SIAFI: 389037	
Situação: Ativa			
Natureza Jurídica: Órgão que Arrecada e/ou Gerencia Contribuições Fiscais		CNPJ: 04.264.173/0001-78	
Principal Atividade: Outras Atividades de Ensino Não Especificadas Anteriormente		Código CNAE: 389041	
Telefones/Fax de contato:	(065) 3928-4800	(065) 3928 4803	(065) 3928-4801
Endereço Eletrônico: senar@senarmt.org.br			
Página na Internet: http://www.senarmt.org.br			
Endereço Postal: Rua Engenheiro Edgard Prado Arze s/nº Quadra 01 Setor “A” Centro Político Administrativo / CEP: 78050-970/Cuiabá/MT			
Normas Relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada			
Lei nº 8.315 de 23 de dezembro de 1991 e Decreto n.º 566 de 10 de junho de 1992, criado pela PORTARIA n.º 009/94, do Conselho Deliberativo do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural Administração Central – SENAR, observadas as disposições do seu Regimento, aprovado em 23 de março de 1994, alterado em 14 de julho de 2004 pelo Art. 1.º da Lei n.º 8.315, de 23/12/1991, alterações aprovadas em 27 de janeiro de 2005 e alterações aprovadas em 05 de outubro de 2011.			
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada			
Regulamento de Licitações e Contratos			
Regimento Interno			
Instruções de Serviços			
Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade Jurisdicionada			
Unidades Gestoras e Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Unidades Gestoras Relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Código SIAFI	Nome		
N/A	N/A		
Gestões Relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Código SIAFI	Nome		
N/A	N/A		
Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões			
Código SIAFI da Unidade Gestora	Código SIAFI da Gestão		
N/A	N/A		

1.2. Identificação do número, data e ementa da norma de criação e das demais normas, regulamentos e manuais relacionados à gestão e à estrutura da unidade jurisdicionada.

Lei n.º 8.315 de 23 de dezembro de 1991 e Decreto n.º 566 de 10 de junho de 1992, criado pela PORTARIA n.º 009/94, do Conselho Deliberativo do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural Administração Central – SENAR, observadas as disposições do seu Regimento, aprovado em 23 de março de 1994, alterado em 14 de julho de 2004 pelo Art. 1.º da Lei n.º 8.315, de 23/12/1991, alterações aprovadas em 27 de janeiro de 2005 e alterações aprovadas em 05 de outubro de 2011.

1.3. Finalidade e Competências Institucionais da unidade jurisdicionada definidas em leis infraconstitucionais e em normas regimentais, identificando cada instância normativa.

A Finalidade da Regional do SENAR em Mato Grosso é Organizar e administrar em todo o território Mato-Grossense, o ensino da Formação Profissional Rural – FPR e a Promoção Social – PS de produtores e trabalhadores rurais e suas famílias além dos trabalhadores da agroindústria, que atuem exclusivamente na produção primária de origem animal e vegetal.

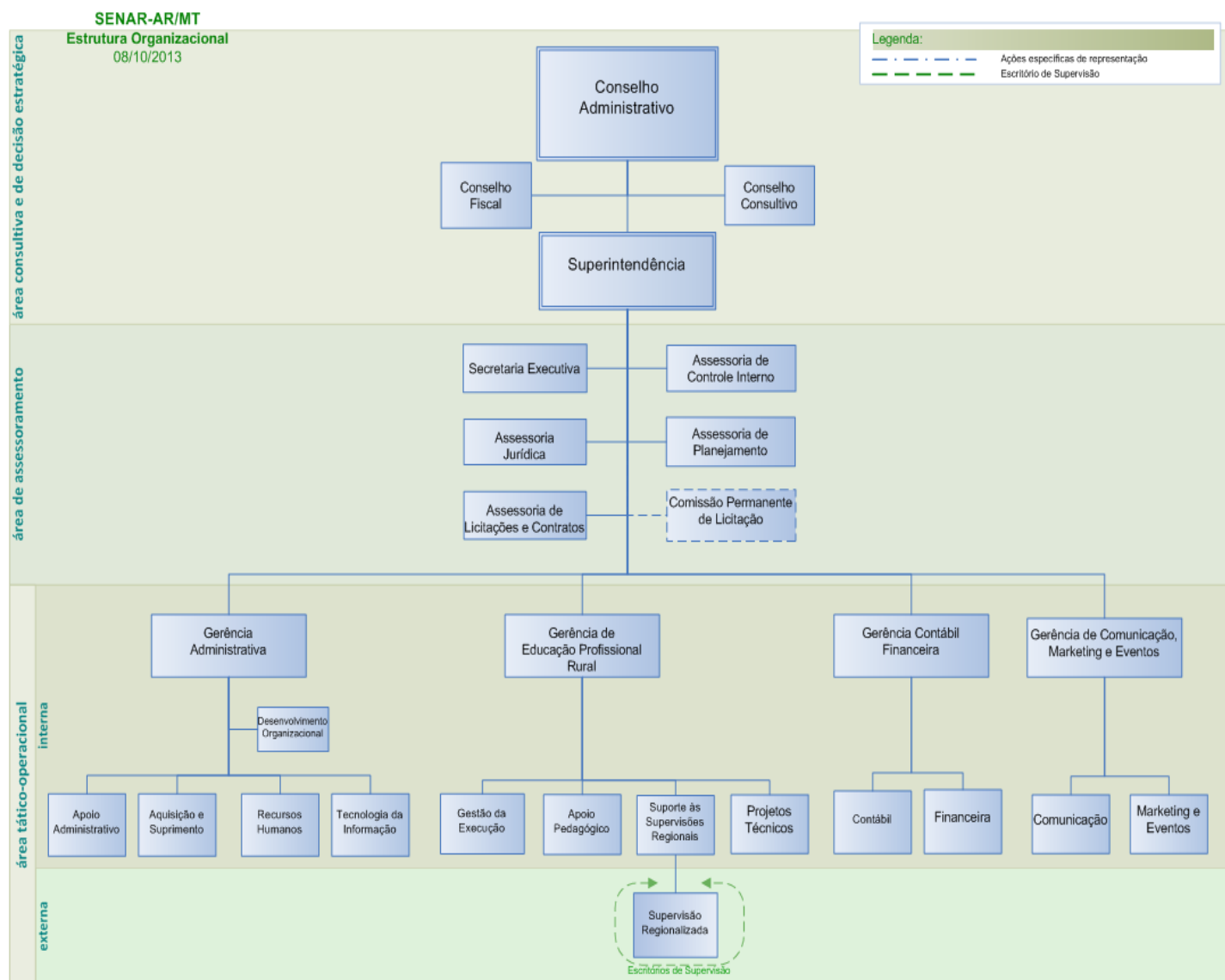
Além da Lei n.º 8.315, do Decreto n.º 566 e da Portaria 009/94, regimentalmente a Regional de Mato Grosso a finalidade e competências são definidas, em nível estratégico pelos Regimentos Internos do SENAR-MT, Regimento Interno do Conselho Administrativo, Regimento Interno da Superintendência e Regimento Interno do Conselho Fiscal Regional.

1.4. Identificação e descrição sucinta dos setores da economia local ou nacional abrangidos pela atuação da entidade no exercício.

O SENAR-AR/MT atua na esfera da educação não formal em todo território mato-grossense atualizando, aperfeiçoando e qualificando os produtores e trabalhadores rurais e suas famílias, pelo oferecimento de eventos educacionais de Formação Profissional Rural e Promoção Social nas atividades e ocupações da produção primária e nas primeiras etapas da agroindustrialização de seus produtos. As ações ocorrem sempre em áreas próximas das comunidades de onde o trabalhador rural reside.

1.5. Apresentação do Organograma funcional com descrição sucinta das competências e das atribuições das áreas, departamentos, seções etc. que compõe os níveis estratégico e tático da estrutura organizacional da unidade, assim como a identificação dos macroprocessos pelos quais cada uma dessas subdivisões seja responsável e os principais produtos deles decorrentes.

1.5.1 Organograma



Competências e atribuições das áreas:

1.5.1.2 Conselho Administrativo

O Conselho Administrativo é o órgão superior de decisão do SENAR-MT com a função de deliberar e normatizar para a consecução dos seus objetivos

1.5.1.3 Conselho Fiscal Regional

O Conselho Fiscal Regional, órgão Colegiado de Fiscalização que tem por finalidade a fiscalização dos atos e fatos administrativos do SENAR-AR/MT, relacionados com atividades econômicas, financeiras e contábeis.

1.5.1.4 Conselho Consultivo

O Conselho Consultivo é o órgão assessor do Conselho Administrativo e atuará propondo ao Conselho Administrativo ações para o fortalecimento do SENAR-MT.

1.5.1.5 Superintendência

A Superintendência é o órgão executivo da administração do SENAR-MT, consoante às diretrizes estabelecidas pelo seu Conselho Administrativo. É dirigida por um Superintendente, designado pelo Presidente do Conselho Administrativo.

Os órgãos da Superintendência são dirigidos por chefes nomeados pelo Presidente do Conselho Administrativo mediante proposta do Superintendente.

1.5.1.6 Assessorias

As Assessorias têm a atribuição de prestar assessoria direta ao Superintendente nas suas respectivas áreas, conhecimento e domínio técnico, colaborando no estabelecimento de diretrizes institucionais e colaborando com outras atribuições que lhes forem conferidas pelo Superintendente.

1.5.1.6.1 Assessoria de Controle Interno

Compete a Assessoria de Controle interno aferir os atos praticados quanto à observância às normas legais e regulamentares junto às unidades gerenciais, auditando, fiscalizando e emitindo manifestações técnicas acerca da gestão institucional e da execução dos processos operacionais administrativos, financeiros e da educação profissional rural.

1.5.1.6.3 Assessoria Jurídica

A Assessoria Jurídica tem a responsabilidade de assessorar a Superintendência e os Conselhos Administrativo e Fiscal da Administração Regional em assuntos vinculados ou correlatos à área jurídica. A Assessoria Jurídica é dirigida por Advogado inscrito na OAB/MT, com expressiva experiência profissional, com dedicação exclusiva.

1.5.1.6.4 Assessoria de Licitações e Contratos

A Assessoria de Licitações e Contratos tem a responsabilidade de assessorar a Superintendência na formulação das políticas de aquisição de bens e contratação de serviços por meio da proposição de normas e diretrizes com o objetivo de padronizar a atividade no âmbito do SENAR-MT.

Diretamente, compete orientar a Comissão Permanente de Licitação - CPL em suas atividades de recebimento, análise e julgamento de documentos de processos licitatórios além de dotar as Unidades Gerenciais de ferramentas para a instrução e preparação dos processos administrativos de aquisição e contratação de bens e serviços objeto de licitação.

É responsável pela elaboração de contratos e atas de registro de preços bem como efetivamente controlar os seus saldos e prazos.

1.5.1.6.5 Assessoria de Planejamento

Assessora as gerências institucionais, de forma integrada aos objetivos estratégicos; Participar e acompanhar o planejamento estratégico e planejamento orçamentário; Gerenciar indicadores e projetos da área de atuação garantindo o alcance das metas estratégicas; Participar de reuniões e propor melhorias nas áreas; Atender a auditoria interna e externa e demais órgãos de controle.

1.5.1.7 Comitês e Comissões

1.5.1.7.1 Comitê Estratégico

O Comitê Estratégico é um órgão de decisão colegiada que se fundamenta nos princípios da clareza de papéis, transparência e sustentabilidade necessários para posicionar o SENAR-MT em trajetória de crescimento de suas ações e na criação de valor ao seu público alvo.

1.5.1.7.2 Comissão Permanente de Licitação CPL

A Comissão Permanente de Licitação é o órgão especial de assessoramento tendo, especificamente, a atribuição de assessorar a Superintendência nas aquisições de produtos e serviços necessários ao funcionamento dos seus órgãos em conformidade com o Regulamento de Licitações e Contratos do SENAR.

1.5.1.7.3 Comissões Especiais

Para atuar em aquisições específicas incomuns à rotina da regional poderá ser instituída Comissão Especial de Licitação, que é composta por membros efetivos e suplentes com atribuição, dentre outras, receber, examinar e julgar os documentos relativos ao processo licitatório específico.

1.5.1.8 Gerências

1.5.1.8.1 Gerência Administrativa

A Gerência Administrativa a responsabilidade de planejar, organizar, executar e avaliar atividades administrativas do SENAR-AR/MT, no que refere-se à execução dos serviços pertinentes ao controle de materiais, bens móveis e imóveis, transportes, tecnologia da informação e comunicação, planejamento das aquisições, serviços gerais, recursos humanos, dentre outros objetivos administrativos institucionais.

1.5.1.8.2 Gerência Contábil e Financeira

A Gerência Financeira é o órgão da Superintendência que tem a responsabilidade de coordenar, executar e controlar as atividades contábil, orçamentária, financeira e de arrecadação da Regional de Mato Grosso.

1.5.1.8.3 Gerência de Educação Profissional Rural

A Gerência de Educação Profissional Rural é o órgão da Superintendência quem tem a responsabilidade de executar as atividades fins do SENAR-MT, planejando as ações de Formação Profissional Rural e de Promoção Social por meio do Plano Anual de Trabalho - PAT e organizando, executando e avaliando eventos educacionais planejados.

1.5.1.8.4 Gerência de Comunicação, Marketing e Eventos

À Gerência de Comunicação, Marketing e Eventos competem divulgar os trabalhos do SENAR-MT junto à sociedade através dos veículos de comunicação.

2. PLANEJAMENTOS E RESULTADOS ALCANÇADOS

2.1 Descrições Sucintas do planejamento estratégico da entidade, contemplando as principais ferramentas utilizadas e o grau de envolvimento das pessoas na elaboração, informando.

O Plano Estratégico em vigor, elaborado no ano de 2011 para o triênio 2012-2014 foi o resultado de um processo de planejamento que envolveu as áreas internas além da participação de entidades externas tais como parceiros dentre outras organizações com expressivas atuações em atividades ligadas ao meio rural, sendo por isso denominado Plano Estratégico Compartilhado.

O referido processo contemplou a elaboração, aplicação, coleta e tabulação de um questionário envolvendo questões do passado, presente e futuro do SENAR-MT. Deles foi construído matrizes SWOT ou FOFA com o objetivo de analisar a posição estratégico da Instituição diante do seu ambiente.

Dos debates em torno das matrizes segmentadas por ambientes da Instituição foram definidos projetos, políticas e medidas classificadas segundo as diretrizes e objetivos capazes de alcançar a Missão de "*Realizar a educação profissional e promover ações sociais para a sociedade rural no estado de Mato Grosso*". Os projetos foram consolidados em Mapa Estratégico de projetos, políticas e medidas. (quadros 2 e 3)

MAPA ESTRATÉGICO - 2014

MISSÃO			VALORES	
Realizar a educação profissional e promover ações sociais para a sociedade rural no estado de Mato Grosso			Transparência, Inovação, Ética, Comprometimento e Profissionalismo.	
VISÃO	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	LÍDER DE OBJETIVO	PROJETOS 2014	GERENTE DE PROJETO
Ser referência em Educação Profissional e ter excelência nas ações sociais, contribuindo com o desenvolvimento rural sustentável do Estado de Mato Grosso Indicadores:	OBJETIVO 1		Fortalecer a Governança da Instituição	Fabio
			Ampliar e sustentar a arrecadação	Dolor
	Ter uma gestão institucional e financeira ágil, transparente e de resultado Indicador: Equilíbrio financeiro e satisfação com o atendimento	Karin Fischdick	Sistematizar o Planejamento Institucional	Karin
			Implantar sistemática de gestão p/ melhorar o desempenho da Instituição	Rodrigo
			Reestruturar a infraestrutura e rotina do almoxarifado	Sandra
			Reestruturar o Espaço Físico da Sede Administrativa	Neísa
			Implantar Modelo de Tecnologia da Informação e Comunicação	William
			Implantar Ferramenta de Acompanhamento das Ações e Atividades do SENAR-MT (SENAR nas Nuvens)	Sueli

Número de pessoas capacitadas			Implantar metodologia de levantamento e gerenciamento das demandas para o PAT - (Planejamento Anual de Trabalho)	Fábio
Número de pessoas capacitadas na sociedade rural			Implantar a Sistematica de Atendimento na Instituição	Ângela
Índice de impacto na vida das pessoas			Criar Programa de Desenvolvimento da Cadeia Produtiva do Leite em parceria com a EMBRAPA e APROLEITE	Wlademiro
Meta: Capacitar 1 milhão de pessoas até 2020	Ser reconhecido como o agente de transformação na vida profissional e contribuir para o desenvolvimento da sociedade rural	Tatiane Perondi	Reestruturar o Programa Academia de Liderança pelo SENAR-MT	Mariana
			Implantar o Programa de Sucessão Familiar	Eduardo
			Reestruturar o Programa Mutirão Rural para envolver os Sindicatos Rurais no planejamento e tomada de decisão	João Vargas
			Implantar o programa PEC Plus em parceria com a FAMATO	Mariana
			Definir e disponibilizar conjunto de recursos instrucionais permanentes	Rafaella
			Viabilizar a Implantação de Centros de Excelência em Grãos, Fibras e Oleaginosas em parceria com o SENAR CENTRAL	Samantha
			Viabilizar a Implantação de Centros de Excelência em Mecanização	Samantha
			Avaliar a performance dos Sindicatos Rurais em capacitação	Cícero
			Viabilizar a Implantação de Unidades de Capacitação em parceria com os Sindicatos Rurais	Anacreta

SENAR-AR/MT - SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL

ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO ESTADO DE MATO GROSSO

OBJETIVO 3		Implantar Política de Gestão de Pessoas	Nayara
Transformar as informações obtidas através dos clientes internos e força de trabalho em conhecimento compartilhado Indicador: Pesquisa de clima junto a toda força de trabalho	Ângela Trecino	Implantar Programa de Qualidade de Vida no Trabalho	Nayara
		Implantar Plano de Desenvolvimento de Pessoas (profissional)	Nayara
		Definir, criar e implantar cursos para o PDS - (Programa de Desenvolvimento Sindical) - em parceria com a Famato	Mariana
OBJETIVO 4		Estruturar e implantar modelo de comunicação e divulgação para os públicos do SENAR-MT	Elaine
Ter comunicação eficiente em atingir o público de interesse do SENAR -MT Indicador: Índice de conhecimento e satisfação com o SENAR	Anacreta Vitorasso	Construir base de dados com os diversos públicos do SENAR-MT	Anacreta
		Desenvolver evento de lançamento do PAT-(Planejamento Anual de Trabalho) nas regionais	Mariele

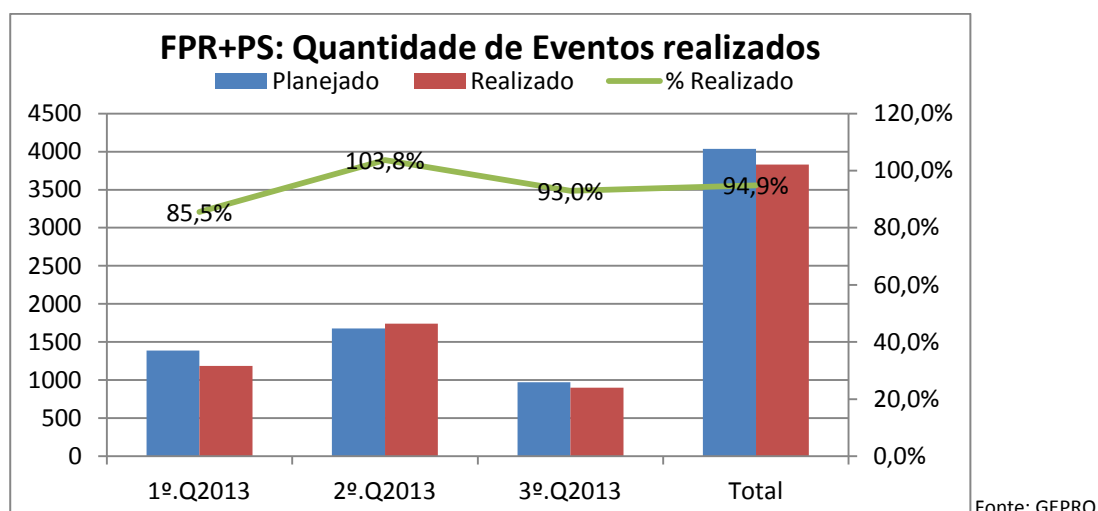
2.2 Estratégias adotadas pela entidade para atingir os objetivos estratégicos do exercício de referência do relatório de gestão, especialmente sobre:

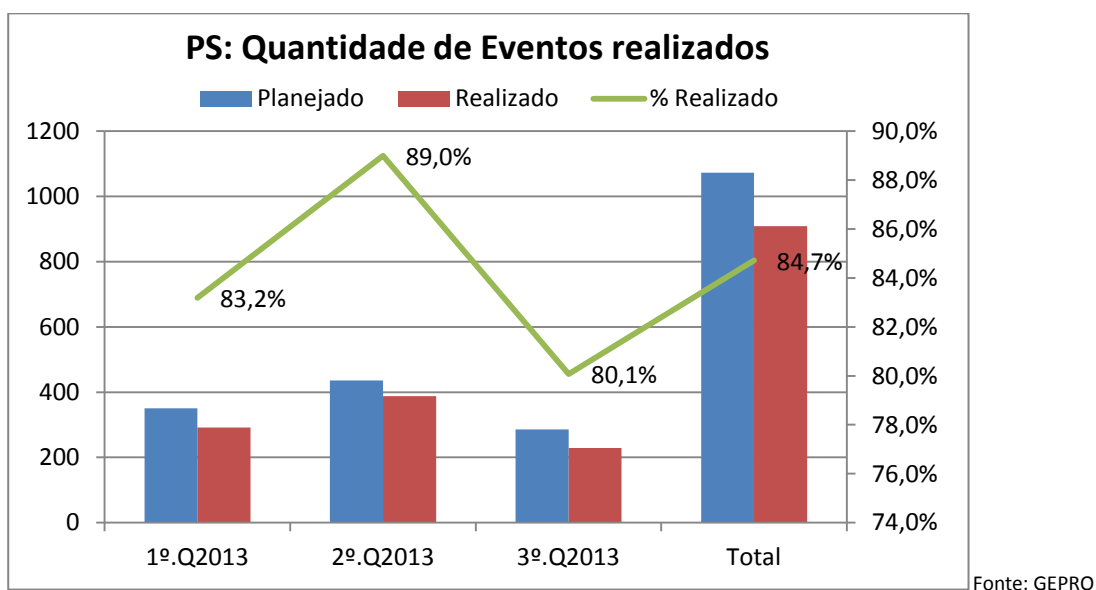
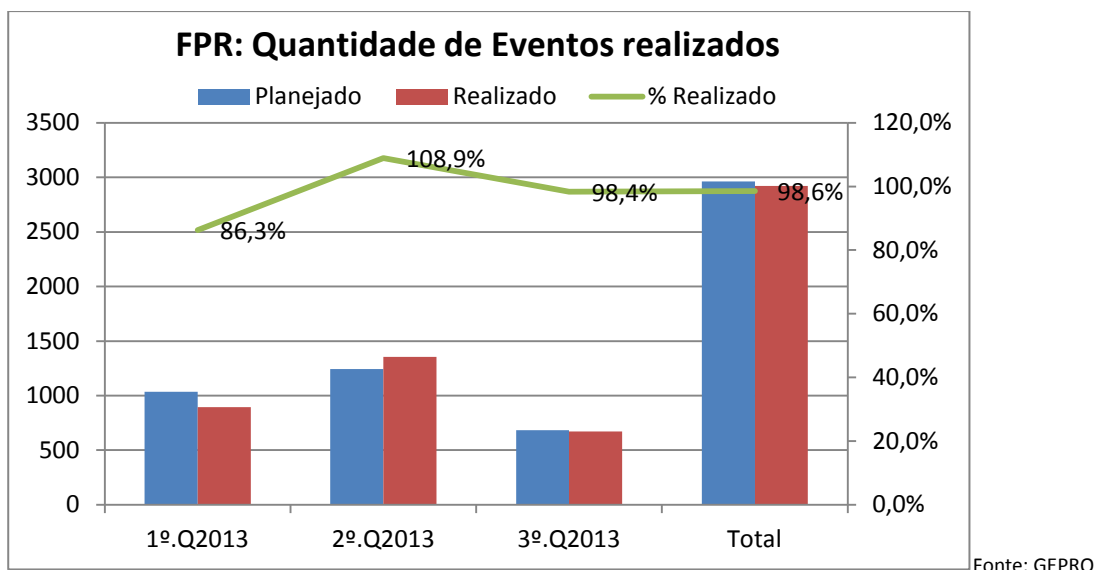
2.2.1 Indicadores de Desempenho Institucional nos cursos de FPR e PS

2.2.1.1 Indicadores de Eficácia

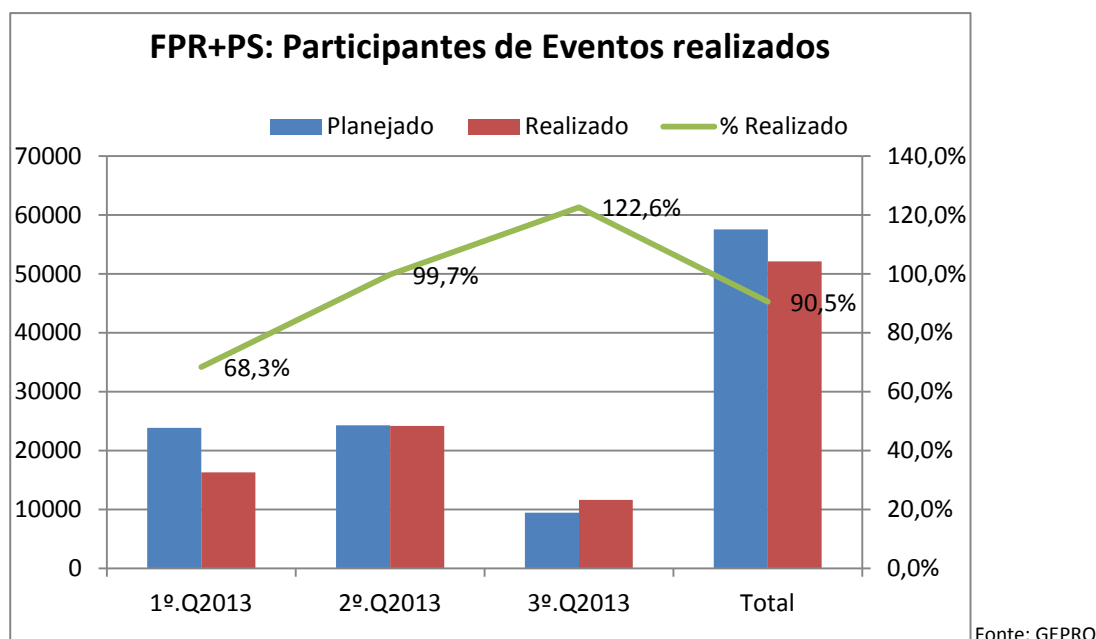
2.2.2.1 Número de Eventos

O desempenho final de 94,9 %, 5,1 % abaixo do planejado no PAT, devido ao grande número de cancelamentos efetuados pelos parceiros, ausência de demandas dos Programas Especiais no Planejamento e a distribuição da maior demanda de eventos no segundo quadrimestre. As dificuldades inerentes à atual metodologia empregada no planejamento anual de trabalho (PAT), em que as demandas de todo o ano de trabalho são levantadas cinco meses antes de seu início, contribuem para um alto percentual de cancelamentos.





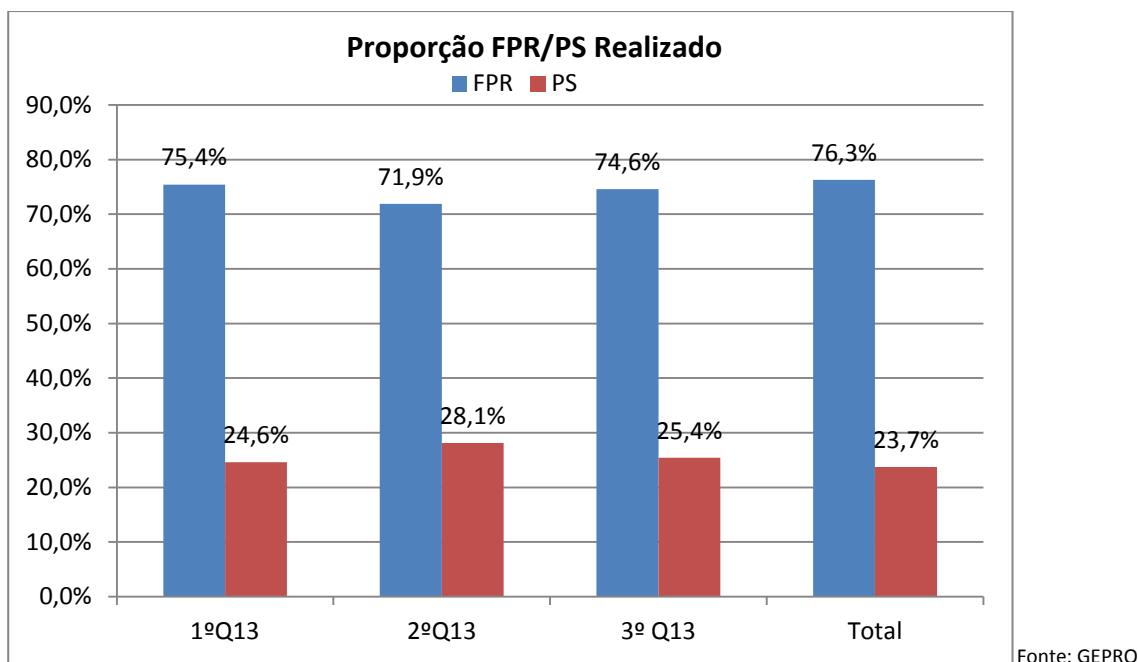
2.2.1.3 Número de pessoas atendidas



O resultado dos cancelamentos e a redução no número de pessoas beneficiadas com os eventos de FPR e PS, o que significou o atendimento 9,5% menor do que o planejado. Quando comparados com o PAT, o percentual de pessoas atendidas foi de 90,5% do que o percentual de realização de eventos, isso aconteceu porque diminuimos a quantidade de participantes por evento.

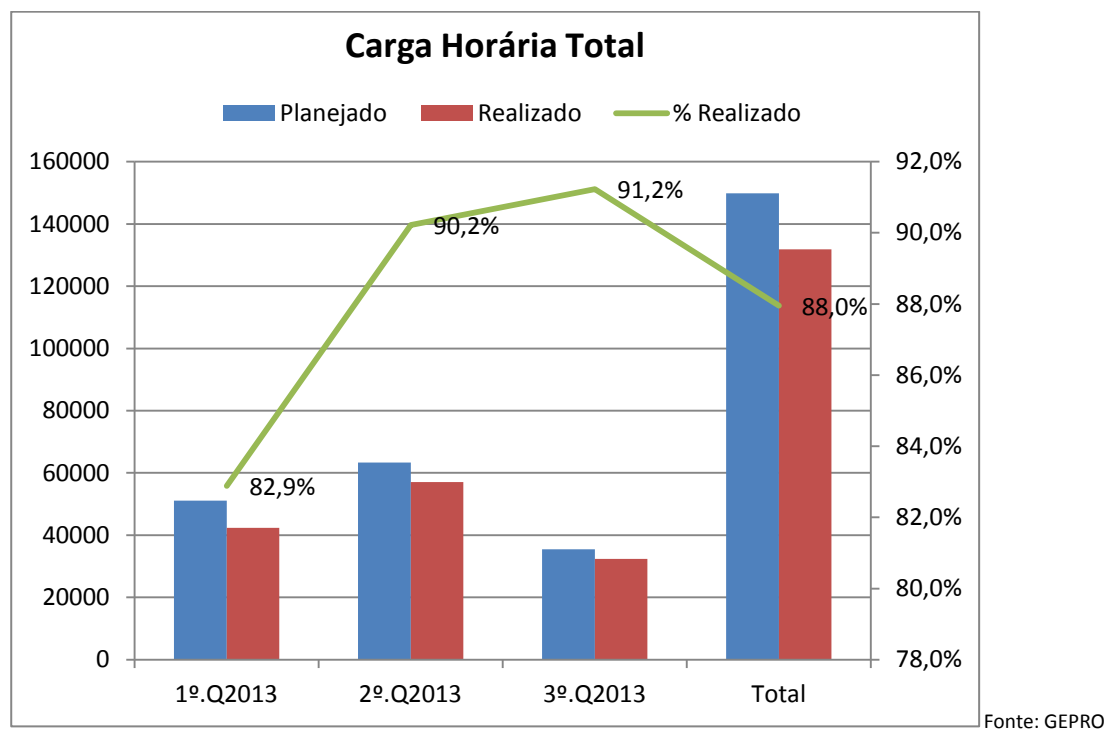
2.2.1.4 Relação percentual entre FPR x PS

Conforme normativa do SENAR Central, o orçamento da instituição destinado à Promoção Social, não deve exceder o percentual de 30% em relação ao alocado em Formação Profissional. Em 2013, os resultados demonstraram o esforço da instituição em melhorar o desempenho no quantitativo das ações de FPR, haja vista o aumento de 6,3% no percentual dos eventos dessa natureza em relação ao preconizado nacionalmente, conforme demonstrado no gráfico abaixo.

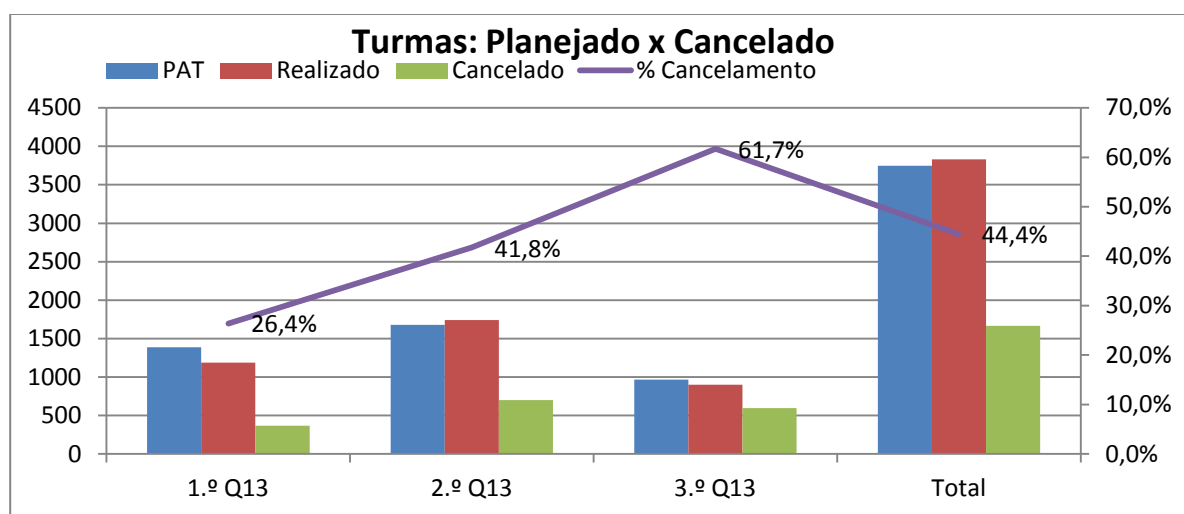


2.2.1.5 Carga horária total

O percentual realizado de carga horária é proporcional ao total de eventos realizados, mas difere 12% percentuais do planejado. Essa diferença se deve principalmente ao fato de que muitos eventos demandados no PAT são alterados e substituídos pelos parceiros, ao longo do ano, por eventos de menor carga horária e que o quantitativo de eventos realizados esteve 5,1% abaixo do planejado.



2.2.1.6 Cancelamentos em relação ao PAT



Fonte: GEPRO

O alto percentual de cancelamentos constatado em 2013, foi sinalizado já no 2º quadrimestre, e a tendência acentuou-se no 3º quadrimestre.

Entre as características que dificultam a realização do PAT conforme concebido tem-se a época de realização do Plano Anual de Trabalho, que segundo os mobilizadores, é feita em uma data extremamente antecipada. O tempo que decorre entre o PAT e a sua realização impossibilita uma previsão confiável. Buscando solucionar essa dificuldade, a fim de melhorar a confiabilidade do planejamento, a Assessoria de Planejamento está desenvolvendo em 2014 o Projeto de Implantação da Nova Metodologia do PAT, no qual deverão ser contempladas as necessidades de adequação do planejamento à realidade do estado e dos municípios. Essa metodologia irá privilegiar a demanda por um estudo socioeconômico regional mais específico envolvendo as instituições locais, e, um planejamento efetuado a intervalos de tempo mais curtos (A possibilidade que se vislumbra é a de planejamentos quadrimestrais) congregando os atores institucionais da localidade para estabelecer um plano de capacitações que tenha como foco o desenvolvimento das cadeias produtivas que se desenvolvem na região do município. O novo sistema ‘SENAR NAS NUVENS’ que está sendo utilizado pelo SENAR-MT, prevê além do PAT anual, a possibilidade de acompanhamento mensal da programação dos parceiros, ou seja, o sistema dará o suporte tecnológico necessário para o gerenciamento do PAT por regional.

2.2.2 Indicadores de Eficiência

2.2.2.1 Quantidade de pessoas aprovadas, reprovadas e evadidas.

	TOTAL			
	PAT		REALIZADO	
	FPR	PS	FPR	PS
APROVADOS	2962	1073	72166	20534
REPROVADOS	0	0	1187	103
EVADIDOS	0	0	2272	1134
DESISTENTES	0	0	4639	864

Fonte: GEPRO

Para fins de esclarecimentos, conceitua-se como desistente o indivíduo que se matriculou no evento, mas não compareceu no primeiro dia de aula e evadido é o indivíduo que se matriculou e que compareceu em algum determinado momento da aula cumprindo no máximo 25% da carga horária total do evento.

O percentual de pessoas não concluintes nos cursos de FPR e PS é, consecutivamente, 7,8% e 9,6%. Esse indicador nos aponta que temos que elaborar estratégias para reduzir, principalmente, o número de alunos desistentes nas ações do SENAR – MT.

2.2.2.2 Indicadores de desempenho institucional nos Programas Especiais

Os programas especiais estão constituídos para oferecer capacitação específica em caráter especial, em áreas normalmente não abrangidas pelos eventos tradicionais de FPR e PS. A intenção do SENAR-AR/MT é transformar os programas especiais em produtos de capacitação que serão oferecidos normalmente no portfólio de eventos da instituição. Essa ação visa o alinhamento conceitual dos termos ‘programa’ e ‘produto’ com os eventos a eles concernentes. Em realidade, entende-se o conceito de ‘programa’ como aquele que incorpora a ideia de várias ações em prol de um objetivo sendo desencadeadas e fazendo com que uma rede de processos, atores e procedimentos, seja articulada em várias direções para alcançar um resultado.

Um ‘programa’ tem normalmente prazo certo e realizável, e, vem acompanhado de processos de avaliação que identificam a sua eficiência e eficácia no tempo. Já o conceito de ‘produto’ refere-se a algo produzido, pronto, acabado e ofertado em uma determinada configuração e conformidade, com formas bem definidas, identificáveis, regulares e permanentes. Dessa forma, o que atualmente se denomina ‘programa especial’, está mais adequadamente alinhado ao conceito de ‘evento’ ou ‘produto’; pois se trata de uma capacitação que, embora seja pontual, característica e peculiar possui os aspectos intrínsecos dos eventos presentes no leque de produtos normalmente oferecidos pela instituição.

Nesse sentido, no final de 2012, foram abertos vários projetos estratégicos, com o intuito de articular essas mudanças conceituais e de conformação aplicadas aos ‘programas especiais’. Até o final de 2013,

no entanto, os ‘programas especiais’ ainda foram considerados e tratados por essa natureza. Os programas Campo Aprendiz, Pronatec, Filhos no Campo, Sindicato Forte e Sucessão Familiar, iniciaram em 2012 e foram Implantados em 2013.

2.2.2.3 Número de eventos e pessoas atendidas

Realização de Programas Especiais					
	Seq	Programa	Nº turmas 2013	Pessoas	
				Capacitadas	Atendidas
FPR	1	Academia de Liderança	2	77	
	2	Programa Empreendedor Rural	9	228	
	3	Campo Aprendiz	64	75	
	4	Negócio Certo Rural	24	392	
	5	Pronatec	74	1082	
	6	Sindicato Forte	5	135	
	7	Sucessão Familiar	2	62	
	8	Leite Legal	10	169	
	9	Seminários*	9	1396	
	10	PNDS*	45	649	
	11	Leiloeiro Rural	1	15	
	12	Qualificação em Mecanização Agrícola	1	15	
	13	Campo Futuro	3	34	
PS	13	Alfabetização de Jovens e Adultos	11		104
	14	Apoena - Equoterapia (*)	10		1544
	15	Filhos no Campo (*)	90		1960
	16	Inclusão Digital Rural	145		1498
	17	Mutirão Rural da Cidadania (*)	112		30974

Fonte: GEPRO

2.2.2.4 Descrição dos programas especiais

2.2.2.4.1 Programa Empreendedor Rural – PER

O Programa Empreendedor Rural é uma capacitação voltada para o homem do campo que disponibiliza uma qualificação com o intuito de aprimorar suas competências empreendedoras concomitantemente à capacitação gerencial buscando ampliar sua visão a respeito do seu papel na sociedade bem como a melhoria de sua qualidade de vida no agronegócio de forma sustentável.

Os objetivos a serem alcançados pelo programa são:

- ✓ Propriedades rurais com melhor gestão e profissionalização dos seus negócios;
- ✓ Maior assertividade no negócio do produtor a partir de um planejamento e uso de ferramentas de gestão;
- ✓ Produtores mais especializados e seguros em suas atividades econômicas;
- ✓ Estímulo à organização e ao desenvolvimento das cadeias produtivas do estado de Mato Grosso;
- ✓ Melhoria dos índices técnicos e econômicos das propriedades

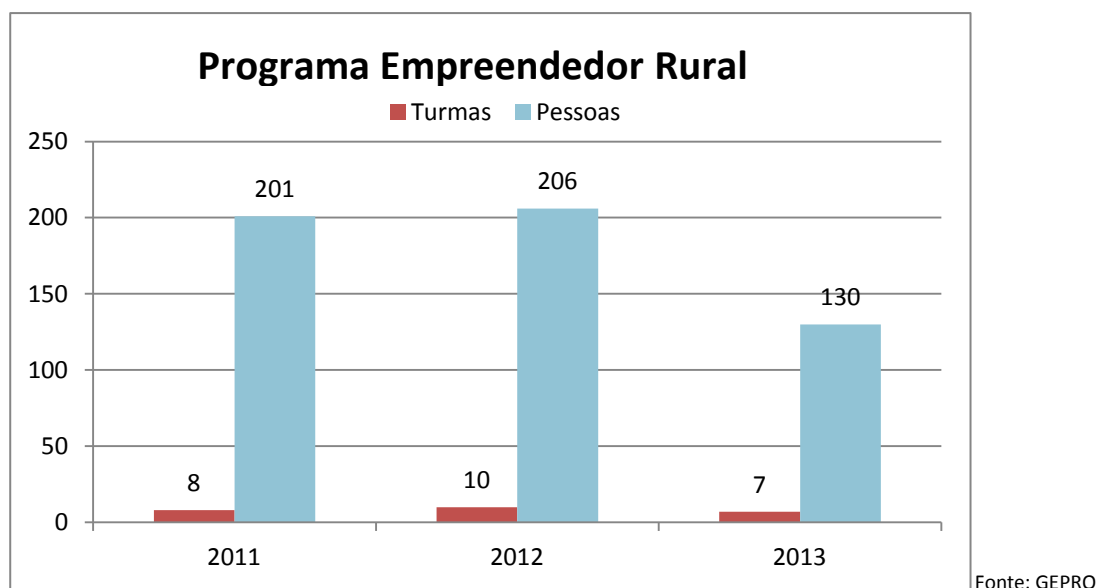
O público alvo é composto por:

- ✓ Produtores rurais e seus familiares;
- ✓ Trabalhadores rurais envolvidos no gerenciamento das propriedades;
- ✓ Prestadores de serviço do meio rural;
- ✓ Pessoas cujas atividades econômicas mantêm vínculo com o meio rural.

O programa é composto por dezessete módulos divididos em cinco tópicos:

- 1) Diagnóstico/Inventário
- 2) Planejamento Estratégico,
- 3) Estudo de Mercado
- 4) Engenharia do Projeto
- 5) Avaliações; perfazendo um total de cento e trinta e seis horas de capacitação.

Os resultados comparativos dos três últimos anos desse programa estão apresentados no gráfico abaixo.



2.2.2.4.2 Programa Negócio Certo Rural – NCR

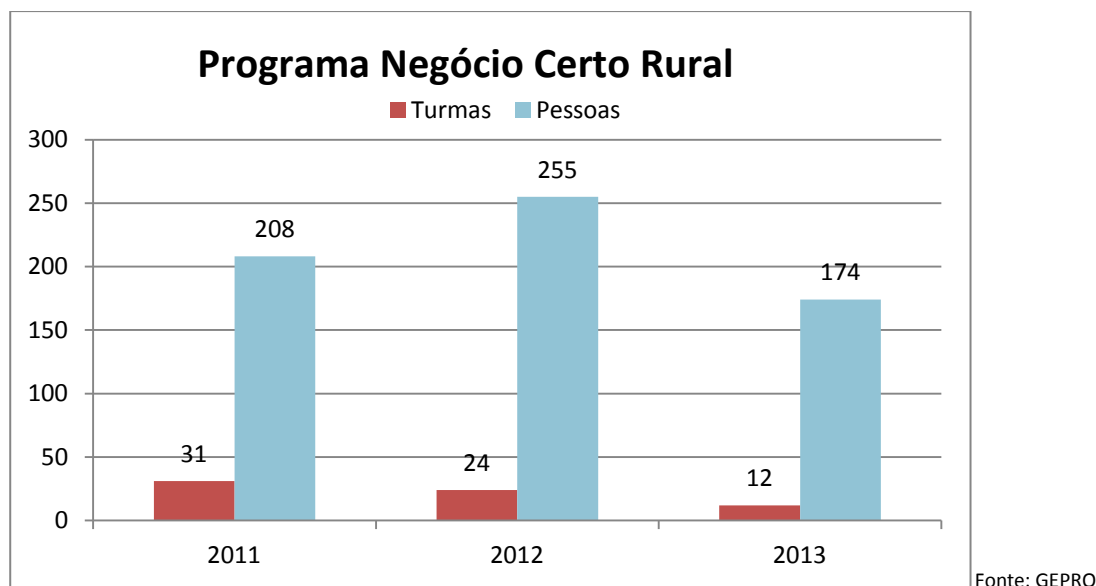
O Programa Negócio Certo Rural é uma capacitação de curta duração em planejamento e administração de pequenos negócios para produtores rurais. Este programa apresenta conteúdos básicos estruturados em sete etapas que vão auxiliar o produtor na melhoria de negócios já existentes ou na implantação de novos negócios na propriedade. Para isso, vai lhe orientar a fazer um diagnóstico da propriedade, a selecionar ideias para negócios, analisar a viabilidade, buscar informações sobre formalização do negócio, na organização e administração e no relacionamento do seu negócio com o mercado.

O objetivo do programa é contribuir para a melhoria da gestão da propriedade rural através de capacitações que tem como foco principal o empreendedorismo e visam o fortalecimento do agronegócio regional.

O público alvo do programa são produtores rurais e seus familiares, jovens e trabalhadores do meio rural.

O programa é composto por cinco módulos e duas consultorias, totalizando quarenta e seis horas de capacitação.

Os resultados comparativos dos três últimos anos desse programa estão apresentados no gráfico abaixo:



2.2.2.4.3 Programa Campo Futuro

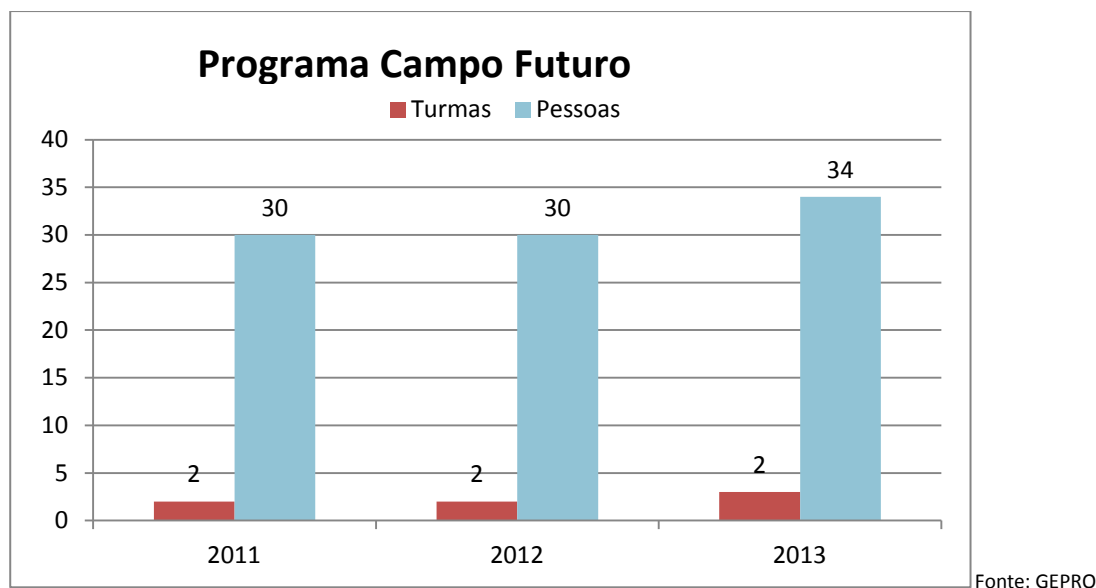
O programa Campo Futuro oferece aos produtores rurais capacitação sobre gestão de risco (proteção de preço e de renda) na comercialização de produtos agropecuários. Através de uma metodologia participativa e vivencial, os participantes entram em contato com ferramentas gerenciais que os auxiliam a efetuar um adequado controle de custos da propriedade rural e aprendem também algumas estratégias correlacionadas à proteção de preço na venda dos seus produtos através do mercado futuro (BM & F Bovespa).

O público alvo é composto por:

- ✓ Produtores rurais e seus familiares;
- ✓ Trabalhadores rurais envolvidos no gerenciamento das propriedades;
- ✓ Prestadores de serviço do meio rural;
- ✓ Pessoas cujas atividades econômicas mantêm vínculo com o meio rural.

O programa é composto por dois módulos de dezesseis horas cada totalizando trinta e duas horas de capacitação. Durante os módulos o produtor poderá aprender a calcular os custos de produção de suas propriedades, a utilizar o mercado futuro como instrumento de gestão de risco de preço de seus produtos e a desenvolver um sistema de informação de custo de produção e de mercado agropecuário.

Os resultados comparativos dos três últimos anos desse programa estão apresentados no gráfico abaixo:



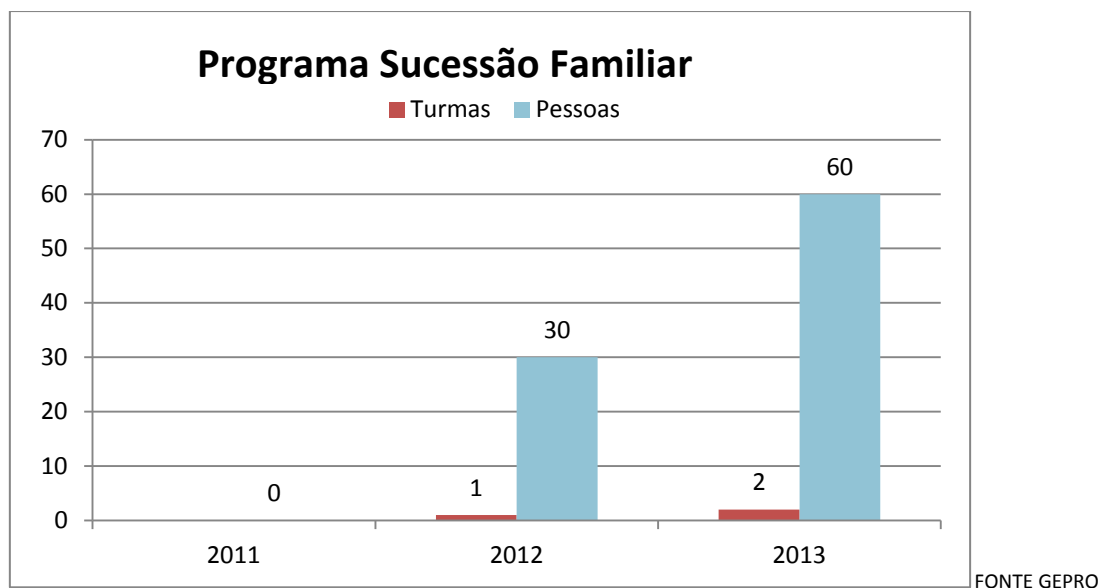
2.2.2.4.3 Programa Sucessão Familiar

O programa Sucessão Familiar disponibiliza uma capacitação para proprietários de empresas do agronegócio e seus herdeiros, com o objetivo de auxiliá-los em seu desenvolvimento para lidar com os desafios da longevidade de suas empresas. O programa oferece conteúdos com ênfase em governança e gestão das propriedades rurais visando à eficácia do processo de sucessão na administração familiar.

O programa é dividido em quatro módulos de doze horas e dois módulos de oito horas totalizando sessenta e quatro horas de capacitação. Durante os módulos são abordados os seguintes temas:

- ✓ Processo Sucessório - Mediação de Conflitos;
- ✓ Estratégia - Conceitos e Aplicações em Empresas Familiares do Agronegócio;
- ✓ Governança e Sucessão Corporativa - Conceitos e Aplicações nas Empresas Familiares;
- ✓ Finanças - Avaliação e Crescimento do Negócio Familiar;
- ✓ Governança e Sucessão em Empresas Familiares - Aspectos Legais;
- ✓ Gestão Tributária e Contábil - Desafios da Empresa Familiar.

O programa foi desenvolvido em parceria com a FIA – Fundação Instituto de Administração, responsável pela indicação dos palestrantes que são em sua maioria professores da USP – Universidade de São Paulo, com renomado conhecimento da área em que atuam. Esse aspecto é um dos diferenciais do programa, pois o que se pretende é trazer o que há de melhor e mais atual em termos de conhecimento disponível nesta área.



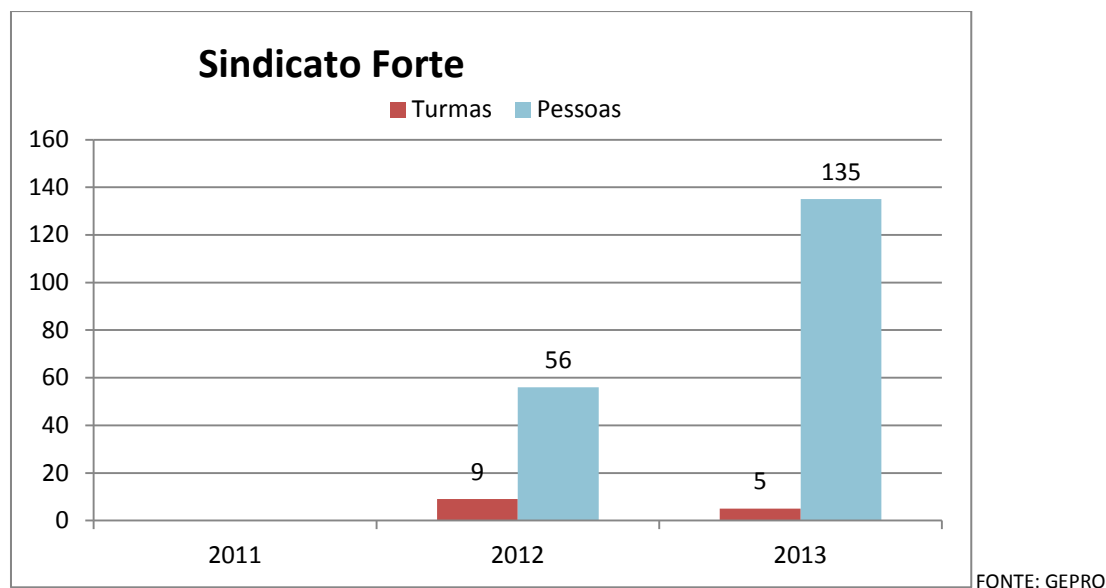
2.2.2.4.4 Programa Sindicato Forte

O Programa Sindicato Forte constitui-se de uma série de atividades de capacitação, que disponibilizam aos Sindicatos Rurais ferramentas de planejamento estratégico e gestão, e, que têm como objetivo geral fomentar o desenvolvimento sindical rural através do desenvolvimento das pessoas que atuam no quadro sindical, tanto no nível de liderança quanto no nível operacional. O programa busca de maneira efetiva, o fortalecimento dos Sindicatos dos Produtores Rurais junto ao seu público alvo e suas parcerias ajudando essa instituição representativa a confirmar e afirmar na sociedade sua legitimidade social com autossustentabilidade.

Os Sindicatos Rurais são parceiros do SENAR em todo o estado e contribuir para o seu crescimento é parte fundamental do desenvolvimento dessa parceria que tem como foco fazer chegar ao produtor e aos trabalhadores rurais as capacitações oferecidas pela instituição.

A metodologia do programa prevê cinco etapas sendo elas: Sensibilização; Diagnóstico, Capacitação dos Dirigentes Sindicais; Capacitação dos Colaboradores Sindicais e por fim o Planejamento Estratégico.

Durante o ano de 2013 foram formadas 5 turmas capacitando 87 Sindicatos Rurais do Estado do Mato Grosso, sendo 135 pessoas entre gerentes sindicais e presidentes de Sindicatos.



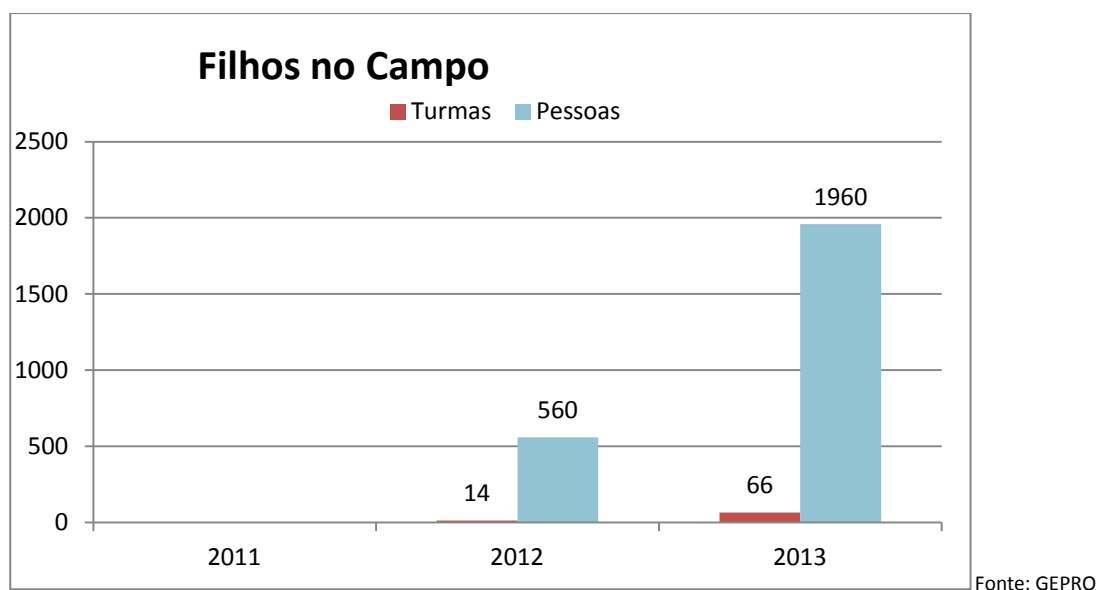
2.2.2.4.5 Programa Filhos no Campo

O programa Filhos no Campo foi desenvolvido com o intuito de proporcionar às crianças residentes em áreas urbanas um contato educativo com a realidade do meio rural, vivenciando algumas etapas dos processos produtivos e participando de atividades educativas e de lazer em uma propriedade rural. A integração dessas crianças de áreas urbanas ao ambiente rural visa sensibilizar esse público para a valorização das atividades produtivas que geram as matérias primas componentes de vários artigos de consumo como alimentos, vestuários e combustíveis. Visa também à aproximação com o meio social e cultural onde vive e labuta o produtor e os trabalhadores rurais, mostrando que a produção rural é a atividade provedora de boa parte dos produtos que integram o dia-a-dia na cidade e que está inserida em um ambiente sócio cultural distinto e característico.

Além disso, o programa espera proporcionar às crianças o contato com a natureza e estimular o respeito à consciência ambiental com os animais e a vida simples do campo.

O público alvo para este programa são crianças de sete a doze anos de idade, que estejam regularmente matriculadas em instituições de ensino do meio urbano. Cada turma é composta por quarenta crianças e a visita à propriedade tem duração de oito horas.

O programa será realizado preferencialmente em cidades com população acima de cinquenta mil habitantes, ou que possuam alto grau de aculturação urbano.



2.2.2.4.6 Programa Academia de Liderança

O programa Academia de Liderança foi elaborado para atender uma necessidade de capacitação dos líderes rurais do Estado e para estimular a inserção de novos líderes no meio rural, propiciando aos participantes a oportunidade de, através de um processo contínuo de desenvolvimento, aprimorar suas competências em gestão, com vistas a atender as crescentes demandas e desafios no setor agropecuário nacional e em particular do Estado do Mato Grosso, contribuindo para o seu desenvolvimento social, formando lideranças e fortalecendo indivíduos como agentes de mudança da sociedade. Portanto, o programa oferece qualificação e aperfeiçoamento às lideranças rurais frente às necessidades de representatividade do setor agropecuário.

Os objetivos a serem alcançados pelo programa são:

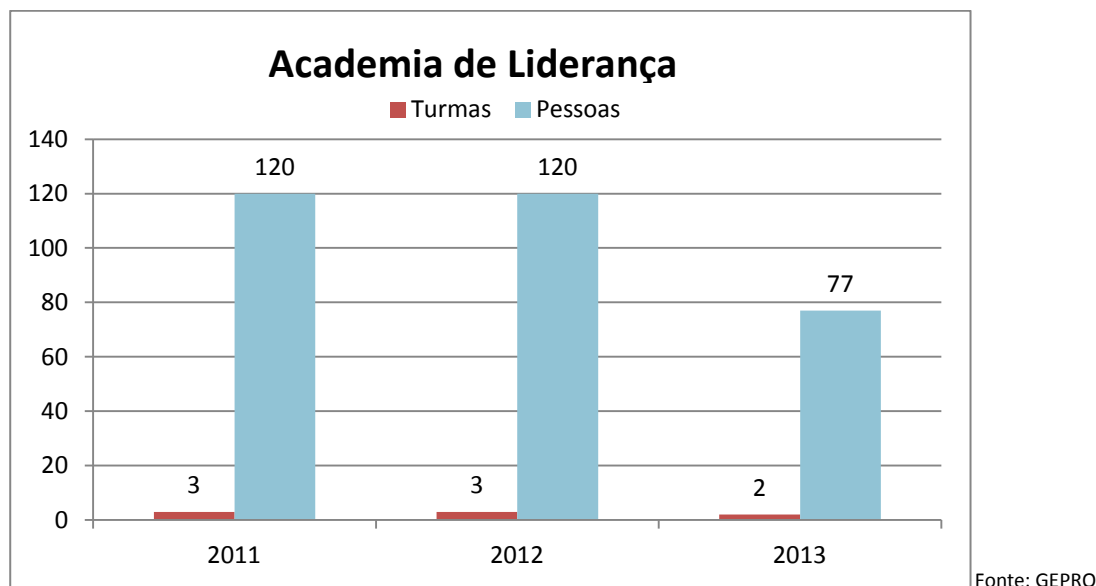
- ✓ Melhorar a representação e atuação política do setor rural;
- ✓ Preparar líderes para representar a classe produtora rural do estado e enfrentar as adversidades do setor rural;
- ✓ Melhorar o nível de profissionalização na gestão dos sindicatos rurais e entidades representativas de classe;
- ✓ Ampliar a rede de contatos dos representantes do setor agropecuário;
- ✓ Elevar a credibilidade do setor rural diante da comunidade em geral;
- ✓ Preparar os líderes para se relacionarem com diferentes setores da economia e com as mídias de comunicação.

Público alvo:

- ✓ Lideranças dos sistemas sindicais patronais e dos trabalhadores;
- ✓ Lideranças regionais rurais e pessoas com grande potencial de se tornarem líderes na região em que vivem e/ou produzem;

- ✓ Pessoas integradas à atividade rural que desejam buscar capacitação para atuar junto ao setor agropecuário;
- ✓ Pessoas do quadro de colaboradores dos sistemas sindicais e associações do setor agropecuário.

Os resultados comparativos dos dois últimos anos desse programa estão apresentados no gráfico abaixo:



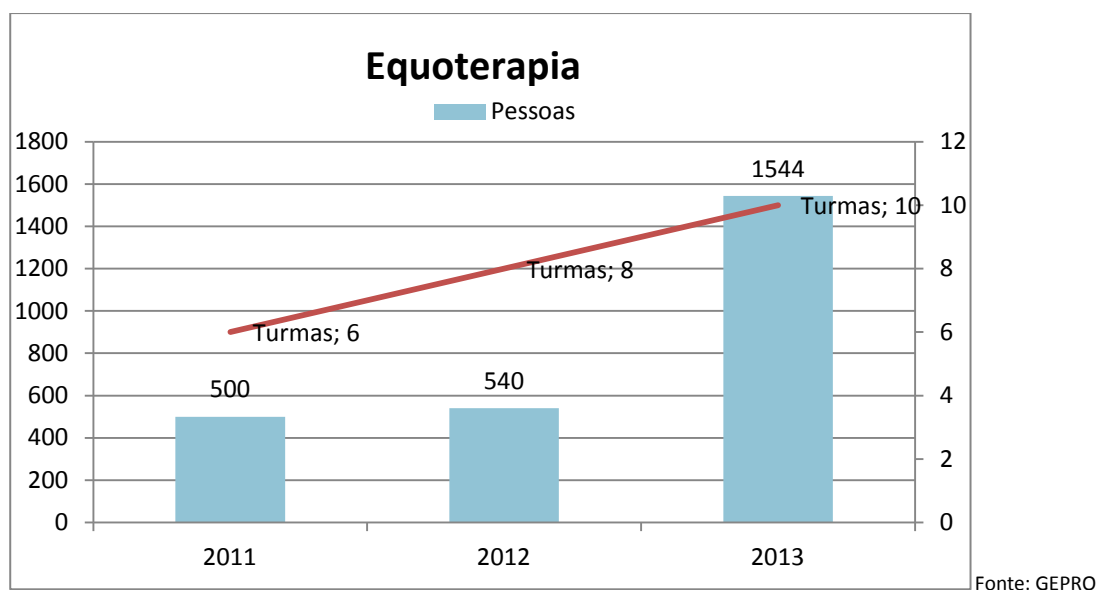
2.2.2.4.7 Programa Equoterapia

Está contemplado dentro do Programa Apoena o Projeto Equoterapia que é um método terapêutico e educacional que utiliza o cavalo dentro de uma abordagem interdisciplinar, nas áreas de saúde, educação e equitação, buscando o desenvolvimento biopsicossocial de pessoas com deficiência e/ou com necessidades especiais.

Esta atividade exige a participação do corpo inteiro, contribuindo, assim, para o desenvolvimento da força, tônus muscular, flexibilidade, relaxamento, conscientização do próprio corpo e aperfeiçoamento da coordenação motora e do equilíbrio.

O termo utilizado para designar a pessoa com deficiência e/ou com necessidades especiais quando em atividades equoterápicas é praticante de Equoterapia. Nesta atividade, o sujeito do processo participa de sua reabilitação, na medida em que interage com o cavalo.

Os resultados comparativos dos três últimos anos desse programa estão apresentados no gráfico abaixo:



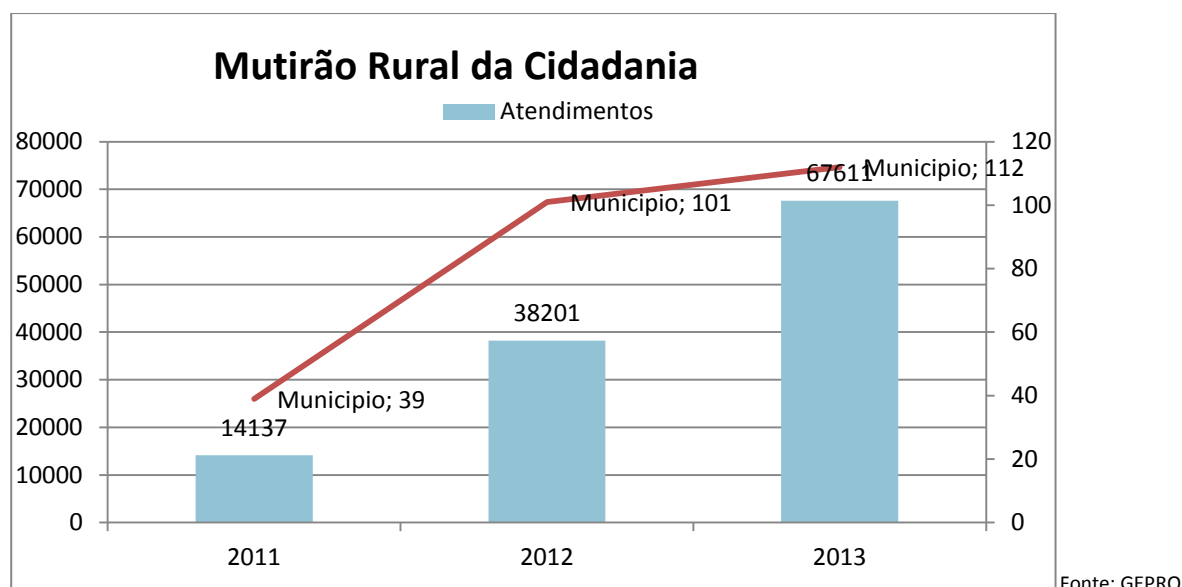
2.2.2.4.8 Programa Mutirão Rural da Cidadania

O Serviço Nacional de Aprendizagem Rural, em parceria com o Sindicato Rural e a Secretaria de Estado de Trabalho e Assistência, promovem o Mutirão Rural tendo como objetivo oferecer serviços públicos gratuitamente aos produtores trabalhadores rurais e suas famílias de maneira a garantir cidadania a todos.

São oferecidos os seguintes serviços no Mutirão Rural da Cidadania:

- ✓ Emissão de documentos (1ª via da RG / CPF / Título Eleitoral / Alistamento Militar / Carimbo de 1ª e 2ª Via de Certificado Militar / Certificado de Dispensa de Incorporação / Carteira de Trabalho / Registro de Nascimento Tardio);
- ✓ Produção de fotos 3X4 para documentos;
- ✓ Palestras Educativas e Técnicas;
- ✓ Orientações médicas e odontológicas, Teste de Glicemia, Aferição de Pressão;
- ✓ Aposentadoria Rural;
- ✓ Atividades Esportivas (torneio de futebol de salão, xadrez e tênis de mesa).

Os resultados comparativos dos três últimos anos desse programa estão apresentados no gráfico abaixo:



O programa Mutirão Rural da Cidadania, através de reformulações na estratégia de realização, pôde em 2013, alcançar o número recorde de 112 mutirões realizados. O SENAR -AR/MT firmou Termo de Cooperação Técnica com a SETAS – Secretaria de Estado de Trabalho e Assistência Social, do qual resultou na possibilidade de que o mutirão adquirisse a característica de itinerante, percorrendo vários municípios consecutivamente, resultando no aumento considerável de municípios e comunidades atendidas, comparativamente aos anos anteriores. O alcance desse resultado ratifica a estratégia atual que será mantida em 2014.

2.2.2.4.9 Pronatec

O Pronatec – Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego do Governo Federal tem por objetivo ampliar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, e a parceria com o SENAR atua levando estas oportunidades ao setor rural, em especial, com cursos de formação inicial continuada.

Objetivos a serem alcançados pelo programa:

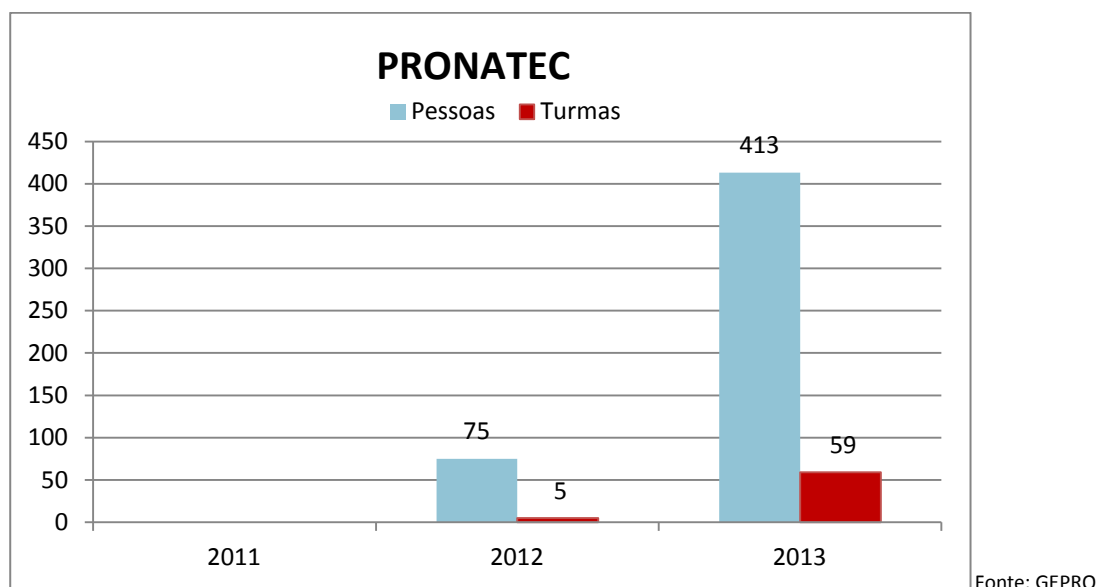
- ✓ Inserção dos participantes no mercado de trabalho rural;
- ✓ Mão de obra mais qualificada para o campo;
- ✓ Preenchimento das vagas de emprego com pessoas mais qualificadas;
- ✓ Desenvolver e estimular as habilidades empreendedoras do público alvo;
- ✓ Aumento de pessoas economicamente independentes dos programas de transferência de renda;

Público alvo:

- ✓ Estudantes do ensino médio;
- ✓ Beneficiários de programas de transferência de renda do Governo federal;
- ✓ Beneficiários do seguro desemprego;

Estrutura do curso:

- ✓ Carga horária: 160 a 240 horas
- ✓ Participantes por turma: 15
- ✓ Áreas de atuação: Pecuária de corte, pecuária de leite, apicultura, avicultura, olericultura,
- ✓ Piscicultura, fruticultura, olericultura, mecanização agrícola.
- ✓ Recursos financeiros: repasse pelo MEC dos valores destinados aos pagamentos dos custos do programa, inclusive alimentação e transporte para os alunos.



2.2.2.4.10 Campo Aprendiz

O Projeto Campo Aprendiz atua, juntamente com empresas agropecuárias, na qualificação de jovens recém-inseridos no mercado de trabalho, proporcionando-lhes aprendizado em áreas específicas de trabalho e permitindo assim o ser reconhecimento como profissional.

Objetivos a serem alcançados pelo programa:

- ✓ Atender as empresas rurais que precisam se adequar a lei de aprendizagem no setor rural;
- ✓ Qualificar os participantes ingressantes no mercado de trabalho;
- ✓ Inserir jovens no mercado de trabalho;
- ✓ Melhorar a qualificação da mão de obra no Estado de Mato Grosso;
- ✓ Melhorar a qualidade de vida dos participantes e as suas relações interpessoais.

Público alvo:

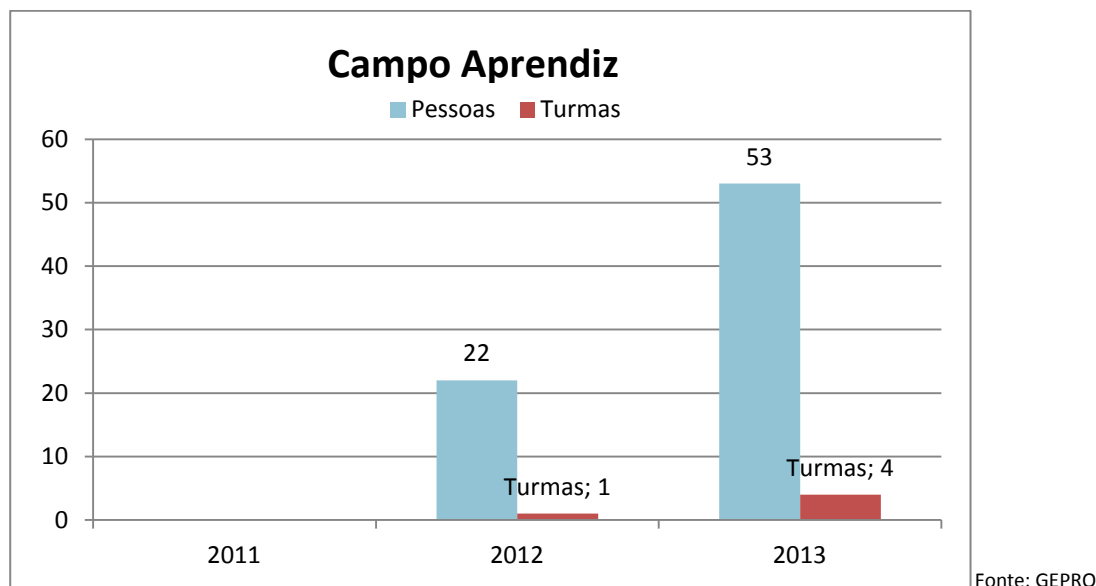
- ✓ Jovens de 18 a 24 anos

Estrutura do curso:

- ✓ Carga horária: 800 horas
- ✓ Participantes por turma: 25 a 30 alunos
- ✓ Cursos ofertados:

- ✓ Mecanização agrícola
- ✓ Cultivo da Soja, Milho, Algodão e Cana de Açúcar.

Outras informações: a empresa parceira é responsável pela contratação dos alunos e por providenciar a sala de aula e recursos necessários para a execução das aulas práticas.



2.2.2.4.11 Alfabetização de Jovens e Adultos

O Projeto de Alfabetização de Jovens e Adultos procura melhorar o acesso do público da zona rural a cursos e oportunidades de elevação da escolaridade, possibilitando a inserção no ensino formal e não formal da população de baixa escolaridade do campo.

Objetivos a serem alcançados pelo programa:

- ✓ Aumentar a autoestima dos participantes;
- ✓ Aumento do nível de escolaridade da população rural;
- ✓ Reduzir o índice de analfabetismo no meio rural;
- ✓ Melhorar a comunicação escrita e falada da população rural;
- ✓ Contribuir com a independência intelectual pela capacidade de análise crítica.

Público alvo:

- ✓ Jovens e adultos do meio rural analfabetos ou com baixa escolaridade

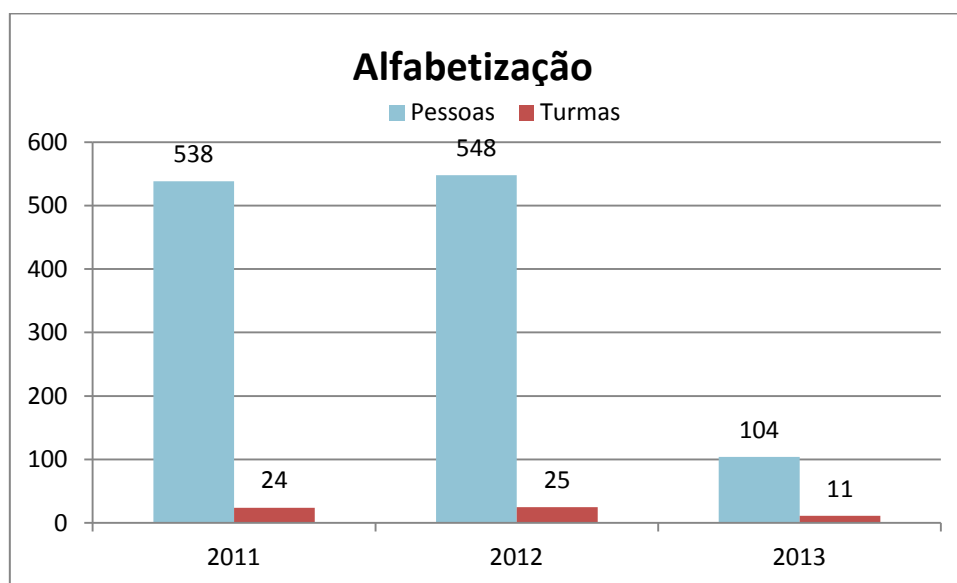
Estrutura do programa:

- ✓ Carga horária: 292 horas
- ✓ Carga horária máxima diária: 4 horas

Participantes por turma: 20 a 25

Outras informações: todo o material didático do programa é enviado pelo SENAR, ficando a cargo do parceiro providenciar local adequado para as aulas e recursos audiovisuais.

Os resultados comparativos dos três últimos anos desse programa estão apresentados no gráfico abaixo:



Fonte: GEPRO

O programa Alfabetização de Jovens e Adultos no exercício de 2013 iniciou com 13 turmas, porém apesar dos esforços no sentido de motivá-los com cursos instrucionais, observou-se uma queda expressiva na realização do mesmo, pois nos exercícios anteriores a procura foi bem maior do que o auferido no presente exercício.

Durante sua execução o programa foi supervisionado pela equipe de supervisores regionais e pela equipe de pedagogia e durante a supervisão, que foi fundamental para garantir a qualidade da execução, foram identificadas irregularidades na condução das turmas levando ao cancelamento prematuro de algumas delas. A carga horária não cumprida, absenteísmo de instrutores e participantes, desinteresse, metodologia aplicada inadequadamente foram algumas das irregularidades constatadas. Um dos fatores que foi identificado como causador de desinteresse em frequentar as aulas, observado em alguns participantes, foi a possibilidade de trabalharem como ‘cabos’ eleitorais nas eleições municipais do estado.

A partir das observações obtidas através da análise das supervisões e relatos dos instrutores, pretende-se para 2013, implementar algumas ações para melhorar os resultados e as metas do programa. Entre elas estão uma melhor mobilização das turmas, melhorar a seleção dos instrutores, acentuar a supervisão educacional visando orientar os educadores e efetuar uma triagem nas matrículas visando obter maior comprometimento dos participantes. Todas essas ações caminham para o objetivo de adotar uma metodologia capaz de atender às particularidades do meio rural, superando as dificuldades logísticas e de escassez de profissionais neste ambiente.

2.2.2.4.12 Inclusão Digital

O Projeto Inclusão Digital disponibiliza o acesso às informações agropecuárias por meio eletrônico com uso de computadores conectados à internet, levando o acesso a esta tecnologia ao meio rural e incentivando o uso deste recurso ao público alvo do SENAR.

Objetivos a serem alcançados pelo programa:

- ✓ Despertar na população do meio rural o interesse pelos recursos digitais;
- ✓ Diminuir o receio do público alvo de manusear os equipamentos;
- ✓ Apresentar os recursos digitais como ferramentas a serem utilizadas na atividade rural;
- ✓ Fazer a efetiva inclusão digital no meio rural.

Público alvo:

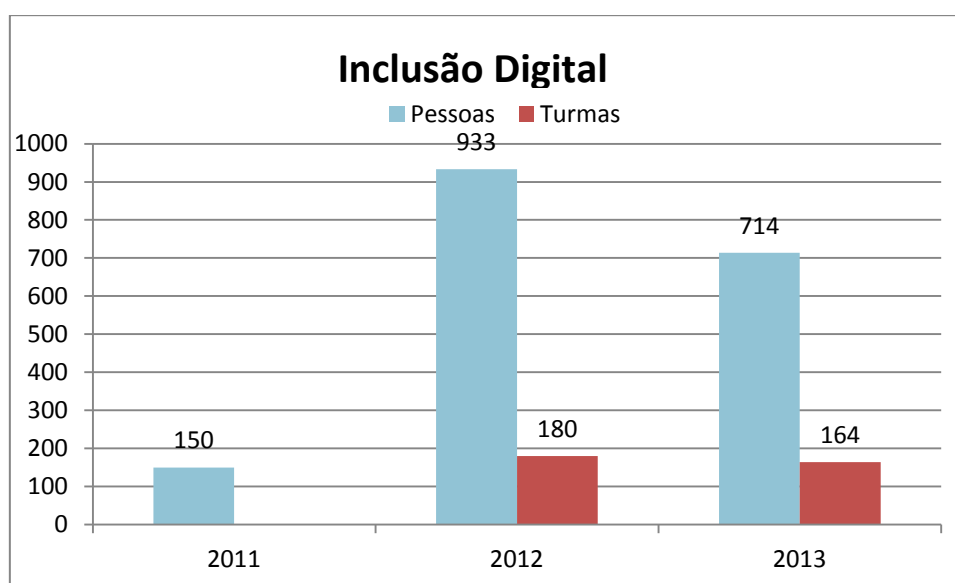
- ✓ Produtores e trabalhadores rurais com idade a partir de 14 anos

Estrutura do programa:

- ✓ Carga horária: 20 horas
- ✓ Participantes por turma: 10

Outras informações:

- ✓ Recursos instrucionais: o SENAR envia aos parceiros uma caixa com 10 notebooks e um roteador, que devem ser levados até a comunidade rural onde acontecerão os cursos.
- ✓ Providências do parceiro: Internet; Sala de aula com 11 tomadas disponíveis; Recursos audiovisuais.
- ✓ Os resultados comparativos dos três últimos anos desse programa estão apresentados no gráfico abaixo



Fonte: GEPRO

O programa Inclusão Digital foi reestruturado durante o ano de 2013. As observações feitas nos anos anteriores sugeriram que o formato adotado do programa era ineficiente para atender o público alvo da instituição devido à falta de mobilidade que as salas de informática apresentavam. Pensando nisso e, motivados pela iniciativa do SENAR Central de conferir mobilidade a esse programa, foram adquiridos nove (9) conjuntos de 11 notebooks que foram encaminhados para as regionais, tornando viável a montagem de salas de aulas temporárias nas comunidades rurais do Mato Grosso. Essa mudança aliada à necessidade do campo de se capacitar na área da informática justificam o grande crescimento da quantidade de turmas desse programa.

2.2.3 Desenvolvimento de Recursos Humanos

No ano de 2013 foram realizados 43 treinamentos envolvendo 814 participantes, sendo ministradas 2.440 horas/aula ao público interno e externo, conforme demonstrado no quadro a seguir.

TREINAMENTO	PARTICIPANTES	TURMAS
ATUALIZAÇÃO TÉCNICA DE INSTRUTORES	168	23
TREINAMENTO METODOLÓGICO PARA COLABORADORES	56	04
CAP. METODOLÓGICA PARA INSTRUTORES	134	06
PARCERIA EDUCACIONAL - ATUALIZAÇÃO INSTITUCIONAL	200	01
TREINAMENTO METODOLÓGICO PARA SUPERVISORES	16	01
TREINAMENTO METODOLÓGICO PARA MOBILIZADORES	75	03
TREINAMENTO PARA ALFABETIZADORES	19	02
TREINAMENTO PROGRAMA FILHOS NO CAMPO	19	01
TREINAMENTO SENAR NAS NUENS	127	02
TOTAL	814	43

Fonte: GEPRO

2.2.3.1 Capacitações Metodológicas para Instrutores

No ano de 2013 foram promovidas várias ações de qualificação, capacitação e orientação, no sentido de disponibilizar informações atualizadas ao quadro de instrutores, supervisores, mobilizadores e colaboradores do SENAR-AR/MT, totalizando 2.440 horas de treinamentos.

Realizamos 04 treinamentos metodológicos para novos colaboradores, tendo 56 participantes ao total. Nesse treinamento foram trabalhados conceitos institucionais e metodológicos sobre a área fim do

SENAR MT - que são os treinamentos, cursos e programas especiais. Para atender ao Programa Filhos no campo, foi realizado o treinamento metodológico para 19 participantes, sendo 3 para instrutoria e 16 para monitoria. Nesse treinamento, os candidatos puderam aprender o que é o SENAR e como ele atua, informações sobre o programa, atividades recreativas para crianças de 07 à 17 anos, noções de primeiros socorros e prática profissional.

Com o objetivo de obter um trabalho de mobilização com qualidade, tivemos o Treinamento metodológico para mobilizadores, na qual todos os 75 participantes puderam entender como é o trabalho de mobilização dos eventos e Treinamento do SENAR nas nuvens, pois nesse ano aconteceu a mudança de Sistema - tínhamos o FWS e partir de setembro implantamos o SENAR nas nuvens, por isso todos os mobilizadores participaram do treinamento para que pudessem entender a operacionalização do mesmo e tirassem todas as dúvidas sobre as abas existentes.

Seguido do treinamento de mobilizadores, aconteceu o Treinamento metodológico para Supervisores, contamos com a participação de 16 técnicos que atuam como supervisores, nesse treinamento de 24h foram trabalhados conceitos institucionais e metodológicos sobre o SENAR, técnicas de feedback e análise de situações vivenciadas no momento de supervisão.

Aconteceram 02 turmas de Treinamento metodológico para alfabetizadores para atender as demandas do Programa, no total foram 19 alfabetizadores que puderam vivenciar técnicas de trabalho com Educação de jovens e adultos, orientações sobre atividades e conceituação sobre a Andragogia.

2.2.3.2 Atualizações Metodológicas para Instrutores

O SENAR-MT promoveu a Parceria Educacional que teve como enfoque a atualização sobre questões institucionais e principalmente para fortalecer a parceria entre SENAR e seus prestadores de serviços. No evento estavam presentes 200 instrutores - 95% dos prestadores de serviços que temos atualmente, onde tiveram como atividades a visualização dos processos que o SENAR realizou em 2013 e realizará em 2014, mudança de sistema (de FWS para Senar nas nuvens), pagamento de diárias e palestras motivacionais - relacionadas às áreas de comprometimento e envolvimento, trabalho em equipe, comunicação e ética.

2.2.3.3 Capacitações Continuadas

A capacitação continuada promovida pelo SENAR em Parceria com Instituições de Pesquisa e Ensino, Senar Central e Indústrias de Máquinas Agrícolas.

Em parceria com a Embrapa Agrossilvipastoril, o Senar-AR/MT promoveu educação continuada para os instrutores da Cadeia Produtiva do Leite, fruticultura e Mandiocultura, Olericultura, Piscicultura e Apicultura, com objetivo de implementar novas tecnologias a serem aplicadas no campo, tendo a participação de 58 instrutores que atuam nestas áreas, consolidando políticas de desenvolvimento destas cadeias no estado de Mato Grosso.

Realizamos a Capacitação da CIPATR - Comissão Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalhador Rural, com todos os instrutores que atuam na área de Saúde e Segurança do trabalhador rural, foram 10

instrutores que participaram dessa capacitação tecnológica, com o objetivo de prepará-los para atuação no campo. Foi um treinamento com um total de 40h.

Em Parceria com o SENAR CENTRAL foram realizadas capacitações continuadas nas áreas de suinocultura e máquinas agrícolas (agricultura de precisão), foram 3 módulos para a área de suinocultura e 2 módulos para agricultura de precisão, tendo a participação de 08 instrutores.

Realizamos em Parceria com a FATEC/SP e JACTO/SP as capacitações continuadas para a área de máquinas, foram duas capacitações com 40 horas, na qual tivemos a participação de 18 instrutores em cada turma. Esse evento teve como objetivo atualizar nossos instrutores para os níveis básicos e avançados da agricultura de precisão.

Os instrutores da cadeia de suinocultura participaram do Congresso da ABRAVES - Associação Brasileira de Veterinários Especialistas em Suínos, para estarem atualizados sobre todas as técnicas e informações dessa área. Foram 02 instrutores que participaram durante 40 horas das atividades que foram desenvolvidas no Congresso - palestras e salas temáticas.

2.2.3.4 Credenciamento de Novos Instrutores

Nesse ano foram realizados 06 treinamentos metodológicos para novos instrutores, no sentido de orientação sobre a metodologia do SENAR e elaboração do Plano Instrucional, com duração de 40 horas. Atendendo ao processo de credenciamento, nas seguintes áreas: segurança no trabalho, panificação caseira, manejo de gado de corte, piscicultura, informática, MIP de soja e algodão, bovinocultura de leite, fruticultura, artesanato em couro bovino, máquinas agrícolas, beneficiamento de leite, pintura em tecido, atendimento ao cliente, relacionamento interpessoal, primeiros socorros, classificação e armazenamento de grãos e cultivo da mandioca. Contamos com a participação de 134 candidatos.

1. Leitura do Edital
2. Análise do Currículo e Entrevista
3. Capacitação Metodológica
 - ✓ Carga horária de 40 h.
 - ✓ Presencial. Metodologia do SENAR.
 - ✓ Elaboração dos Planos Instrucionais para a Banca Avaliadora.
4. Banca Avaliadora
 - ✓ Carga horária de 4 h.
 - ✓ Um profissional da área técnica e um profissional da área de educação fazem a avaliação do candidato.
5. Monitoria
 - ✓ Acompanhamento em um treinamento real.

- ✓ Atuação de 8 h seguindo o plano instrucional do instrutor.
- ✓ O Supervisor do SENAR avalia o candidato.

Como resultados desse processo foram credenciados 60 novos instrutores.

2.2.4 Avaliação do desempenho geral

2.2.4.1 Quadro comparativo

Ações	PARTICIPANTES			CUSTO		
	PAT	REALIZA DO	INDICAD OR	PAT	REALIZA DO	INDICAD OR
Formação Profissional Rural	44191	39888	90,3%			
Promoção Social	13373	12206	91,3%			

Fonte: GEPRO

Quanto ao número de participantes

Participantes das ações de FPR: a realização de 98,4% do planejado, em relação ao número de participantes nesse tipo de ação, é considerada um percentual positivo diante das variáveis enfrentadas para a realização desse tipo de evento. Entre as muitas situações que dificultaram a execução do planejado em 2013 podemos citar:

Capacidade Operacional: Em 2013 o Senar contava com 134 Instrutores, sendo 8 em Mecanização Agrícola e 5 em Saúde e Segurança no Trabalho. Neste ano houve aumento significativo principalmente na demanda destes eventos, sendo assim tivemos dificuldade em atender.

Exposições Agropecuárias: Devido a ausência de planejamento do evento Oficina que disponibilizamos em várias Feiras Agropecuárias principalmente durante o 2º quadrimestre, houve dificuldade em atender os eventos de Agroindústria de Beneficiamento da Carne.

Participantes das ações de PS: Os eventos desse tipo de ação são voltados para a melhoria da qualidade de vida do produtor/trabalhador rural e sua família e a execução de apenas 84,7 do que foi planejada justifica-se pelas mesmas razões apresentadas acima, nos cursos de FPR, com algumas observações a mais:

Foco nas ações de FPR: por uma questão de direcionamento estratégico, foram priorizadas as ações de FPR, que promovem a capacitação da mão de obra no campo. Dessa forma, diante dos obstáculos para a realização dos eventos, a equipe se mobilizava para remarcar e tornar possível o maior número possível de treinamentos de FPR.

Planejamento superestimado: o planejamento de atendimento é feito tendo-se em vista o número total de vagas disponibilizadas – 15 por turma – sendo permitido atender grupos com número inferior, em outubro ajustamos os requisitos de quantidade de participantes por curso, tendo na maioria dos eventos contam com 10 participantes, dessa forma grande parte dos treinamentos são realizados com o quantitativo mínimo.

Programas especiais: estão enquadrados nesta classificação de ação os eventos com alta carga horária, projetos em implantação e atendimentos sociais com estrutura operacional muito diferenciada das atividades de FPR e PS. A evidente discrepância no número de atendimentos desses eventos foram ocasionadas por dois programas que foram implantados ou sofreram alterações estruturais significativas que permitiram a ampliação de sua execução.

Filhos no Campo: Este evento teve início em 2012 atendendo somente 14 turmas em 3 Municípios sendo Cuiabá, Matupá e Sinop, visita de crianças de 07 a 12 anos de idade em uma fazenda, neste ano de 2013 atendemos 90 turmas em 4 municípios Tangará, Cuiabá, Várzea Grande e Matupá.

Inclusão digital: Este evento foi reestruturado quanto à forma de atendimento do público. Com a nova formação foram disponibilizados nove conjuntos com dez notebooks em cada um deles, que deram mobilidade ao programa.

Quanto aos custos

Desembolsos com Formação Profissional Rural: Os gastos orçados para esse tipo de ação contemplavam, além dos treinamentos de aperfeiçoamento, outras atividades compatíveis com os objetivos do SENAR e que foram parcialmente executadas. Termos de cooperação técnica e financeira: existe um total de R\$2.352.245,85 mil registrados na conta de adiantamentos decorrentes de TCTF's com Fetagri, Aprosoja, Famato, Aproveite, Ovinomat, IMEA e Embrapa cujas prestações de contas foram recebidas em 2014.

Demonstrativo de Custo Médio FPR (Formação Profissional Rural)

Ocupação	Evento	Nº De Turmas	Nº De Participantes	Média Participantes	Carga Horária (Total)	Custo Médio Por Turma	Custo Por aluno
Trabalhador Na Adm. De Empresas Agro-Silvo-Pastoris	ADMINISTRAÇÃO DE PEQUENAS PROPRIEDADES RURAIS	57	807	14	2.240	2.932,61	207,14
Trabalhador Na Bov. De Leite	AGENTE SANITÁRIO EM SAÚDE ANIMAL	80	1.099	14	1.920	2.038,70	148,40
Trabalhador Na Bov. De Leite	ALTERNATIVA DE ALIMENT. P/ BOVINOS NO PERÍODO DA SECA	32	439	14	1.280	3.627,91	264,45
Trabalhador Na Apicultura	APICULTURA	16	223	14	640	2.946,17	211,38
Trabalhador na Aplicação de Agrotóxicos	APLICAÇÃO DE AGROTÓXICOS UTILIZANDO PULVERIZADOR AUTOPROPELIDO	66	946	14	2.640	2.901,47	202,43
Trabalhador na Aplicação de Agrotóxicos	APLICAÇÃO DE AGROTÓXICOS UTILIZANDO PULVERIZADOR COSTAL MANUAL	11	146	13	264	2.060,75	155,26
Trabalhador Na Aplicação De Agrotóxicos	APLICAÇÃO DE AGROTÓXICOS UTILIZANDO PULVERIZADOR TRATORIZADO	25	337	13	600	1.843,72	136,77

Trabalhador na Operação de Equipamento de Armazenagem a Granel	ARMAZENAMENTO DE GRÃOS	28	379	14	1.120	3.006,75	222,13
Trabalhador na Adm. de Associações e Sindicatos Rurais	ASSOCIATIVISMO E COOPERATIVISMO	49	690	14	1.960	2.816,85	200,04
Trabalhador na Avicultura Básica	AVICULTURA BÁSICA (SISTEMA CAIPIRA)	27	361	13	1.080	3.550,82	265,57
Trabalhador na Avicultura de Corte	AVICULTURA DE CORTE	11	154	14	440	3.750,65	267,90
Trabalhador Na Avicultura De Postura	AVICULTURA DE POSTURA	8	109	14	320	2.652,69	194,69
Trabalhador No Beneficiamento Do Pescado	BENEFICIAMENTO E CONSERVAÇÃO DO PESCADO	19	248	13	760	2.980,51	228,35
Trabalhador na Caprinocultura	CAPRINOCULTURA	1	14	14	40	2.909,33	207,81
Trabalhador Na Equideocultura	CASQUEAMENTO	11	140	13	264	1.594,75	125,30
Trabalhador Na Equideocultura	CASQUEAMENTO E FERRAGEAMENTO DE EQUÍDEOS	22	287	13	880	2.669,27	204,61
Cerqueiro	CERCAS ELÉTRICAS	11	155	14	440	2.871,92	203,81
Trabalhador na Aplicação de Agrotóxicos	CIPATR - COMISSÃO INTERNA DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES NO TRABALHO RURAL	2	16	8	80	2.382,10	297,76

Classificação de Produtos de Origem Vegetal	CLASSIFICAÇÃO DE PRODUTOS DE ORIGEM VEGETAL	42	619	15	1.680	2.932,61	198,98
Trabalhador no Cultivo de Plantas Industriais	COLHEITA MANUAL DA CANA-DE-AÇÚCAR	37	623	17	296	733,77	43,58
Trabalhador Na Comercialização De Produtos Agropecuários	COMERCIALIZAÇÃO DE PRODUTOS AGROPECUÁRIOS	16	227	14	640	3.788,87	267,06
Trabalhador na Bovinocultura de Corte	CONFINAMENTO E SEMICONFINAMENTO DE BOVINOS	12	160	13	480	3.822,11	286,66
Trabalhador No Cultivo De Fruteiras Perenes	CONTROLE DE FORMIGAS CORTADEIRAS E CUPINS EM PASTAGENS	13	175	13	312	2.668,49	198,23
Trabalhador no Cultivo de Fruteiras Perenes	CULTIVO DA BANANA	5	63	13	200	3.696,22	293,35
Trabalhador no Cultivo de Plantas	CULTIVO DA MANDIOCA	7	95	14	280	2.806,42	206,79
Trabalhador no Cultivo de Plantas Industriais	CULTIVO DA PUPUNHA	1	13	13	40	3.020,55	232,35
Trabalhador Na Fruticultura Básica	CULTIVO DE CITRUS	2	24	12	80	3.198,96	266,58
Trabalhador No Cultivo De Plantas Medicinais	CULTIVO DE PLANTAS MEDICINAIS	20	284	14	800	2.993,31	210,80
Trabalhador no Cultivo de Fruteiras Semiperenes	CULTIVO DO ABACAXI	3	53	18	120	2.807,79	158,93

Trabalhador no Cultivo de Fruteiras Semiperenes	CULTIVO DO MARACUJA	7	99	14	280	3.442,78	243,43
Trabalhador no Curtimento de Couros e Peles	CURTIMENTO E CONSERVAÇÃO DE COURO BOVINO	1	12	12	40	2.880,10	240,01
Trabalhador na Bovinocultura de Leite	DOMA E PREPARAÇÃO DE BOVINOS PARA EXPOSIÇÕES	2	23	12	80	2.500,00	217,39
Trabalhador na Doma Racional de Eqüideos	DOMA RACIONAL DE EQUINOS	80	1.075	13	3.200	2.410,43	179,38
Trabalhador na Doma Racional de Eqüideos	DOMA RACIONAL DE MUARES	10	132	13	400	2.388,53	180,95
Trabalhador na Fabricação Caseira de Melado, Açúcar Mascavo e Rapadura	FABRICAÇÃO CASEIRA DE MELADO, AÇÚCAR MASCAVO E RAPADURA.	4	55	14	160	2.996,09	217,90
Trabalhador Na Fabricação Caseira De Produtos De Higiene E Limpeza	FABRICAÇÃO CASEIRA DE PRODUTOS DE HIGIENE E LIMPEZA	195	2.763	14	4.704	2.015,67	142,26
Trabalhador Em Florestamento Ou Reflorestamento	FLORESTAMENTO E REFLORESTAMENTO	11	152	14	440	3.578,37	258,96
Trabalhador Na Hidroponia	HIDROPONIA	5	66	13	200	3.228,59	244,59
Trab. No Beneficiamento Primário De Plantas Medicinais, Aromáticas E Condimentares	IDENTIFICAÇÃO E USO DE PLANTAS MEDICINAIS	29	412	14	1.160	3.445,01	242,49

Trabalhador Na Bov. De Leite	IMPLANTAÇÃO E MANEJO DE CAPINEIRAS	9	114	13	216	2.008,53	158,57
Trabalhador Na Bovinocultura De Leite	IN 62 – QUALIDADE DO LEITE	13	172	13	312	2.060,75	155,75
Trabalhador Na Bovinocultura De Leite	INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL EM BOVINOS	89	986	11	3.560	3.342,29	301,69
Trabalhador Na Op. E Na Manut. De Sistemas De Irrigação Por Superfície	IRRIGAÇÃO	7	93	13	280	3.843,25	289,28
Trabalhador No Cultivo De Plantas Ornamentais	JARDINAGEM	36	496	14	1.440	2.682,17	194,67
Trabalhador Na Apicultura	MANEJO AVANÇADO NA APICULTURA	1	13	13	24	2.905,54	223,50
Trabalhador Na Bovinocultura De corte	MANEJO DE GADO DE CORTE	13	164	13	520	3.312,05	262,54
Trabalhador Na Bovinocultura De Leite	MANEJO DE GADO LEITEIRO	38	475	13	1.520	3.367,07	269,37
Trabalhador na Operação e Manutenção de Implementos	MANEJO E CONSERVAÇÃO DO SOLO	11	146	13	440	2.746,39	206,92
Trabalhador Na Bovinocultura De Leite	MANEJO E RECUPERAÇÃO DE PASTAGENS	25	316	13	1.000	2.955,55	233,83
Trabalhador no cultivo de grão e oleaginosas	MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS DA SOJA	12	161	13	480	3.326,69	247,95

Trabalhador na Operação e Manutenção de Tratores Agrícolas (tratorista agrícola)	MANUTENÇÃO DE TRATORES AGRÍCOLAS	128	1.722	13	5.120	2.632,67	195,69
Trabalhador na Operação e na Manutenção de Colhedoras Automotrizes	MANUTENÇÃO E REGULAGEM DE COLHEITADEIRAS DE GRÃOS	68	1.000	15	2.720	2.766,19	188,10
Trabalhador no Beneficiamento Primário de Leite	OFICINA DE BENEFICIAMENTO DO LEITE – DOCE DE LEITE PARA CORTE (BARRA)	17	147	9	124	700,00	80,95
Trabalhador no Beneficiamento Primário de Leite	OFICINA DE BENEFICIAMENTO DO LEITE - DOCE DO LEITE PASTOSO E IOGURTE	17	181	11	132	700,00	65,75
Trabalhador no Beneficiamento Primário de Leite	OFICINA DE BENEFICIAMENTO DO LEITE – QUEIJO MINAS FRESCAL	20	190	10	144	700,00	73,68
Trabalhador no Beneficiamento Primário de Leite	OFICINA DE BENEFICIAMENTO DO LEITE – QUEIJO MINAS FRESCAL E LEITE MALTADO	4	42	11	28	700,00	66,67
Trabalhador no Beneficiamento Primário de Leite	OFICINA DE BENEFICIAMENTO DO LEITE – REQUEIJÃO TRADICIONAL (BARRA E CREMOSO)	9	78	9	56	700,00	80,77
Trabalhador no Beneficiamento, na Conservação e na Transformação de Pescado	OFICINA DE BENEFICIAMENTO E CONSERVAÇÃO DE PESCADO	41	419	10	280	700,00	68,50

Trabalhador no Beneficiamento de Carne	OFICINA DE CORTES E DESOSSA DE FRANGO	27	279	10	208	700,00	67,74
Trabalhador no Beneficiamento de Carne	OFICINA DE CORTES E DESOSSA DE OVINOS	13	147	11	100	700,00	61,90
Trabalhador No Cultivo De Plantas Medicinais	OFICINA DE IDENTIFICAÇÃO E USO DE PLANTAS MEDICINAIS	1	13	13	8	900,00	69,23
Trabalhador na Agricultura Orgânica	OFICINA HORTICULTURA	10	94	9	80	700,00	74,47
Trabalhador na Operação e Manutenção de Tratores Agrícolas (tratorista agrícola)	OFICINA MANUTENÇÃO DE TRATORES AGRÍCOLAS	73	673	9	576	2.632,67	285,56
Trabalhador na Aplicação de Agrotóxicos	OFICINA NR 31.8 - SEGURANÇA DO TRABALHADOR NA APLICAÇÃO DE AGROTÓXICOS	11	142	13	88	500,00	38,73
Trabalhador na olericultura	OLERICULTURA BÁSICA	34	464	14	1.360	3.826,47	280,39
Trabalhador na olericultura	OLERICULTURA ORGÂNICA	19	275	14	760	2.978,87	205,81
Trabalhador na Operação e Manutenção de Tratores Agrícolas (tratorista agrícola)	OPERAÇÃO DE TRATORES AGRICOLAS	20	288	14	800	5.032,67	349,49
Trabalhador na Aplicação de Agrotóxicos	OP. E REG. DE IMPL. AGRÍCOLAS P/ PLANTIO E CONTROLE FITOSSANITÁRIO	18	275	15	720	2.903,61	190,05

Trabalhador na Operação e Manutenção de Implementos	OP. E REG. DE IMPL. AGRÍCOLAS P/ PREPARO E CORREÇÃO DO SOLO	41	604	15	1.640	3.224,35	218,87
Trabalhador na Operação e Manutenção de Tratores Agrícolas (tratorista agrícola)	OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DE COLHEDORA DE CANA- DE- AÇUCAR	7	100	14	420	3.873,68	271,16
Trabalhador na Operação e na Manutenção de Motosserra	OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DE MOTOSSERRA	36	475	13	1.440	2.770,21	209,95
Trabalhador na Ovinocultura	OVINOCULTURA	4	48	12	160	5.830,59	485,88
Trabalhador na Administração de Cooperativas Rurais	PALESTRA ASSOCIATIVISMO E COOPERATIVISMO	1	0	0	4	1.100,00	0,00
Trabalhador na Bovinocultura de Leite	PALESTRA DE IN 62	1	0	0	4	1.100,00	0,00
Trabalhador na Ovinocultura	PALESTRA -BIOTECNOLOGIA NA REPRODUÇÃO DE PEQUENOS RUMINANTES	1	13	13	2	1.100,00	84,62
Trabalhador na Administração de Cooperativas Rurais	PALESTRA DE DIVERSIFICAÇÃO NAS EMPRESAS RURAIS	1	13	13	2	1.300,00	100,00
Trabalhador na Ovinocultura	PALESTRA DE OVINOCULTURA	1	13	13	2	1.300,00	100,00
Trabalhador na Bovinocultura de Leite	PALESTRA- LUCRATIVIDADE COM O GADO LEITEIRO	1	14	14	2	1.300,00	92,86

Trabalhador na Bovinocultura de Leite	PALESTRA -MELHORAMENTO GENÉTICO COM FOCO NA FORMAÇÃO DE GADO GIROLANDO	1	13	13	2	1.300,00	100,00
Trabalhador na Aplicação de Agrotóxicos	PALESTRA NR 31 - SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO NA AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILVICULTURA, EXPLOXORAÇÃO FLORESTAL E AQUICULTURA	1	13	13	2	1.300,00	100,00
Trabalhador na Piscicultura	PALESTRA- PISCICULTURA	5	52	10	12	1.100,00	105,77
Trabalhador na Operação e Manutenção de Tratores Agrícolas (tratorista agrícola)	PARCERIA RURAL AGRICULTURA - PREPARO DE SOLO	4	320	80	64	2.400,00	30,00
Trabalhador Na Panificação	PANIFICAÇÃO CASEIRA	138	1.956	14	5.520	2.864,54	202,10
Trabalhador na Piscicultura	PISCICULTURA	92	1.286	14	3.680	2.987,10	213,70
Trabalhador na Segurança no Trabalho	PRIMEIROS SOCORROS	1	11	11	24	1.958,78	178,07
Trabalhador no Beneficiamento e na Transformação Caseira de Oleaginosas	PROCESSAMENTO DE PRODUTOS DERIVADOS DA SOJA	12	163	14	480	2.907,79	214,07
Trabalhador no Beneficiamento de Produtos de Origem Vegetal	PROCESSAMENTO DE PRODUTOS DERIVADOS DE MILHO	12	162	14	480	2.905,54	215,23

Trabalhador na Produção de Conservas Vegetais, Compotas, Frutos Cristalizados e Desidratados	PROD. CASEIRA CONSERVAS VEGETAIS, FRUTAS	15	206	14	360	2.146,06	156,27
Trabalhador na Produção de Conservas Vegetais, Compotas, Frutos Cristalizados e Desidratados	PROD. CASEIRA CONSERVAS VEGETAIS, HORTALIÇAS	22	303	14	528	2.016,40	146,41
Trabalhador na Produção de Conservas Vegetais, Compotas, Frutos Cristalizados e Desidratados	PROD. CONS. VEG. COMPOTAS, FRUTAS CRIST. E DESIDRATADOS	24	309	13	960	3.379,23	262,46
Trabalhador Na Transformação Caseira de Mandioca	PRODUÇÃO CASEIRA DE FARINHA DE MANDIOCA E POLVILHO	12	155	13	480	3.550,03	274,84
Trabalhador Na Apicultura	PRODUÇÃO DE ABELHAS RAINHA DO GÊNERO APIS	1	13	13	32	2.946,17	226,63
Trabalhador na Produção de Derivados de Leite	PRODUÇÃO DE DERIVADOS DO LEITE	18	246	14	720	3.353,35	245,37
Trabalhador na Produção de Derivados de Leite	PRODUÇÃO DE DERIVADOS DO LEITE - QUEIJOS	52	694	13	2.080	3.038,28	227,65
Trabalhador na Produção de Derivados de Leite	PRODUÇÃO DE DERIVADOS DO LEITE – REQUEIJÕES, DOCES E IOGURTE	73	1.011	14	2.920	3.467,62	250,38
Trabalhador em viveiros de essencias florestais	PRODUÇÃO DE MUDAS EM VIVEIRO FLORESTAL	3	46	15	120	2.823,18	184,12

Trabalhador na Aplicação de Agrotóxicos	QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO - SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO RURAL	19	295	16	304	2.905,54	187,14
Trabalhador na Doma Racional de Equídeos	RÉDEAS DE EQUINOS	64	840	13	2.560	2.522,95	192,22
Trabalhador na Doma Racional de Equídeos	RÉDEAS DE MUARES	3	39	13	120	2.905,54	223,50
Trabalhador na Administração de Empresas Agrossilvipastoris	RELACIONAMENTO INTERPESSOAL	52	735	14	1.040	2.905,54	205,56
Sangrador de Seringueira	SANGRIA DE SERINGUEIRA	7	88	13	280	2.996,46	238,35
Classificação, armazenagem e preservação de produtos de origem agrossilvipastoril	SECAGEM DE GRÃOS E OPERAÇÃO DE SECADORES	23	311	14	920	2.982,94	220,60
Trabalhador na Aplicação de Agrotóxicos	SEGURANÇA NO TRABALHO - NR 12	35	480	14	840	1.892,43	137,99
Trabalhador na Suinocultura	SUINOCULTURA	5	67	13	200	3.165,72	236,25
Trabalhador na Operação e Manutenção de Tratores Agrícolas (tratorista agrícola)	TECNOLOGIA DE PRECISÃO EM MÁQUINAS AGRÍCOLAS	6	66	11	240	4.029,78	366,34
Trabalhador na Fabricação Caseira de Produtos de Origem Animal em Embutidos e	TRANSF. CAS. PROD. EMB. DEF. E BENEFL. CARNE DE FRANGO.	30	402	13	1.200	4.713,29	351,74

Defumados							
Trabalhador na Fabricação Caseira de Produtos de Origem Animal em Embutidos e Defumados	TRANSF. CAS. PROD. EMB. DEF. E BENEF. CARNE DE OVINOS E CAPRINOS	2	27	14	80	2.770,00	205,19
Trabalhador na Fabricação Caseira de Produtos de Origem Animal em Embutidos e Defumados	TRANSF. CAS. PROD. OR. ANIMAL EM EMB. E DEFUMADOS - SUÍNO	31	410	13	1.240	3.574,90	270,30
Trabalhador em Turismo Rural	TURISMO RURAL - OPORTUNIDADES DE NEGÓCIOS - MÓDULO I	7	88	13	280	2.992,26	238,02
Trabalhador em Turismo Rural	TURISMO RURAL - ARTESANATO COMO REC. TURÍSTICO NO MEIO RURAL - MÓDULO II	7	99	14	280	2.992,26	211,57
Trabalhador em Turismo Rural	TURISMO RURAL - ROTEIROS, TRILHAS E CAMINHADAS ECOLÓGICAS - MÓDULO III	15	198	13	600	3.015,34	228,43
Trabalhador em Viveiros (viveirista)	VIVEIRISTA EM FRUTICULTURA	10	136	14	400	4.597,34	338,04
TOTAIS		2.658	35.760		88.380		

Fonte: GEPRO

Demonstrativo de custo médio de PS (Promoção Social)

Atividade	Evento	Nº De Turmas	Nº De Participantes	Média Participantes	Carga Horária (Total)	Custo Médio Por Turma	Custo Por aluno
Artesanato de sementes, cascas, folhas e flores	APROV. DA PALHA DE MILHO NA CONFECÇÃO DE BONECAS	15	189	13	600	2.166,74	171,96
Artesanato de sementes, cascas, folhas e flores	APROVEITAMENTO DA PALHA DE MILHO NA CONFECÇÃO DE OBJETOS ARTESANAIS	18	245	14	720	2.166,22	159,15
Artesanato em madeira	APROV. DE RES. DE MADEIRA - BRINQUEDOS PEDAGÓGICO	33	454	14	1.320	2.353,72	171,09
Artesanato em madeira	APROVEITAMENTO DE RESIDUOS DE MADEIRA NA CONFECÇÃO DE BIOJOIAS	13	159	12	520	2.616,52	213,93
Artesanato em madeira	APROV. DE RES. DE MADEIRA NA CONFECÇÃO DE UTENSÍLIOS	10	134	13	400	2.366,84	176,63
Artesanato em argila e congêneres	ARTESANATO COM ARGILA	10	133	13	400	2.875,12	216,17
Artesanato de chifres, osos e cartilagens	ARTESANATO COM CHIFRE	18	223	12	720	2.436,90	196,70

Artesanato em couro e pele	ARTESANATO COM COURO BOVINO	34	442	13	1.360	4.636,58	356,66
Cestarias e trançados	ARTESANATO COM FIBRAS SINTÉTICAS	9	118	13	360	2.827,10	215,63
Artesanato de rendas, bordados e congêneres	ARTESANATO EM MACRAMÊ E FESTONÊ	50	679	14	2.000	2.637,73	194,24
Artesanato de crochê e tricô	ARTESANATO EM TRICÔ	18	247	14	720	2.051,93	149,53
Artesanato de crochê e tricô	BORDADO EM PONTO CRUZ	43	559	13	1.720	2.333,70	179,52
Artesanato de tecidos	CAVALGADA TURÍSTICA	52	667	13	416	500,00	38,98
Artesanato de tecidos	CONFECÇÃO DE BONECAS DE PANO	34	473	14	1.360	2.751,95	197,81
Artesanato de tecidos	CONFECÇÃO DE PEÇAS ÍNTIMAS	55	751	14	2.200	2.339,95	171,37
Artesanato de crochê e tricô	CORTE E COSTURA	91	1.234	14	7.280	4.222,43	311,38
Artesanato em couro e pele	CROCHÊ BÁSICO EM BARBANTE	71	962	14	2.840	2.349,81	173,43
Artesanato em couro e pele	MONTAGEM DE ARRANJOS COM FLORES SILVESTRES	6	83	14	240	2.123,84	153,53
Artesanato em couro e pele	OFICINA DE CONFECÇÃO DE BOLSAS EM COURO BOVINO	6	71	12	44	1.272,26	107,51
Artesanato em couro e pele	OFICINA DE CONFECÇÃO DE CABEÇADA EM COURO BOVINO	10	99	10	80	1.272,16	1272,16
Artesanato em couro e pele	OFICINA DE CONFECÇÃO DE CABESTRO EM COURO BOVINO	6	35	6	44	992,87	170,21

Artesanato em couro e pele	OFICINA DE CONFECÇÃO DE CHINELOS EM COURO BOVINO	2	21	11	16	1.272,16	121,16
Artesanato em couro e pele	OFICINA DE CONFECÇÃO DE CINTOS EM COURO BOVINO	4	51	13	28	1.272,16	99,78
Artesanato em couro e pele	OFICINA DE CONFECÇÃO DE REVESTIMENTO PARA COPOS EM COURO BOVINO	2	18	9	12	992,87	110,32
Artesanato em couro e pele	OFICINA DE CONFECÇÃO DE PIRAIM EM COURO BOVINO	2	18	9	16	1.272,16	141,35
Artesanato em couro e pele	OFICINA FABRICAÇÃO DE UTENSÍLIOS DE MONTARIA	4	33	8	28	1.272,16	154,20
Artesão	PINTURA EM TECIDOS	226	3.215	14	9.080	2.609,78	183,46
Planejamento de cardápios com aproveitamento de alimentos	PLANEJAMENTO E APROVEITAMENTO DOS ALIMENTOS	65	864	13	2.600	2.538,54	190,98
TOTAL		907	12.177		37.124		

Fonte: GEPRO

3. Estrutura de Governança e de Autocontrole da Gestão

3.1 Informações sobre a estrutura de governança da entidade, tais como unidade de auditoria interna, comitê de auditoria, conselhos, comitês de avaliações, comitê de controles internos e *compliance*, Ouvidoria etc. descrevendo de maneira sucinta a base normativa, as atribuições e a forma de atuação de cada instância.

O SENAR-AR/MT passa por um processo de Auditoria Independente em apoio aos Conselhos Administrativo e também Fiscal da entidade, apresentando relatórios de acompanhamento trimestrais e anual, como também é fiscalizado pela Auditoria Interna da Administração Central do SENAR, sendo que periodicamente procede a auditoria nesta UJ, inexistindo qualquer tipo de pendência às recomendações a serem implementadas.

Informamos ainda, que esta UJ implantou a partir de 2011 a Assessoria de Controle Interno, que vem atuando de forma preventiva e concomitante, fiscalizando os atos e processos de controle de Gestão utilizando a metodologia de amostragem, quanto à regularidade normativa da entidade, através de manifestações, sendo que todas as recomendações exaradas no período em análise foram acatadas e implementadas, nas quais se procederam às correções necessárias para atendimento dos princípios constitucionais norteadores da Administração.

3.2 Relações dos principais dirigentes e membros de conselhos, indicando o período de gestão, a função, o segmento, o órgão ou a entidade que representa.

RELAÇÃO DOS PRINCIPAIS DIRIGENTES E MEMBROS DO CONSELHO
PRESIDENTE DO CONSELHO ADMINISTRATIVO: NOME: RUI CARLOS OTTONI PRADO CPF: 337.195.781-00 ATO DE NOMEAÇÃO/NR/DATA: ATA DE POSSE – 29/11/2010 PERÍODO DE RESPONSABILIDADE: DE 01/01/2013 A 06/08/2013 MEMBROS TITULARES DO MEMBRO ADMINISTRATIVO NOME: DANIEL KLUPPEL CARRARA CPF: 477.977.891-34 ATO DE NOMEAÇÃO/NR/DATA: ATA DE POSSE – 29/11/2010 PERÍODO DE RESPONSABILIDADE: DE 01/01/2013 A 06/08/2013 REPRESENTANTE: SENAR CENTRAL NOME: ADÃO DA SILVA CPF: 332.725.909-78

ATO DE NOMEAÇÃO/NR/DATA: ATA DE POSSE – 29/11/2010

PERÍODO DE RESPONSABILIDADE: DE 01/01/2013 A 06/08/2013

REPRESENTANTE: FETAGRI

EMAIL: DASILVASPA@BOL.COM.BR

NOME: GLAUBER SILVEIRA DA SILVA

CPF: 367.610.521-49

ATO DE NOMEAÇÃO/NR/DATA: ATA DE POSSE – 29/11/2010

PERÍODO DE RESPONSABILIDADE: DE 01/01/2013 A 06/08/2013

REPRESENTANTE: CLASSE DOS PRODUTORES RURAIS

NOME: JOSÉ JORGE SOBRINHO

CPF: 427.871.061-53

ATO DE NOMEAÇÃO/NR/DATA: ATA DE POSSE – 29/11/2010

PERÍODO DE RESPONSABILIDADE: DE 01/01/2013 A 06/08/2013

REPRESENTANTE: CLASSE DOS PRODUTORES RURAIS

MEMBROS SUPLETES DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

NOME: NORMANDO CORRAL

CPF: 286.226.776-72

ATO DE NOMEAÇÃO/NR/DATA: ATA DE POSSE – 29/11/2010

PERÍODO DE RESPONSABILIDADE: DE 01/01/2013 A 06/08/2013

REPRESENTANTE: FAMATO

NOME: ALCINDO UGGERI

CPF: 035.279.800-91

ATO DE NOMEAÇÃO/NR/DATA: ATA DE POSSE – 29/11/2010

PERÍODO DE RESPONSABILIDADE: DE 01/01/2013 A 06/08/2013

REPRESENTANTE: SENAR-CENTRAL

NOME: NILTON JOSÉ DE MACEDO

CPF: 531.311.181-72

ATO DE NOMEAÇÃO/NR/DATA: ATA DE POSSE – 29/11/2010

PERÍODO DE RESPONSABILIDADE: DE 01/01/2013 A 06/08/2013

REPRESENTANTE: FETAGRI

NOME: JOÃO ROBERTO DE SIMONI

CPF: 005.423.328-33

ATO DE NOMEAÇÃO/NR/ATA: ATA DE POSSE – 29/11/2010

PERÍODO DE RESPONSABILIDADE: DE 01/01/2013 A 06/08/2013

REPRESENTANTE: CLASSE DOS PRODUTORES RURAIS

NOME: ALEX UTIDA

CPF: 042.433.599-97

ATO DE NOMEAÇÃO/NR/ATA: ATA DE POSSE – 29/11/2010

PERÍODO DE RESPONSABILIDADE: DE 01/01/2013 A 06/08/2013

REPRESENTANTE: CLASSE DOS PRODUTORES RURAIS

MEMBROS TITULARES DO CONSELHO FISCAL

NOME: LEANDRO FINKLER

CPF: 842.831.141-20

ATO DE NOMEAÇÃO/NR/ATA: ATA DE POSSE – 29/11/2010

PERÍODO DE RESPONSABILIDADE: DE 01/01/2013 A 06/08/2013

REPRESENTANTE: FETAGRI

NOME: JOÃO BATISTA DA SILVA

CPF: 417.634.671-04

ATO DE NOMEAÇÃO/NR/ATA: ATA DE POSSE – 29/11/2010

PERÍODO DE RESPONSABILIDADE: DE 01/01/2013 A 06/08/2013

REPRESENTANTE: SENAR - CENTRAL

NOME: VICENTE FALCÃO DE ARRUDA FILHO

CPF: 328.721.601-59

ATO DE NOMEAÇÃO/NR/ATA: ATA DE POSSE – 29/11/2010

PERÍODO DE RESPONSABILIDADE: DE 01/01/2013 A 06/08/2013

REPRESENTANTE: CLASSE DOS PRODUTORES RURAIS

MEMBROS SUPLENTE DO CONSELHO FISCAL

NOME: CLEUDES DE SOUZA FERREIRA

CPF: 340.211.671-53

ATO DE NOMEAÇÃO/NR/DATA: ATA DE POSSE – 29/11/2010

PERÍODO DE RESPONSABILIDADE: DE 01/01/2013 A 06/08/2013

REPRESENTANTE: FETAGRI

NOME: LIVONIO PAULO BRUSTOLIN

CPF: 395.410.299-49

ATO DE NOMEAÇÃO/NR/DATA: ATA DE POSSE – 29/11/2010

PERÍODO DE RESPONSABILIDADE: DE 01/01/2013 A 06/08/2013

REPRESENTANTE: CLASSE DOS PRODUTORES RURAIS

NOME: LUIZ FERNANDO GERREIRO

CPF: 297.727.109-00

ATO DE NOMEAÇÃO/NR/DATA: ATA DE POSSE – 29/11/2010

PERÍODO DE RESPONSABILIDADE: DE 01/01/2013 A 06/08/2013

REPRESENTANTE: CLASSE DOS PRODUTORES RURAIS

PRESIDENTE DO CONSELHO ADMINISTRATIVO:

NOME: RUI CARLOS OTTONI PRADO

CPF: 337.195.781-00

ATO DE NOMEAÇÃO/NR/DATA: ATA DE POSSE – 07/08/2013

PERÍODO DE RESPONSABILIDADE: DE 07/08/2013 A 31/12/2013

MEMBROS TITULARES DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

NOME: DANIEL KLUPPEL CARRARA

CPF: 477.977.891-34

ATO DE NOMEAÇÃO/NR/DATA: ATA DE POSSE – 07/08/2013

PERÍODO DE RESPONSABILIDADE: DE 07/08/2013 A 31/12/2013

REPRESENTANTE: SENAR - CENTRAL

NOME: ADÃO DA SILVA

CPF: 332.725.909-78

ATO DE NOMEAÇÃO/NR/ATA: ATA DE POSSE – 07/08/2013

PERÍODO DE RESPONSABILIDADE: DE 07/08/2013 A 31/12/2013

REPRESENTANTE: FETAGRI

NOME: GLAUBER SILVEIRA DA SILVA

CPF: 367.610.521-49

ATO DE NOMEAÇÃO/NR/ATA: ATA DE POSSE – 07/08/2013

PERÍODO DE RESPONSABILIDADE: DE 07/08/2013 A 31/12/2013

REPRESENTANTE: CLASSE DOS PRODUTORES RURAIS

NOME: LUIZ FERNANDO SILVA GUERREIRO

CPF: 297.727.109-00

ATO DE NOMEAÇÃO/NR/ATA: ATA DE POSSE – 07/08/2013

PERÍODO DE RESPONSABILIDADE: DE 07/08/2013 A 31/12/2013

REPRESENTANTE: CLASSE DOS PRODUTORES RURAIS

MEMBRO SUPLENTE DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

NOME: NORMANDO CORRAL

CPF: 286.226.776-72

ATO DE NOMEAÇÃO/NR/ATA: ATA DE POSSE – 07/08/2013

PERÍODO DE RESPONSABILIDADE: DE 07/08/2013 A 31/12/2013

REPRESENTANTE: FAMATO

NOME: ALCINDO UGGERI

CPF: 035.279.800-91

ATO DE NOMEAÇÃO/NR/ATA: ATA DE POSSE – 07/08/2013

PERÍODO DE RESPONSABILIDADE: DE 07/08/2013 A 31/12/2013

REPRESENTANTE: SENAR - CENTRAL

NOME: NILTON JOSÉ MACEDO

CPF: 531.311.181-72

ATO DE NOMEAÇÃO/NR/ATA: ATA DE POSSE – 07/08/2013

PERÍODO DE RESPONSABILIDADE: DE 07/08/2013 A 31/12/2013

REPRESENTANTE: FETAGRI

NOME: JOÃO ROBERTO DE SIMONI

CPF: 005.423.328-33

ATO DE NOMEAÇÃO/NR/ATA: ATA DE POSSE – 07/08/2013

PERÍODO DE RESPONSABILIDADE: DE 07/08/2013 A 31/12/2013

REPRESENTANTE: CLASSE DOS PRODUTORES RURAIS

NOME: EDUARDO BUENO DE QUEIROZ BARONI

CPF: 020.653.818-92

ATO DE NOMEAÇÃO/NR/ATA: ATA DE POSSE – 07/08/2013

PERÍODO DE RESPONSABILIDADE: DE 07/08/2013 A 31/12/2013

REPRESENTANTE: CLASSE DOS PRODUTORES RURAIS

MEMBROS TITULARES DO CONSELHO FISCAL

NOME: JOÃO BATISTA DA SILVA

CPF: 417.634.671-04

ATO DE NOMEAÇÃO/NR/ATA: ATA DE POSSE – 07/08/2013

PERÍODO DE RESPONSABILIDADE: DE 07/08/2013 A 31/12/2013

REPRESENTANTE: SENAR - CENTRAL

NOME: LEANDRO FINKLER

CPF: 842.831.141-20

ATO DE NOMEAÇÃO/NR/ATA: ATA DE POSSE – 07/08/2013

PERÍODO DE RESPONSABILIDADE: DE 07/08/2013 A 31/12/2013

REPRESENTANTE: FETAGRI

NOME: EUCLIDES MACIEL DA CRUZ

CPF: 063.488.401-82

ATO DE NOMEAÇÃO/NR/ATA: ATA DE POSSE – 07/08/2013

PERÍODO DE RESPONSABILIDADE: DE 07/08/2013 A 31/12/2013

REPRESENTANTE: CLASSE DOS PRODUTORES RURAIS

MEMBROS SUPLENTE DO CONSELHO FISCAL

NOME: LIVÔNIO PAULO BRUSTOLIN

CPF: 395.410.299-49

ATO DE NOMEAÇÃO/NR/DATA: ATA DE POSSE – 07/08/2013

PERÍODO DE RESPONSABILIDADE: DE 07/08/2013 A 31/12/2013

REPRESENTANTE: SENAR - CENTRAL

NOME: CLEUDES DE SOUZA FERREIRA

CPF: 340.211.671-53

ATO DE NOMEAÇÃO/NR/DATA: ATA DE POSSE – 07/08/2013

PERÍODO DE RESPONSABILIDADE: DE 07/08/2013 A 31/12/2013

REPRESENTANTE: FETAGRI

NOME: APARECIDO WALSOVIR PIOLA

CPF: 332.956.709-00

ATO DE NOMEAÇÃO/NR/DATA: ATA DE POSSE – 07/08/2013

PERÍODO DE RESPONSABILIDADE: DE 07/08/2013 A 31/12/2013

REPRESENTANTE: CLASSE DOS PRODUTORES RURAIS

3.3 Remunerações Paga aos Administradores, Membros da Diretoria e de Conselho

Valores em R\$ 1,00

Conselho de Administração															
Nome do Conselheiro	Período de Exercício		Jeton												
	Início	Fim	jan	Fev	mar	abr	mai	jun	Jul	ago	set	out	nov	dez	Total
Adão da Silva	01/01/13	31/12/13		1.591,20				1.689,85			1.689,85	3.379,70	1.689,85	1.689,85	11.730,30
Alcindo Uggeri					1.591,20			1.689,85			1.689,85	3.379,70	1.689,85		10.040,45
Daniel Kluppel Cerrara														1.689,85	1.689,85
Euclides Maciel da Cruz											1.689,85	1.689,85			3.379,70
Glauber Silveira da Silva				1.591,20				1.689,85				3.379,70	1.689,85	1.689,85	10.040,45
Conselho Fiscal															
Nome do Conselheiro	Período de Exercício		Jeton												
	Início	Fim	jan	Fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Total
João Batista da Silva				1.591,20				1.689,85			1.689,85	1.689,85			6.660,75



João Roberto de Simoni											1.689,85				1.689,85
Luiz Fernando Silva Guerreiro											1.689,85	3.379,70			5.069,55
Leandro Finkler				1.591,20				1.689,85			1.689,85	1.689,85			6.661,05

3.5 Avaliações, pela Alta Gerência, da qualidade e suficiência dos controles internos administrativos para garantir a realização dos objetivos estratégicos da entidade, considerando ainda o quadro específico da portaria prevista no inciso VI do caput do art. 5º, com o qual devem ser avaliados os seguintes elementos:

ELEMENTOS DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS A SEREM AVALIADOS		VALORES				
Ambiente de Controle		1	2	3	4	5
1. A alta administração percebe os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.						x
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.						x
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.						x
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.						x
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.						x
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.						x
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.						x
8. Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades da competência da UJ.						x
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.						x
Avaliação de Risco		1	2	3	4	5
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.						x
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.						x
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.						x
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.						x
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.						x
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.						x
16. Não há ocorrência de fraudes e perdas que sejam decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.						x
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.						x
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.						x
Procedimentos de Controle		1	2	3	4	5
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.						x

20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.					x
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.					x
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionadas com os objetivos de controle.					x
Informação e Comunicação	1	2	3	4	5
23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.					x
24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.					x
25. A informação disponível para as unidades internas e pessoas da UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.					x
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.					x
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.					x
Monitoramento	1	2	3	4	5
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.					x
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.					x
30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.					x
Análise Crítica:					

4 PROGRAMAÇÃO E EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

4.1. Demonstração da Receita, discriminada por natureza, previsão e arrecadação efetiva, justificando as eventuais oscilações.

4.1.1 Quadro de Receita – Orçado x Real

Em R\$

Código	Título	Real 2011	Real 2012	2013		Variação	
				Orçado	Realizado	p/ mais	p/ menos
1000.00.00	Receitas Correntes	24.842.509	37.955.469	43.693.162	42.688.805	413.934	1.418.291
1200.00.00	Receitas de Contribuições	22.966.114	35.942.915	41.454.854	40.036.625	-	1.418.229
1210.00.00	Contribuições Sociais	22.966.114	35.942.915	41.454.854	40.036.625	-	1.418.229
1210.39.00	Contribuição para o Senar	22.966.114	35.942.915	41.454.854	40.036.625	-	1.418.229
1300.00.00	Receita Patrimonial	1.261.600	1.985.105	2.238.190	2.652.124	413.934	-
1320.00.00	Receitas de Valores Imobiliários	1.261.600	1.985.105	2.238.190	2.652.124	413.934	-
1321.00.00	Juros de Títulos de Renda	1.261.600	1.985.105	2.238.190	2.652.124	413.934	-
1700.00.00	Transferências Correntes	- 25.990	-	-	-	-	-
1760.00.00	Transf. Convênio Inst. Privadas	- 25.990	-	-	-	-	-
1900.00.00	Outras Receitas Correntes	640.785	27.450	118	55	-	63
1920.00.00	Indenizações e Restituições	850.667	27.450	118	55	-	63
1922.00.00	Restituições	850.667	27.450	118	55	-	63
1990.00.00	Receitas Diversas	- 209.883	-	-	-	-	-
1990.99.00	Subvenções p/ programas Especiais	- 209.883	-	-	-	-	-
2000.00.00	Receitas de Capital	-	18.350	310.100	310.100	-	-
2219.00.00	Alienação de Outros Bens Móveis	-	18.350	310.100	310.100	-	-
Total		24.842.509	37.973.819	44.003.262	42.998.905	413.934	1.418.291

Fonte:

GERFIN

4.1.2 Quadro de despesa – Orçado x Real

Em R\$

Rúbrica	Especificação	Real 2011	Real 2012	2013		Variação	
				Orçado	Real	p/ mais	p/ menos
122	Administração Geral	3.087.559	3.293.017	4.479.689	4.258.688	208.390	429.391
0750	Apoio Administrativo	3.087.559	3.293.017	4.479.689	4.258.688	208.390	429.391
8701-3	Manut. de Serv. Administrativos	789.587	654.532	744.984	710.697	-	34.287
8701-4	Manut. de Serv. Adm. (Investimentos)	4.768	154.137	490.580	95.477	-	395.103
8777	Pag. de Pessoal e Enc. Sociais	1.757.780	1.984.189	2.327.218	2.471.190	143.971	-
8711	Gestão Administrativa	71.099	108.863	87.809	106.739	18.930	-
8715	Assist. Financeira a Entidades	464.326	391.295	829.097	874.586	45.488	-
128	Formação de Recursos Humanos	54.845	75.755	74.917	92.001	17.084	-
0801	Formação de Gerentes e Serviços	54.845	75.755	74.917	92.001	17.084	-
8718	Capacitação de Rec. Humanos	54.845	75.755	74.917	92.001	17.084	-
131	Comunicação Social	2.323	289.201	538.077	604.796	66.719	-
0253	Serv. Comunicação de Massa	2.323	289.201	538.077	604.796	66.719	-
8719	Divulg. de Ações Institucionais	2.323	289.201	538.077	604.796	66.719	-
301	Atenção Básica	77.919	16.918	52.990	86.070	33.080	-
0100	Assistência ao Trabalhador	77.919	16.918	52.990	86.070	33.080	-
8703	Assist. Médica e Odonto. a Serv.	77.919	16.918	52.990	86.070	33.080	-
306	Alimentação e Nutrição	36.000	73.730	87.754	91.272	3.518	-
0100	Assistência ao Trabalhador	36.000	73.730	87.754	91.272	3.518	-
8705	Auxílio-Alimentação a Serv. e Emp.	36.000	73.730	87.754	91.272	3.518	-
331	Proteção e Benef. ao Trabalhador	2.152.241	2.435.965	3.795.099	3.715.028	-	80.070
0100	Assistência ao Trabalhador	10.186	9.752	21.190	14.855	-	6.335
8706	Aux. Transp. aos Serv. e Empreg.	10.186	9.752	21.190	14.855	-	6.335
0108	Melhoria na Qualidade de Vida Trab.	2.142.054	2.426.213	3.773.908	3.700.173	-	73.735
8788-3	PS - Outras Despesas Correntes	2.142.054	2.426.213	3.773.908	3.700.173	-	73.735
333	Empregabilidade	13.571.354	18.104.081	34.813.930	25.223.844	197.020	9.787.106
0101	Qualificação Prof. do Trabalhador	13.571.354	18.104.081	34.813.930	25.223.844	197.020	9.787.106
8729-1	FPR - Pessoal e Encargos Sociais	3.601.673	3.896.395	5.208.403	5.405.423	197.020	-
8729-3	FPR - Outras Despesas Correntes	9.950.609	13.591.140	27.643.207	19.435.513	-	8.207.693
8729-4	FPR - Investimentos	19.072	616.547	1.962.320	382.908	-	1.579.412
366	Educação de Jovens e Adultos	90.832	133.593	160.807	123.720	-	37.087
0108	Melhoria da Qualid. Vida do Trab.	90.832	133.593	160.807	123.720	-	37.087
8772-3	Cursos de Alfabetização	90.832	133.593	160.807	123.720	-	37.087
Subtotal		19.073.072	24.422.260	44.003.262	34.195.420	525.811	10.333.654
Outras Despesas Operacionais (Depreciação)		1.409.741	1.438.135	-	1.533.585	1.533.585	-
Total das Despesas		20.482.813	25.860.395	44.003.262	35.729.005	2.059.397	10.333.654

Fonte:

GERFIN

4.1.3 Aporte e aplicação de recursos financeiros

Em R\$

Descrição	Realizado 2011	Realizado 2012	Realizado 2013	Orçado 2013
Receita				
Receita de Contribuições	22.966.114	35.942.915	40.036.625	41.454.854
Outras Receitas	1.876.395	2.030.904	2.962.279	2.548.408
Total	24.842.509	37.973.819	42.998.905	44.003.262
Despesas				
Despesas Operacionais				
Atividade Meio	17% 3.258.645	15% 3.748.621	15% 5.132.828	12% 5.233.427
Atividade Fim	83% 15.814.426	85% 20.673.640	85% 29.062.592	88% 38.769.835
Sub Total	19.073.072	24.422.260	34.195.420	44.003.262
Outras Despesas (Depreciação)	1.409.741	1.438.135	1.533.585	-
Total Despesas	20.482.813	25.860.395	35.729.005	44.003.262
Superavit Contábil	4.359.696	12.113.424	7.269.900	-

Fonte: GERFIN

4.1.4 Indicadores

Em R\$

Indicador	Descrição	Memória de Cálculo	Realizado 2011	Realizado 2012	Realizado 2013	Orçado 2013
1. Valor Máximo com Atividades de Meio	Base de Cálculo (Despesas - Depreciação)	a	19.073.072	24.422.260	34.195.420	44.003.262
	Limite Máximo	$a * 20\% = b$	3.814.614	4.884.452	6.839.084	8.800.652
	Valor efetivo	c	3.258.645	3.748.621	5.132.828	5.233.427
	Status do Indicador	$c < b$	Adequado	Adequado	Adequado	Adequado
2. Valor Mínimo com Atividades de Fim	Base de Cálculo (Despesas - Depreciação)	d	19.073.072	24.422.260	34.195.420	44.003.262
	Limite Mínimo	$d * 80\% = e$	15.258.457	19.537.808	27.356.336	35.202.610
	Valor efetivo	f	15.814.426	20.673.640	29.062.592	38.769.835
	Status do Indicador	$f \geq e$	Adequado	Adequado	Adequado	Adequado
3. Valor Mínimo com Atividades de FPR	Base de Cálculo (FPR + PS)	g	15.814.426	20.673.640	29.062.592	38.769.835
	Limite Mínimo	$g * 70\%$	11.070.099	14.471.548	20.343.814	27.138.885
	Valor efetivo	h	13.581.540	18.113.834	25.238.699	34.835.120
	Status do Indicador	$h \geq g$	Adequado	Adequado	Adequado	Adequado
4. Valor Máximo com Atividades de PS	Base de Cálculo (FPR + PS)	i	15.814.426	20.673.640	29.062.592	38.769.835
	Limite Máximo	$i * 30\%$	4.744.328	6.202.092	8.718.778	11.630.951
	Valor efetivo	j	2.232.886	2.559.806	3.823.893	3.934.715
	Status do Indicador	$j < i$	Adequado	Adequado	Adequado	Adequado

4.2 Demonstração e análise do desempenho da unidade na execução orçamentária e financeira

4.2.1 Receita

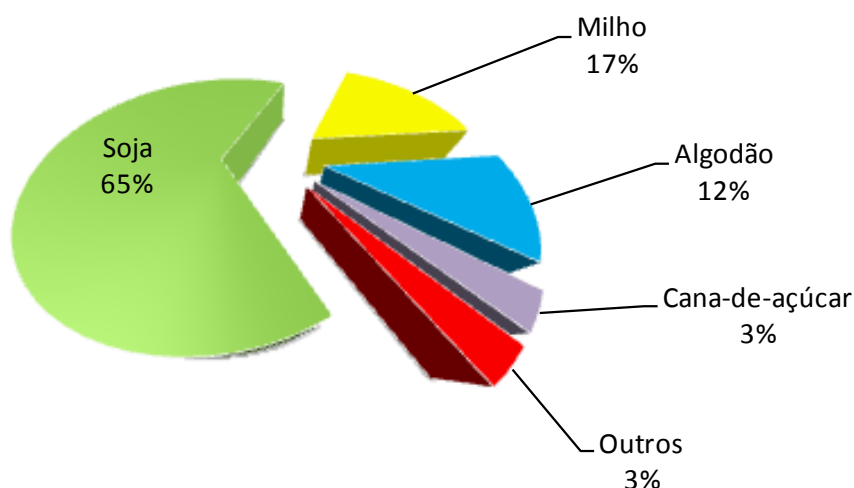
Descrição	Real 2011	Real 2012	Real 2013 (1)	Orçado 2013 (2)	Em R\$
					Diferença % (1) / (2)
Receita de Arrecadação	22.966.114	35.942.915	40.036.625	41.454.854	97%
Receita Aplicações Financeiras	1.261.600	1.985.105	2.637.100	2.238.190	118%
Ganho na Alienação de Bens	-	17.712	310.100	310.100	100%
Restituições	614.795	28.087	55	118	47%
Receita Aplicações Financeiras TCTF concedidos	-	-	15.024	-	
Total Geral	24.842.509	37.973.819	42.998.905	44.003.262	98%

Fonte: GERFIN

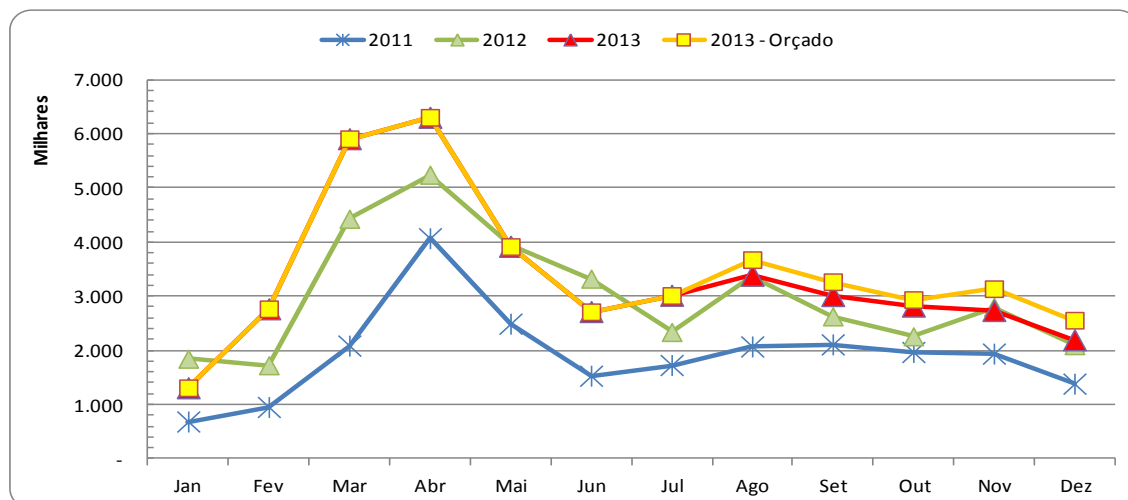
4.2.1.1 Natureza Orçamentária 1210.39.00 – Contribuição para o Senar

O gráfico abaixo apresenta a Composição estimada da Arrecadação do Senar MT, com base no Valor Bruto de Produção, divulgado pelo Imea – Instituto Mato Grossense de Economia Agropecuária.

Composição da Arrecadação do Senar MT



Adicionalmente, apresentamos gráfico comparativo dos últimos três exercícios e Orçado 2013, seguido das principais considerações do exercício de 2013, tendo em vista as culturas mais representativas:



Em R\$ mil

Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Total
2011	680	949	2.083	4.066	2.488	1.526	1.724	2.067	2.105	1.965	1.934	1.379	22.966
2012	1.841	1.720	4.425	5.239	3.943	3.320	2.334	3.355	2.622	2.255	2.798	2.091	35.943
2013R	1.304	2.763	5.905	6.301	3.917	2.712	3.013	3.383	3.008	2.812	2.731	2.189	40.037
2013O	1.304	2.763	5.905	6.301	3.913	2.708	3.009	3.671	3.263	2.934	3.134	2.552	41.457
2012 / 2011	171%	81%	112%	29%	59%	118%	35%	62%	25%	15%	45%	52%	57%
2013 / 2012	-29%	61%	33%	20%	-1%	-18%	29%	1%	15%	25%	-2%	5%	11%
2013R / 2013O	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	-8%	-8%	-4%	-13%	-14%	-3%

Soja

- ✓ Preços médios de Mato Grosso: dez/13 – R\$ 61,94/sc (dez/12 – R\$ 65,74/sc);
- ✓ Safra 2012/2013 – 23.660 M/Ton (2011/2012 – 21.367 M/Ton);
- ✓ Em nov/13 – 100% já comercializa, sendo 0,6 p.p. em nov/13 (ago/12 – 100% já comercializada).

Milho

- ✓ Preços médios de Mato Grosso: dez/13 – R\$ 13,64/sc (dez/12 – R\$ 19,76/sc);
- ✓ Safra 2012/2013 – 22.539 M/Ton (2011/2012 – 18.439 M/Ton);
- ✓ Em dez/13 – 89,9% comercializado, sendo 7,0 p.p. em dez/13 (dez/12 -94,1% comercializado sendo 1,2 p.p. em dez/12).
- ✓ Os preços internos tiveram um avanço mensal considerável no final do ano, em decorrência do escoamento do milho, como reflexo dos leilões de Pepro – Conab.

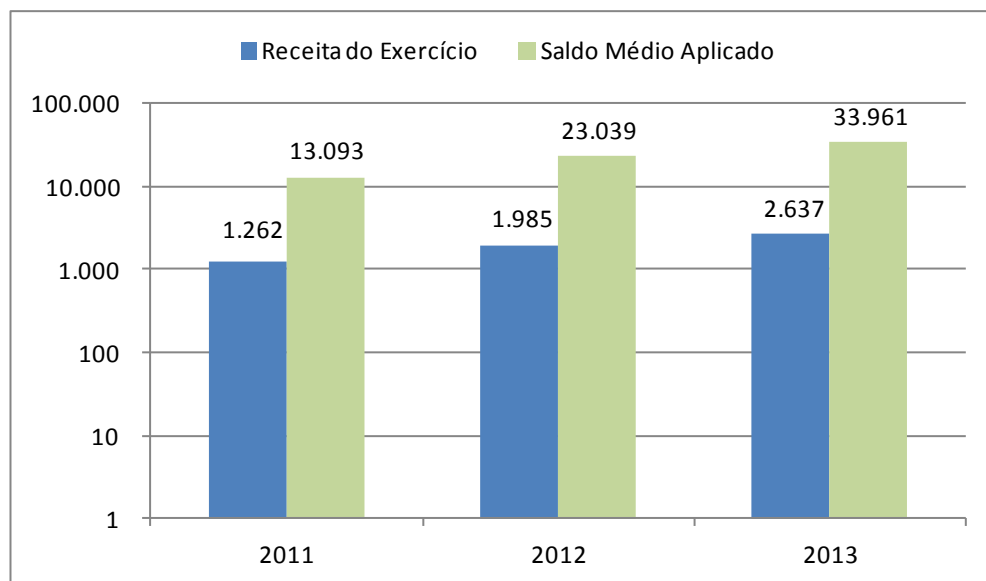
Algodão

- ✓ Preços médios de Mato Grosso: dez/13 – R\$ 65,37/arroba (dez/12 – R\$ 48,54/arroba);
- ✓ Safra 2012/2013 – 687 M/Ton (2011/2012 – 1.089 M/Ton);
- ✓ Em dez/13 – 81% comercializada (dez/12 -100% colhida).

4.2.1.2 Natureza Orçamentária 1321.00.00 – Juros a títulos de renda

A Receita com Aplicação Financeira no Exercício de 2013, foi de R\$ 2.637 mil (R\$ 1.985 mil em 2012), representando acréscimo de 33% em relação ao exercício anterior. A variação deve-se ao aumento significativo do saldo médio aplicado.

Em R\$ mil



Fonte: GERFIN

Em R\$ mil

Descrição	2011	2012	2013
Receita do Exercício	1.262	1.985	2.637
Saldo Médio Aplicado	13.093	23.039	33.961
Rendimento Médio Mensal	0,80%	0,72%	0,65%

Taxas para referência (*)	2011	2012	2013
Taxa Média - CDI	0,97%	0,70%	0,67%
Taxa Média - Selic	0,97%	0,71%	0,68%
Taxa Média - Poupança	0,57%	0,50%	0,44%

(*) Conforme Bacen

4.2.2 Despesa

O crescimento significativo no período de 2011 a 2013 reflete as ações da nova Gestão e estão pautados no Planejamento Estratégico da Instituição, para o triênio 2012 – 2014, detalhado no item 2 desse relatório.

Os quadros a seguir demonstram a composição das despesas por natureza orçamentária e por natureza de gastos:

Em R\$							
Nota	Natureza Orçamentária	Real 2011	Real 2012	Real 2013	Orçado 2013	Variação	
						p/ mais	p/ menos
c	8701-3 Man. de serv. Administrativos	789.587	654.532	710.697	744.984	-	34.287
g	8701-4 Man. de serv. adm (Investimentos)	4.768	154.137	95.477	490.580	-	395.103
d	8703-3 Assistência médica e odontológica	77.919	16.918	86.070	52.990	33.080	-
d	8705-3 Aux.-alimentação a empregados	36.000	73.730	91.272	87.754	3.518	-
f	8711-3 Gestão administrativa	71.099	108.863	106.739	87.809	18.930	-
f	8715-3 Assistência financeira e entidades	464.326	391.295	874.586	829.097	45.488	-
e	8718-3 Capacitação de recursos humanos	54.845	75.755	92.001	74.917	17.084	-
b	8719-3 Divulgação de ações institucionais	2.323	289.201	604.796	538.077	66.719	-
d	8777-1 Gestão Adm. (Pessoal e Encargos)	1.757.780	1.984.189	2.471.190	2.327.218	143.971	-
	Total Meio	3.258.645	3.748.621	5.132.828	5.233.427	328.792	429.391
d	8706-3 Aux.-Transp.(Despesas Correntes)	10.186	9.752	14.855	21.190	-	6.335
d	8729-1 FPR (Pessoal E Encargos Sociais)	3.601.673	3.896.395	5.405.423	5.208.403	197.020	-
a,b,c,d,e	8729-3 FPR (Outras Despesas Correntes)	9.950.609	13.591.140	19.435.513	27.643.207	-	8.207.693
g	8729-4 FPR (Investimentos)	19.072	616.547	382.908	1.962.320	-	1.579.412
a	8772-3 Cursos de alfabetização	90.832	133.593	123.720	160.807	-	37.087
a	8788-3 PS (Outras despesas correntes)	2.142.054	2.426.213	3.700.173	3.773.908	-	73.735
	Total Fim	15.814.426	20.673.640	29.062.592	38.769.835	197.020	9.904.263
	Subtotal	19.073.072	24.422.260	34.195.420	44.003.262	525.811	10.333.654
	Depreciação	1.409.741	1.438.135	1.533.585	-	1.533.585	-
	Total	20.482.813	25.860.395	35.729.005	44.003.262	2.059.397	10.333.654

Nota	Grupo	Real 2011	Real 2012	Real 2013 (1)	Orçado 2013 (2)	Variação % (1) / (2)
a	FPR	7.415.837	10.234.145	14.731.855	18.217.330	81%
a	PS	2.226.955	2.559.806	3.806.641	3.917.731	97%
b	Divulgação de ações institucionais	86.303	255.848	1.203.303	1.729.348	70%
c	Infraestrutura	2.133.160	2.541.539	2.681.725	2.697.048	99%
c	TI	120.035	233.960	285.628	321.990	89%
c	Escritório	213.019	505.443	830.589	854.343	97%
d	Pessoal	5.664.917	5.980.984	8.082.179	8.073.886	100%
e	Capacitação	403.036	506.630	686.554	664.375	103%
f	Gestão Administrativa	785.970	833.223	1.408.561	1.268.145	111%
g	Investimento	23.840	770.683	478.385	2.452.900	20%
	Sub Total	19.073.072	24.422.260	34.195.420	40.197.096	85%
	Depreciação	1.409.741	1.438.135	1.533.585	-	Não Orçado
h	Verba não Alocada	-	-	-	3.806.166	0%
	Total Geral	20.482.813	25.860.395	35.729.005	44.003.262	81%

4.2.2.1 Gastos com atividades de FPR e PS (Nota a)

Registrados nas naturezas orçamentárias 8788-3, 8729-3 e 8772-3. Sendo sua composição conforme abaixo:

Grupo	Descrição	Real 2011	Real 2012	Real 2013 (1)	Orçado 2013 (2)	Variação % (1) / (2)
FPR	FPR (Treinamentos)	5.578.703	5.947.281	7.791.004	8.353.870	93%
	FPR (Programas)	1.048.753	1.415.851	1.439.758	3.173.332	45%
	TCTF e Patrocínios	770.916	2.512.845	4.814.155	5.626.718	86%
	FPR (Outras Atividades)	17.464	358.167	686.938	1.063.409	65%
Total FPR		7.415.837	10.234.145	14.731.855	18.217.330	81%
PS	PS (Treinamentos)	2.005.469	1.744.687	2.355.485	1.720.851	137%
	PS (Programas)	221.486	815.119	1.451.156	2.196.880	66%
Total PS		2.226.955	2.559.806	3.806.641	3.917.731	97%
Total Geral		9.642.792	12.793.951	18.538.497	22.135.061	84%

Fonte: GERFIN

- ✓ As explicações quanto às execuções físicas encontram-se no capítulo 2 desse relatório ;
- ✓ FPR (Programas) – Os principais gastos referem-se aos programas Academia de Liderança R\$ 332 mil (2 turmas); Empreendedor Rural R\$ 266 mil (7 turmas); Campo Aprendiz R\$ 215 mil (4 turmas); Governança e Sucessão Familiar R\$ 136 mil (2 turmas);

- ✓ Gastos com programa Sindicato Forte realizado em 2013 e faturado somente em 2014 (no valor R\$332 mil), além de outros programas com valores pulverizados;
- ✓ TCTF e Patrocínios – Destaque para os gastos realizados em Feiras Agropecuárias R\$ 2,3 milhões (63 feiras); Aprosoja R\$ 724 mil (Circuito Aprosoja MT R\$ 472 mil e Circuito Soja Brasil R\$ 252mil) e Fetagri R\$ 496 mil;
- ✓ A variação em TCTF e Patrocínios, refere-se basicamente TCTF com Imea previsto no valor aproximado (R\$ 402 mil) para 2013 e que será realizado somente em 2014;
- ✓ FPR (Outras Atividades) – Destaque para Parceria Sindical (R\$ 318 mil); e Apresentação do Novo Código Florestal (R\$ 147 mil);
- ✓ A variação dos gastos com FPR (Outros) refere-se a projetos orçados e não realizados, tais como Avaliação hora aula treinamento (R\$ 96 mil), Proj. Implantar ferramentas de Acompanhamento das ações do Senar (R\$ 50 mil), Procedimento de implantação de cartilhas (R\$ 60 mil) e Disponibilizar recursos instrucionais permanentes (R\$ 100 mil);
- ✓ PS (Treinamentos) – A variação neste grupo trata-se basicamente da nova Verba de Mobilização implantada no final de 2013 e que havia sido orçada integralmente no grupo de FPR;
- ✓ PS (Programas) – Destaque para os valores realizados no Programa Mutirão Rurais (R\$ 720 mil) e Programa Equoterapia no valor (R\$ 295 mil);
- ✓ A variação do grupo PS (Programas) refere-se principalmente a programas que tiveram gastos abaixo do valor orçado, tais como Mutirão Rural (realizado apenas 57%), Inclusão Digital (realizado apenas 65%) e Filhos no Campo (realizado apenas 68%).

4.2.2.2 Divulgação de ações institucionais (Nota b)

Registrado nas naturezas orçamentárias 8719-3 e 87293, o quadro abaixo representa os gastos com Divulgação das Ações Institucionais.

Descrição	Real 2011	Real 2012	Real 2013 (1)	Orçado 2013 (2)	Variação % (1) / (2)
Campanha de MKT (Criação, Produção e Veiculação)	71.334	2.159	1.093.231	1.347.193	81%
Contrato de clipagem de notícias / Jornal	3.772	218.494	39.356	40.357	98%
Manutenção do Site	1.200	-	7.200	10.500	69%
Outros - Ascom	9.998	35.195	63.515	331.299	19%
Total Geral	86.303	255.848	1.203.303	1.729.348	70%

Fonte: GERFIN

Destaque para gastos realizados com material de mídia e veiculação de Divulgação Institucional, além de ações específicas como: Dia do Produtor Rural, Divulgação do Processo Seletivo e Credenciamento de Novos Instrutores.

Cabe mencionar que a variação significativa em Campanha de MKT refere-se a execuções realizadas no final do exercício de 2013, motivo pela qual serão faturadas somente em 2014.

4.2.2.3 Infraestrutura, TI e Escritório (Nota c)

Registrados nas Naturezas Orçamentárias 8701-3 e 8729-3. Os quadros a seguir apresentam os principais gastos.

Infraestrutura

Descrição	Real 2011	Real 2012	Real 2013 (1)	Orçado 2013 (2)	Variação % (1)/(2)
Aluguel Regional	96.711	79.938	95.638	97.370	98%
Ar Condicionado	108.720	-	105.111	104.110	101%
Copa, limpeza e lavanderia	35.816	84.008	43.587	49.866	87%
Energia Elétrica	252.357	265.623	160.370	155.522	103%
Limpeza Terceirizada	203.912	-	259.068	262.342	99%
Manutenção de Imóvel	62.700	463.371	180.730	94.719	191%
Segurança Terceirizada	-	-	325.698	383.451	85%
Telefone e Internet	154.959	185.487	294.100	251.837	117%
Seguro de Imovel	-	-	3.855	10.002	39%
Manutenção de Bens Móveis	54.073	80.881	57.010	69.737	82%
Locação de Bens Móveis	102.393	246.870	478.224	496.554	96%
Transporte - Aéreo e terrestre	257.824	80.316	84.254	83.572	101%
Seguro de Veículos	37.996	-	15.230	18.512	82%
Alimentação	59.447	102.095	141.787	140.603	101%
Hospedagem	41.374	199.202	76.893	120.526	64%
Diária	66.441	94.765	148.341	157.944	94%
Combustível	71.781	130.558	113.899	101.970	112%
Outros - Infra	526.655	491.944	97.929	98.410	100%
Total Geral	2.133.160	2.505.059	2.681.725	2.697.048	99%

Fonte: GERFIN

- ✓ Manutenção de Imóvel – Com o crescimento significativo de realizações da Instituição, percebeu-se a necessidade de reestruturação da Sede do Senar/MT. Por esse motivo, no último quadrimestre, foi contratada uma empresa para realização do Projeto Arquitetônico e auxílio na elaboração do edital de contratação da empresa de Engenharia;
- ✓ Segurança Terceirizada – Foi realizada nova licitação desse serviço, conforme apresentado no item 4.2 desse relatório. A instituição com base em sua experiência acumulada, conseguiu conquistar maior economicidade.

- ✓ Telefone Internet – O contrato de fornecimento de banda larga foi incrementado no ultimo quadrimestre para suprir a crescente demanda da instituição;
- ✓ Os demais gastos relevantes encontram-se em linha com o orçado.

TI

Descrição	Real 2011	Real 2012	Real 2013 (1)	Orçado 2013 (2)	Variação % (1) / (2)
Manutenção de TI	1.101	52.477	30.553	43.768	70%
Material de TI	11.117	28.654	9.517	7.056	135%
Licenças de TI	107.817	92.839	93.296	94.393	99%
Senar nas Nuvens	-	-	32.007	27.402	117%
Customização RM	-	59.989	120.255	149.371	81%
Total Geral	120.035	233.960	285.628	321.990	89%

Fonte: GERFIN

Destaque para Customização do sistema RM da TOTVS, que é a ferramenta de Gestão Integrada adotada pela Instituição (Processos de Compras, Financeiro, Contabilidade, Fiscal, Gestão de Pessoas, etc). Ao longo do exercício de 2013, foram implantadas diversas melhorias de gestão e controle nos seguintes Módulos: .

- ✓ Agilis – Estratégia de Aprovação na aquisição de Bens, Mercadorias e Serviços;
- ✓ Nucleus – Gestão de Contratos;
- ✓ Saldus – Gestão Orçamentária;
- ✓ Fluxus – Gestão do Fluxo de Caixa;
- ✓ Solum – Gestão de Projetos e Indicadores;
- ✓ GED – Gestão eletrônica dos documentos.

Escritório

Descrição	Real 2011	Real 2012	Real 2013 (1)	Orçado 2013 (2)	Variação % (1) / (2)
Auditoria externa	11.190	36.480	28.200	35.250	80%
Correio e Frete	73.765	178.627	263.215	303.448	87%
Despesas Bancárias	14.184	17.147	25.405	29.515	86%
Fotocópia	14.899	21.054	70.494	73.247	96%
Impostos, Taxas e Contribuições	10.009	118.517	51.388	55.364	93%
Material de Expediente	78.558	103.477	220.880	225.046	98%
Publicações e Periódicos	6.574	25.464	7.825	8.922	88%
Outras Consultorias	3.840	41.157	163.182	123.551	132%
Total Geral	213.019	541.923	830.589	854.343	97%

Fonte: GERFIN

- ✓ A variação no grupo Outras Consultorias, refere-se basicamente ao projeto “Análise da Arrecadação e Distribuição Ótima de Cursos do SENAR-AR/MT” em conjunto com o Imea.

- ✓ Os demais gastos são orçados com base em médias históricas, não havendo variações significativas que justifiquem comentários adicionais.

4.2.2.4 Pessoal (Nota d)

Registrados nas naturezas orçamentárias 8703-3, 8705-3, 8777-1, 8706-3 e 8729-1. Sendo sua composição conforme abaixo.

Descrição	Real 2011	Real 2012	Real 2013 (1)	Orçado 2013 (2)	Variação % (1) / (2)
Proventos	2.807.279	3.171.671	3.825.121	3.955.854	97%
Gratificação	156.329	172.294	356.931	337.192	106%
Horas Extras	178.542	111.087	156.968	159.335	99%
Encargos	1.484.905	1.220.867	1.757.151	1.786.267	98%
Alimentação e Nutrição	306.492	368.650	456.360	438.769	104%
Assistência Médica	188.637	188.380	243.794	241.648	101%
Vale Transporte	9.702	10.412	15.436	21.555	72%
Férias	285.210	373.871	600.062	560.808	107%
13o. Salário	221.782	306.540	408.132	383.050	107%
Seguro de Vida	26.038	57.212	30.915	32.525	95%
Ginástica Laboral	-	-	23.533	30.360	78%
Rescisões Trabalhistas	-	-	176.422	70.543	250%
Contigências Trabalhistas	-	-	31.354	10.591	296%
Outros RH	-	-	-	45.387	0%
Total Geral	5.664.917	5.980.984	8.082.179	8.073.886	100%
Qde Inicial de Funcionários	65	57	77	77	
Admitidos	7	26	53	32	
Demitidos	(15)	(6)	(24)	-	
Qde Final de Funcionários	57	77	106	109	
Proventos + Gratificações	2.963.608	3.343.965	4.182.052	4.293.046	
Encargos, Benefícios e outros (2)	2.701.308	2.637.019	3.900.127	3.735.453	
Encargos sobre salários (2)/(1)	91%	79%	93,3%	87,0%	

Fonte: GERFIN

- ✓ Área meio -> 100% da Gerência Financeira e Gerência Administrativa (exceto Coordenação de TI). E, rateio de 20% da Superintendência, das Assessorias e Coordenação de TI;
- ✓ Área fim -> 100% da Gerência de Educação Profissional Rural; e rateio de 80% da Superintendência, das Assessorias e Coordenação de TI;

- ✓ As variações significativas entre o Real x Orçado, são reflexo das Rescisões Trabalhistas (24 funcionários, sendo 10 no último quadrimestre) e Contingências Trabalhistas (R\$ 31 mil, sendo R\$ 15 mil no último quadrimestre). Maiores informações relacionadas à Gestão de Pessoas podem ser verificadas no item 5 desse relatório.

4.2.2.5 Capacitação (Nota e)

Registrados nas naturezas orçamentárias 8718-3 e 8729-3. Corresponde aos gastos com instituições de ensino, diárias e deslocamento, sendo sua composição conforme abaixo.

Grupo	Descrição		Real 2011	Real 2012	Real 2013 (1)	Orçado 2013 (2)	Variação % (1) / (2)
Capacitação	Funcionários	Metodológica	270.411	47.717	114.184	171.099	67%
		Capacitação Continuada	15.018	262.756	264.866	215.319	123%
	Total Funcionários		285.430	310.474	379.050	386.418	98%
	Instrutores	Metodológica	-	-	170.172	148.196	115%
		Capacitação Continuada	108.922	196.156	120.080	112.510	107%
		Alfabetização	8.684	-	17.252	17.252	100%
	Total Instrutores		117.606	196.156	307.504	277.957	111%
	Total Capacitação		403.036	506.630	686.554	664.375	103%

Fonte: GERFIN

- ✓ Funcionários Capacitação Metodológica - Foram realizadas 04 turmas no exercício;
- ✓ Funcionários Capacitação Continuada - Foram realizados 108 cursos no exercício;
- ✓ Instrutores Capacitação Continuada - Foram realizados 25 turmas no exercício, vide item 2 desse relatório;
- ✓ Instrutores Capacitação Metodológica – Foram realizados 06 turmas no exercício, vide item 2 desse relatório;
- ✓ Treinamento para Alfabetizadores - Foram realizados 02 turmas no exercício, vide item 2 desse relatório.

4.2.2.6 Gestão Administrativa (Nota f)

Registrados nas naturezas orçamentárias 8711-3 e 8715-3. Sendo sua composição conforme abaixo.

Descrição	Real 2011	Real 2012	Real 2013 (1)	Orçado 2013 (2)	Variação % (1) / (2)
Hospedagem	-	4.315	589	-	Não Orçado
Alimentação	12.160	9.926	3.823	2.902	132%
Jeton	59.954	62.427	74.884	48.343	155%
Subsídio	194.696	276.541	360.676	359.417	100%
Verba de Representação	-	-	3.119	3.119	100%
TAS - Famato	464.326	391.295	874.586	829.097	105%
Material de Expediente	-	3.841	4	4	100%
Transporte - Aéreo e terrestre	47.307	82.796	87.843	25.263	348%
Diárias p/ Conselheiros	7.528	2.080	3.037	-	Não Orçado
Total Geral	785.970	833.223	1.408.561	1.268.145	111%

Fonte: GERFIN

- ✓ TAS - Famato - Registra parte do valor referente ao Termo de Cooperação Técnica e Financeira nº 001/2013/SENAR-AR/MT, cujo escopo é instrumentalizar o repasse de recursos financeiros à título de “Administração Superior” - TAS e, estabelecer parceria para a consecução de projetos em cooperação com a FAMATO – TCTF. A parte relativa ao TAS é classificada como área meio, e corresponde à 2% da Receita de Contribuição (Arrecadação do exercício de 2013 é R\$ 40.036.625 x 2% = R\$ 800.732). A diferença de R\$ 74 mil, refere-se a gastos de 2012 reembolsados em 2013;
- ✓ Jeton / Diárias para Conselheiros – Refere-se a reunião extraordinária ocorrida no final do exercício, não prevista no orçamento;
- ✓ Transportes Gestão Administrativa -> Gastos efetuados para representação da Instituição, cujo orçamento foi estimado com base em médias históricas.

4.2.2.7 Investimentos (Nota g)

Registrados nas naturezas orçamentárias 8701-4 e 8729-4. Sendo sua composição conforme abaixo.

Descrição	Real 2011	Real 2012	Real 2013 (1)	Orçado 2013 (2)	Variação % (1) / (2)
Móveis	-	162.823	41.617	59.751	70%
Equipamentos de TI	17.741	495.439	140.220	1.437.393	10%
Licenças de TI	6.099	17.023	34.632	52.089	66%
Veículos	-	93.500	174.500	299.500	58%
Equipamentos de Comunicação	-	1.899	63.266	4.167	1518%
Instalações e Adaptações	-	-	-	600.000	0%
Total Geral	23.840	770.683	478.385	2.452.900	20%

- ✓ Equipamentos de TI – Orçados gastos com computadores, impressoras e demais equipamentos para novos funcionários além de reestruturação do ambiente de TI, cabe mencionar que os mesmos foram realizados no final do exercício, motivo pela qual serão faturadas somente em 2014;
- ✓ Veículos – Aquisição no período de 2 (duas) camionetes para atendimento à alta administração;
- ✓ Instalações e Adaptação – Valor previsto para as obras de reestruturação e ampliação da sede do Senar, que serão realizadas somente em 2014.

4.2 Demonstração e análise do desempenho da entidade na execução orçamentária e financeira, contemplando, no mínimo.

c) Execução das despesas por modalidade de licitação, por natureza e por elementos de despesas;

Tipo	Objeto da Avença	Data da publicação na Gazeta	Valor total pactuado	Beneficiário (razão social e CNPJ)	Aditivo de Valor	Situação
Pregão nº 001/2013	Registro de Preços - contratação de empresa especializada em prestação de serviço de buffet, coffe break, brunch, café da manhã e fornecimento de produtos alimentícios	28/01/2013	R\$ 839.150,00	Silmar Esteves de Freitas - ME (11.862.177/0001-13)	Não	Vigente
Pregão nº 002/2013	Registro de Preços - aquisição de aparelhos de telefone celular	28/01/2013	R\$ 123.000,00	Viviane Regina Claudino - ME (13.979.479/0001-00)	Sim	Vigente
Pregão nº 003/2013	Registro de Preços - contratação de empresa especializada na prestação de serviços de LOGÍSTICA DE ENTREGA	01/02/2013	Deserto			
Pregão nº 004/2013	Registro de Preços - contratação de empresa especializada na prestação de Serviços Gráficos (Impressão de Folder)	13/03/2013	R\$ 58.000,00	Gráfica e Editora Sanches LTDA (36.899.912/0001-94)	Não	Vigente
Pregão nº 005/2013	Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de GERENCIAMENTO, DISTRIBUIÇÃO, IMPLEMENTAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO DOS BENEFÍCIOS DE ALIMENTAÇÃO, VIA CARTÃO MAGNÉTICO	25/03/2013	R\$ 0,00	Sodexo Pass do Brasil Serviços e Comércio S/A	Não	Vigente
Pregão nº 006/2013	Registro de Preços - contratação de empresa especializada na prestação de serviços de LOGÍSTICA DE ENTREGA	03/04/2013	Deserto			
Pregão nº 007/2013	Registro de Preços - contratação de empresa especializada na prestação de serviços de LOCAÇÃO DE VEÍCULOS (PICK-UP SEM MOTORISTA)	17/04/2013	R\$ 698.999,04	Luis Cesar Kawasaki & Cia LTDA (09.007.624/0001-05)	Não	Vigente
Pregão nº 008/2013	Registro de Preços - contratação de empresa especializada no Fornecimento de Passagem Aérea Nacional e Internacional	17/04/2013	160,00 %	FJB DE O. Canavarros Empreendimentos Turísticos - ME	Não	Encerrado
Pregão nº 009/2013	Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de Locação, Montagem e Desmontagem de Stands em Área Externa, para a realização da 17ª –	23/04/2013	Deserto			

	FEAGRO (Exposição Agropecuária) no município de Comodoro/MT, no período de 08 a 12 de maio de 2013, incluindo a montagem de estrutura, com fornecimentos de materiais, locação de bens e demais serviços necessários à realização do evento					
Pregão nº 010/2013	Registro de Preços - contratação de empresa especializada na prestação de serviços Gráficos (Impressão de Caderno para treinamentos e Leque)	29/04/2013	R\$ 204.000,00	Editora de Liz LTDA - ME (07.773.026/0001-11)	Não	Vigente
Pregão nº 011/2013	Contratação de empresa especializada na prestação de Serviços de Locação de Veículo (TIPO ÔNIBUS), MENSAL	15/05/2013	R\$ 740.460,00	Confiança Agência de Passagens e Turismo LTDA (03.488.137/0001-25)	Não	Vigente
Pregão nº 012/2013	Contratação de empresa especializada na prestação de SERVIÇOS DE VIGILÂNCIA	15/05/2013	R\$ 271.350,00	Security Vigilância Patrimonial LTDA (00.332.087/0005-28)	Não	Vigente
Pregão nº 013/2013	Registro de Preços - aquisição de MATERIAL DE CONSUMO – MATERIAL INSTRUCIONAL	06/06/2013	R\$ 267.218,00	Bras Vidro Indústria e Comércio LTDA (02.577.873/0001-97) Lote 01 ; Helio Luis da Silva - ME (14.526.630/0001-09) Lote 03	Não	Vigente
Pregão nº 014/2013	Registro de Preços - contratação de prestação de serviço de LOCAÇÃO (POR DIÁRIAS) DE ÔNIBUS, MICRO-ÔNIBUS E VAN	21/06/2013	R\$ 304.500,00	Confiança Agência de Passagens e Turismo LTDA (03.488.137/0001-25)	Não	Vigente
Pregão nº 015/2013	Registro de Preços - contratação de empresa especializada em FRETAMENTO DE AERONAVE	28/06/2013	R\$ 394.000,00	WDA Táxi Aéreo LTDA - EPP (00.320.967/0001-50)	Não	Vigente
Pregão nº 016/2013	Registro de Preços - contratação de empresa especializada na prestação de Serviços Gráficos	28/01/2013	R\$ 23.320,00	E. G. P. DA Silva (00.899.192/0001-10)	Não	Vigente
Pregão nº 017/2013	Registro de Preços - aquisição de Camisetas e Bonés	19/07/2013	Fracassado			
Pregão nº 018/2013	Registro de Preços - contratação de Pessoa Jurídica especializada na prestação de serviços de LOCAÇÃO, MONTAGEM E DESMONTAGEM DE ESTANDES (com fornecimento de mobiliário, urbanização/paisagismo, identificação visual, rede elétrica com fios, cabos e quadro de distribuição necessários para alimentação geral e hidráulica)	28/07/2013	R\$ 5.183.160,00	Tempo Locadora de Stand's LTDA (07.043.983/0001-92) Lotes 01 e 02 ; Modulares Stands Alumínio LTDA (73.702.210/0001-33) Lotes 03, 04, 05, 06, 07, 08 e 09.	Não	Vigente
Pregão nº 019/2013	Registro de Preços - contratação de empresa especializada na prestação de serviços de AGENCIAMENTO DE HOSPEDAGEM nas cidades de Cuiabá e Várzea Grande/MT	13/08/2013	R\$ 997.500,00	Confiança Agência de Passagens e Turismo LTDA (03.488.137/0001-25)	Não	Vigente
Pregão nº	Registro de Preços - aquisição de Camisetas e Bonés	13/08/2013	R\$ 860.250,00	JM Indústria de Confecções e Brindes LTDA EPP	Sim	Vigente

020/2013				(13.628.123/0001-13) Lote 01 ; Z.V.S. Indústria e Comercio de Confecções LTDA - ME (10.173.543/0001-64) Lote 02.		
Pregão nº 021/2013	Registro de Preços - prestação de SERVIÇO DE FOTOCÓPIA	03/09/2013	530.000,00	Multigrafica Indústria Gráfica e Editora LTDA - EPP (24.969.149/0001-41)	Não	Vigente
Pregão nº 022/2013	Registro de Preços - aquisição de MATERIAL DE CONSUMO - MATERIAL INSTRUCIONAL	02/10/2013	R\$ 1.591.362,50	Ativa Comercio e Serviços Ralhid Akel (03.314.193/0001-43) Lotes 01, 02, 05, 07 e 08 ; Fanticheli & da Silva Costa LTDA - ME (10.307.321/0001-97) Lotes 03, 04, 17, 21, 30 e 31 ; Helio Luis da Silva - ME (14.526.630/0001-09) Lotes 09, 11, 13, 19, 23 e 32 ; Original Papelaria e Serviços EPP - LTDA (05.774.463/0001-24) Lotes 10 e 18 ; Astra Comércio de Móveis e Embalagens LTDA (08.394.730/0001-26) Lotes 12, 14, 16, 22, 26, 27 e 29 ; Quality Tecnologia e Informática LTDA (03.814.669/0001-05) Lote 15 ; Coxipó Comércio de Produtos de Papelaria, Importação, exportação LTDA EPP (01.882.109/0001-62) Lotes 24 e 34 ; Big Embalagens LTDA - ME (05.542.098/0001-22) Lotes 25 e 28 ; Indústria Química CMT LTDA (10.717.170/0001-45) Lote 31 ; Embalagens Novo Horizonte LTDA (07.848.417/0001-58) Lotes 33 ; Multifer Máquinas Ferragens e Ferramentas LTDA EPP (08.909.912/0001-92) Lotes 35 e 36.	Não	Vigente
Pregão nº 023/2013	Registro de Preços - aquisição de Equipamentos de Informática e Eletrônicos	10/10/2013	R\$ 1.339.116,00	Proad Informática LTDA (02.955.183/0001-24) Lotes 01, 02 e 04 ; Viviane Regina Claudino - ME (13.979.479/0001-00) Lote 03.	Não	Vigente
Pregão nº 024/2013	Registro de Preços - aquisição de KITS EDUCACIONAIS, CADERNOS DE TREINAMENTOS, KIT ESCOLAR E CANETAS PERSONALIZADAS	02/12/2013	R\$ 676.000,00	Nininha Comunicação Visual LTDA - ME (03.068.282/0001-57) Lote 02 ; KCM Editora e Distribuidora LTDA - EPP (03.720.462/0001-71) Lote 03 ; Milenium Comunicação Visual LTDA - EPP (02.313.430/0001-99) Lote 04.	Não	Vigente
Pregão nº 025/2013	Registro de Preços - contratação de Empresa especializada na prestação de SERVIÇOS GRÁFICOS	06/12/2013	R\$ 1.957.740,00	Editora de Liz LTDA - ME (07.773.026/0001-11) Lotes 01, 03, 16 e 18 ; Defanti Indústria e Comercio Grafica e Editora LTDA (36.882.777/0001-74) Lotes 02, 05, 06, 08 e 09 ; Milenium Comunicação Visual LTDA EPP (02.313.430/0001-99) Lotes 04 e 14 ; E. G. P. da Silva	Não	Vigente

				(00.899.192/0001-10) Lotes 07, 10 e 13 ; Espaço Editora Grafica e Publicidade LTDA (01.880.954/000107) Lotes 11 e 19 ; KCM Editora e Distribuidora LTDA EPP (03.720.462/0001-71) Lotes 15, 17 e 21.		
Pregão nº 026/2013	Contratação de empresa especializada na prestação de produção de vídeo-filmagem, edição e reedição, para execução de vídeos de caráter institucional	06/12/2013	R\$ 110.000,00	G L Magri - ME (04.483.967/0001-22)	Não	Vigente
Convite nº 001/2013	Elaboração de Projeto Arquitetônico e Complementares para a Reforma do 4º Piso e Reformas necessárias para conservação predial do SENAR-AR/MT	Deserto				
Convite nº 002/2013	Elaboração de Projeto Arquitetônico e Complementares para a Reforma do 4º Piso e Reformas necessárias para conservação predial do SENAR-AR/MT	Deserto				
Convite nº 003/2013	Contratação de empresa jurídica especializada para execução de obras no CENARIUM RURAL, localizado nas dependências do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural Administração Regional do Estado de Mato Grosso - SENAR-AR/MT		R\$ 512.953,61	Capri Construtora LTDA - ME (09.153.807/0001-39)	Não	Vigente
Convite nº 004/2013	Elaboração de Projeto Arquitetônico e Complementares para a Construção do Centro de Formação da Agricultura Familiar nas dependências da Federação dos Trabalhadores na Agricultura no Estado de Mato de Grosso - FETAGRI-MT, com área aproximada de 3.000 m², na cidade de Várzea Grande/MT.		R\$ 180.000,00	Benedito Libânio Neto Escritório Técnico de Arquitetura e Urbanismo (09.245.797/0001-91)	Não	Vigente

Procedimento	Valor Orçado	Preço Final	Economia de	
Pregão Presencial nº 001/2013/SENAR-AR/MT	R\$ 1.126.786,50	R\$ 839.150,00	R\$ 287.636,50	OU 25,53%
Pregão Presencial nº 002/2013/SENAR-AR/MT	R\$ 111.577,28	R\$ 123.000,00	-R\$ 11.422,72	OU -10,24%
Pregão Presencial nº 003/2013/SENAR-AR/MT	DESERTO			
Pregão Presencial nº 004/2013/SENAR-AR/MT	R\$ 74.000,00	R\$ 58.000,00	R\$ 16.000,00	OU 21,62%
Pregão Presencial nº 005/2013/SENAR-AR/MT	R\$ 2.414,80	R\$ 0,00	R\$ 2.414,80	OU 100,00%
Pregão Presencial nº 006/2013/SENAR-AR/MT	DESERTO			
Pregão Presencial nº 007/2013/SENAR-AR/MT	R\$ 806.257,44	R\$ 698.999,04	R\$ 107.258,40	OU 13,30%
Pregão Presencial nº 008/2013/SENAR-AR/MT	50,03%	160%	109,97%	
Pregão Presencial nº 009/2013/SENAR-AR/MT	DESERTO			
Pregão Presencial nº 010/2013/SENAR-AR/MT	R\$ 424.600,00	R\$ 204.000,00	R\$ 220.600,00	OU 51,95%
Pregão Presencial nº 011/2013/SENAR-AR/MT	R\$ 845.600,04	R\$ 740.460,00	R\$ 105.140,04	OU 12,43%
Pregão Presencial nº 012/2013/SENAR-AR/MT	R\$ 339.608,04	R\$ 271.350,00	R\$ 68.258,04	OU 20,10%
Pregão Presencial nº 013/2013/SENAR-AR/MT	R\$ 250.040,00	R\$ 267.218,00	-R\$ 17.178,00	OU -6,87%
Pregão Presencial nº 014/2013/SENAR-AR/MT	R\$ 312.625,00	R\$ 304.500,00	R\$ 8.125,00	OU 2,60%
Pregão Presencial nº 015/2013/SENAR-AR/MT	R\$ 390.000,00	R\$ 394.000,00	-R\$ 4.000,00	OU -1,03%
Pregão Presencial nº 016/2013/SENAR-AR/MT	R\$ 89.735,00	R\$ 23.320,00	R\$ 66.415,00	OU 74,01%
Pregão Presencial nº 017/2013/SENAR-AR/MT	FRACASSADO			
Pregão Presencial nº 018/2013/SENAR-AR/MT	R\$ 5.250.445,35	R\$ 5.183.160,00	R\$ 67.285,35	OU 1,28%
Pregão Presencial nº 019/2013/SENAR-AR/MT	R\$ 847.376,50	R\$ 997.500,00	-R\$ 150.123,50	OU -17,72%
Pregão Presencial nº 020/2013/SENAR-AR/MT	R\$ 1.583.500,00	R\$ 860.900,00	R\$ 722.600,00	OU 45,63%
Pregão Presencial nº 021/2013/SENAR-AR/MT	R\$ 530.000,00	R\$ 530.000,00	R\$ 0,00	OU 0,00%
Pregão Presencial nº 022/2013/SENAR-AR/MT	R\$ 3.440.759,00	R\$ 3.591.362,50	-R\$ 150.603,50	OU -4,38%
Pregão Presencial nº 023/2013/SENAR-AR/MT	R\$ 1.563.067,10	R\$ 1.339.116,00	R\$ 223.951,10	OU 14,33%
Pregão Presencial nº 024/2013/SENAR-AR/MT	R\$ 801.600,00	R\$ 676.000,00	R\$ 125.600,00	OU 15,67%
Pregão Presencial nº 025/2013/SENAR-AR/MT	R\$ 2.588.577,75	R\$ 1.957.740,00	R\$ 630.837,75	OU 24,37%
Pregão Presencial nº 026/2013/SENAR-AR/MT	R\$ 147.676,67	R\$ 110.000,00	R\$ 37.676,67	OU 25,51%
Convite nº 001/2013/SENAR-AR/MT	DESERTO			
Convite nº 002/2013/SENAR-AR/MT	DESERTO			
Convite nº 003/2013/SENAR-AR/MT	R\$ 552.640,80	R\$ 512.953,61	R\$ 39.687,19	OU 7,18%
Convite nº 004/2013/SENAR-AR/MT	R\$ 227.000,00	R\$ 180.000,00	R\$ 47.000,00	OU 20,70%
	R\$ 22.305.887,27	R\$ 19.862.729,15	R\$ 2.443.158,12	OU 10,95%

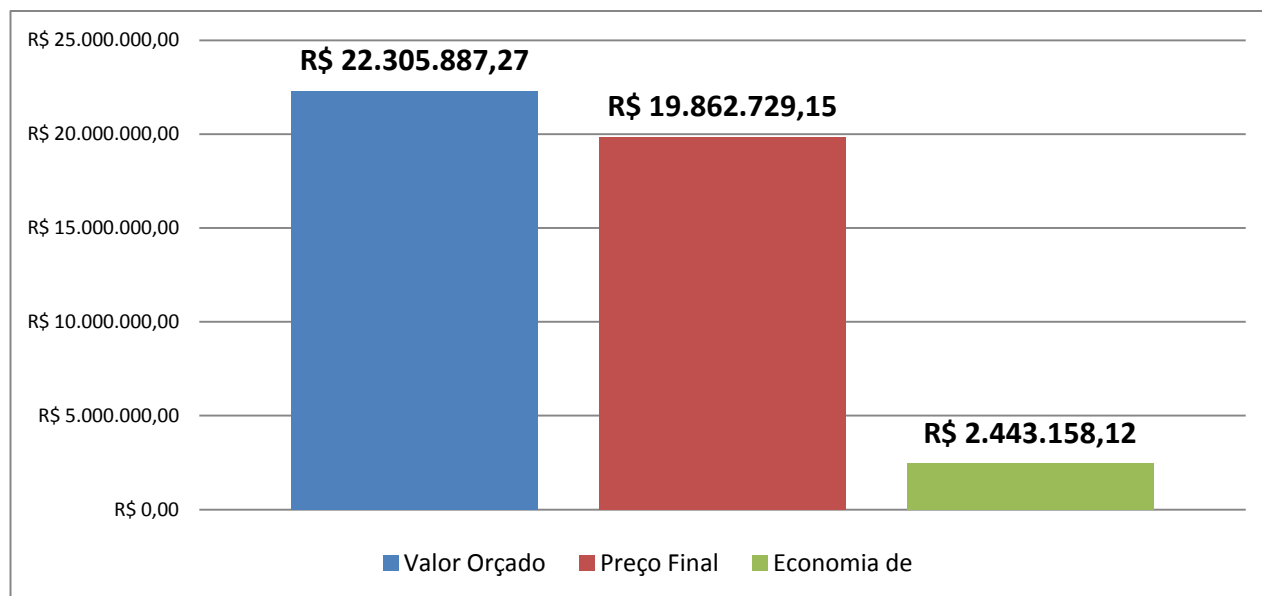
Pregão Presencial nº 002/2013/SENAR-AR/MT - Muito embora o preço final ofertado pela empresa vencedora do certame ter ficado acima do estimado pelo SENAR-AR/MT, a empresa justifica-se aduzindo que em sua maioria, os produtos licitados, têm como moeda de referência o dólar americano, o qual oscila com frequência, bem como, que os distribuidores autorizados estão situados em outros estados, o que acarreta maiores gastos com a tributação e com o frete, razão pela qual denota-se que os preços apresentados são perfeitamente plausíveis, porquanto se encontram dentro dos atualmente praticados no mercado.

Pregão Presencial nº 013/2013/SENAR-AR/MT (somente o Lote 01) - Muito embora o preço final ofertado pela empresa vencedora do certame ter ficado acima do estimado pelo SENAR-AR/MT, a referida empresa apresentou uma justificativa acompanhada de cópias de notas fiscais demonstrando que o preço cobrado é o praticado no mercado. Desta forma, analisando a documentação encaminhada, verificou-se que os valores refletem a realidade do mercado

Pregão Presencial nº 015/2013/SENAR-AR/MT - Apesar do valor final ofertado pela empresa vencedora do certame ter ficado acima do preço inicial estimado, a mesma trouxe aos autos justificativa de valores, acompanhada de notas fiscais, comprovando o aumento real no custo dos insumos/produtos, os quais afetam diretamente os preços de mercado, outrossim viu-se que o preço já praticado na Ata de Registro de Preços e o valor ofertado eram muito próximos é perfeitamente plausível essa diferenciação de valores em razão do aumento nos custos apresentado

Pregão Presencial nº 019/2013/SENAR-AR/MT - A empresa vencedora trouxe aos autos justificativa dos valores ofertados, comprovando que estes estão de acordo com os praticados no mercado do ramo. Ainda, da análise das propostas de preços que instruem os autos, utilizadas para formar o preço de referência, percebe-se, que as mesmas estão bem próximas (em valor) do menor preço ofertado pela referida empresa. Destarte, em observância aos princípios da economicidade e da celeridade vislumbra-se que a abertura e realização de novo procedimento licitatório demanda custos e tempo, o que certamente causaria aumento nos gastos e consequente demora na regular realização do certame. Dessa feita, considerando que apesar dos preços ofertados pela empresa restarem acima do estimado para a contratação, se encontram dentro dos praticados no mercado atual, e, que a realização de novo procedimento acarretaria maiores gastos para sua concreção

Pregão Presencial nº 022/2013/SENAR-AR/MT - Trata-se de aquisição de materiais de consumo e materiais instrucionais essenciais para o desenvolvimento das atividades meio e fim do SENAR-AR/MT, analisando os preços viu-se que a grande maioria dos itens estão abaixo do preço de referência acostados aos autos, no entanto uma pequena minoria de itens apresentou preço à maior que a referência, no entanto as empresas apresentaram comprovação de que o preço ofertado faziam frente ao praticado no mercado, assim, não seria plausível a abertura de novos procedimentos apenas para a aquisição de alguns itens. Desta feita, levando-se em consideração os princípios da Eficiência e da Economicidade, o certame fora homologado e adjudicado para as várias empresas vencedoras do certame



Fonte: ASLIC

4.3 Transferências mediante convênio, contrato de repasse, termo de parceria, termo de cooperação, termo de compromisso ou outros acordos, ajustes ou instrumentos congêneres, vigentes no exercício de referência.

Número do Instrumento/Avença	Tipo	Descrição Sucinta do Objeto Pactuado	Data Firmamento	Qtde de Parcelas Pactuadas	Qtde de Parcelas Transferidas	Valor Pactuado	Valor Transferido	Razão Social	CNPJ	Houve Prestação de Contas?
001/2013	TCTF	Convergência de interesses entre as entidades signatárias visando a melhoria da eficiência e eficácia das pessoas do meio rural, através da ampliação e do fortalecimento das Instituições sindicais que as representam para o atingimento do macro objetivo de organizar, administrar e executar em todo território de Mato Grosso o ensino da Formação Profissional Rural – FPR e a Promoção Social – PS dos produtores e dos trabalhadores rurais, em centros instalados e mantidos pelo SENAR-AR/MT ou sob forma de cooperação, por meio de parcerias estabelecidas com o sistema sindical, ou seja, federações, sindicatos, associações, etc.)	09/01/2013	12	9	800.734,00	486.958,95	FEDERAÇÃO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA DO ESTADO DE MATO GROSSO - FAMATO	03489457000108	Prestação Parcial

001/2013	TCTF	Projeto: Futuros Produtores do Brasil	07/06/2013	1	1	200.000,00	200.000,00	FEDERAÇÃO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA DO ESTADO DE MATO GROSSO - FAMATO	03489457000108	Não houve prestação de Contas
001/2013	TCTF	Projeto: Seminário Sobre Legislação Trabalhista Rural	07/06/2013	1	1	60.215,00	60.215,00	FEDERAÇÃO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA DO ESTADO DE MATO GROSSO - FAMATO	03489457000108	Não houve prestação de Contas
001/2013	TCTF	Projeto: Congresso Internacional da Carne	07/06/2013	1	1	30.800,00	30.800,00	FEDERAÇÃO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA DO ESTADO DE MATO GROSSO - FAMATO	03489457000108	Prestação Total
001/2013	TCTF	Projeto: Workshop com Magistrados sobre Agronegócio Mato-grossense	24/09/2013	1	1	74.800,00	74.800,00	FEDERAÇÃO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA DO ESTADO DE MATO GROSSO - FAMATO	03489457000108	Não houve prestação de Contas
001/2013	TCTF	Projeto: Impressão de Cartilha do Código Florestal	10/10/2013	1	1	7.200,00	7.200,00	FEDERAÇÃO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA DO ESTADO DE MATO GROSSO - FAMATO	03489457000108	Prestação Total

001/2013	TCTF	Projeto Diagnóstico de Florestas plantadas de Mato Grosso	10/10/2013	1	1	252.000,00	252.000,00	FEDERAÇÃO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA DO ESTADO DE MATO GROSSO - FAMATO	03489457000108	Não houve prestação de Contas
003/2013	TCTF	Convergência de interesses entre as entidades signatárias para a realização do Circuito Aprosoja 2013, que visa orientar produtores e trabalhadores rurais do Estado a planejarem melhor a safra dos ciclos seguintes	15/03/2013	1	1	500.000,00	500.000,00	ASSOCIAÇÃO DOS PRODUTORES DE SOJA E MILHO DO ESTADO DE MATO GROSSO– APROSOJA/MT	07265758000109	Não houve prestação de Contas
004/2013	TCTF	Convergência de interesses entre as entidades signatárias para a realização do Projeto Ovinocultura na 9ª EXPOPEQ em Cuiabá	02/04/2013	1	1	4.086,93	4.019,89	ASSOCIAÇÃO MATOGROSSENSE DOS CRIADORES DE OVINOS E CAPRINOS - OVINOMAT	03146570000182	Prestação Total
005/2013	TCTF	Convergência de interesses entre as entidades signatárias para a Formação Profissional de Técnicos em Agropecuária com Ênfase na Agricultura Familiar Rural”, conforme descrito no Plano de Trabalho, que passa a fazer parte integrante deste Termo, independente de transcrição	09/04/2013	3	3	182.250,00	182.250,00	FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES NA AGRICULTURA DO ESTADO DE MATO GROSSO – FETAGRI/MT	03021995000165	Prestação Parcial

006/2013	TCTF	Convergência de interesses entre as entidades signatárias para a realização do Projeto Desenvolvimento das Unidades de Referência Tecnológica e Econômica	02/05/2013	3	2	272.302,00	183.669,00	INSTITUTO MATO GROSSENSE DE ECONOMIA AGROPECUÁRIA - IMEA	02782727000101	Não houve prestação de Contas
008/2013	TCTF	Convergência de interesses entre as entidades signatárias para a realização do Projeto Encontro de Pecuária Leiteira da Scot Consultoria	29/07/2013	1	1	25.909,35	25.909,35	ASSOCIAÇÃO DOS PRODUTORES DE LEITE DE MATO GROSSO - APROLEITE	16621736000117	Prestação Total
009/2013	TCTF	Integração de esforços entre as partícipes para execução de trabalhos qualificados como “serviços técnicos profissionais especializados”, consistentes na execução do Programa Capacitação Continuada e Transferência de Tecnologia para assistentes técnicos atuantes na formação profissional rural e na assistência técnica das Cadeias Produtivas de importância econômica para o estado de Mato Grosso, na forma do Projeto de Atividade: Capacitação Continuada e Transferência de Tecnologia	01/11/2013	1	1	133.225,00	133.225,00	EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA PECUÁRIA E ABASTECIMENTO – EMBRAPA	00348003000110	Não houve prestação de Contas

010/2013	TCTF	Convergência de interesses entre as entidades signatárias para a realização do Projeto Soja Brasil – Etapa Mato Grosso, que consiste na prestação de assessoria in loco aos produtores rurais durante o período da Safra 2013/2014	12/08/2013	1	1	300.000,00	300.000,00	ASSOCIAÇÃO DOS PRODUTORES DE SOJA - APROSOJA BRASIL	26446146000159	Não houve prestação de Contas
011/2013	TCTF	Convergência de interesses entre as entidades signatárias para a realização do Projeto “Circuito Tecnológico Aprosoja – Safra 2013/2014	02/10/2013	1	1	329.000,00	329.000,00	ASSOCIAÇÃO DOS PRODUTORES DE SOJA E MILHO DO ESTADO DE MATO GROSSO– APROSOJA/MT	07265758000109	Não houve prestação de Contas
012/2013	TCTF	Convergência de interesses entre as entidades signatárias para a realização do Projeto “Capacitação em Ovinocaprinocultura nas Exposições Agropecuárias no Estado de Mato Grosso”	03/10/2013	1	0	17.050,00	-	ASSOCIAÇÃO MATOGROSSENSE DOS CRIADORES DE OVINOS E CAPRINOS - OVINOMAT	03146570000182	Não houve prestação de Contas
001/2013	Patrocínio	Apoio Financeiro para agregar valor à marca do SENAR-AR/MT no Evento/Projeto denominado 'Dias de Campo 2013 – Fundação MT'	14/01/2013	1	1	26.500,00	26.500,00	FUNDAÇÃO DE APOIO E PESQUISA AGROPECUÁRIA DE MATO GROSSO	70499462000180	Prestação Total
002/2013	Patrocínio	Apoio Financeiro para agregar valor à marca do SENAR-AR/MT no Evento/Projeto denominado “1º Seminário de Piscicultura de Tangará da Serra”	12/04/2013	1	1	7.805,20	7.805,00	CLUBE AMIGOS DA TERRA PARECIS	06125065000140	Prestação Total

003/2013	Patrocínio	Apoio Financeiro para agregar valor à marca do SENAR-AR/MT no Evento/Projeto denominado “PARECIS SUPERAGRO	12/04/2013	1	1	47.500,00	47.500,00	SINDICATO RURAL DE CAMPO NOVO DOS PARECIS	02407360000138	Prestação Total
004/2013	Patrocínio	Apoio Financeiro para agregar valor à marca do SENAR-AR/MT no Evento/Projeto denominado “41ª EXPOSUL”	24/07/2013	1	1	100.000,00	100.000,00	SINDICATO RURAL DE RONDONÓPOLIS/MT	03845070000139	Prestação Total
005/2013	Patrocínio	Apoio Financeiro para agregar valor à marca do SENAR-AR/MT no Evento/Projeto denominado “XVI CONGRESSO DA ABRAVES”	05/08/2013	1	0	50.000,00	-	ABRAVES – ASSOCIAÇÃO DOS VETERINÁRIOS ESPECIALISTAS EM SUÍNOS – REGIONAL MATO GROSSO	06060368000121	Não houve prestação de Contas
006/2013	Patrocínio	Apoio Financeiro para agregar valor à marca do SENAR-AR/MT no Evento/Projeto denominado “SEGUNDA EDIÇÃO DA BIENAL DA AGRICULTURA BRASIL CENTRAL 2013”	07/08/2013	1	0	200.000,00	-	FEDERAÇÃO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA DO ESTADO DE MATO GROSSO - FAMATO	03489457000108	Não houve prestação de Contas
007/2013	Patrocínio	Apoio Financeiro para agregar valor à marca do SENAR-AR/MT no Evento/Projeto denominado “IV SIMPÓSIO REGIONAL DE PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS FLORESTAIS E AMBIENTAIS”	07/08/2013	1	1	6.000,00	5.897,50	FUNDAÇÃO DE APOIO E DESENVOLVIMENTO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO - FUNDAÇÃO UNISELVA	04845150000157	Prestação Total

008/2013	Patrocínio	Apoio Financeiro para agregar valor à marca do SENAR-AR/MT no Evento/Projeto denominado “XX REUNIÃO NACIONAL DE PESQUISA DE GIRASSOL E VIII SIMPÓSIO NACIONAL SOBRE CULTURA DO GIRASSOL”	12/08/2013	1	0	10.000,00	-	FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA E AO DESENVOLVIMENTO DO AGRONEGÓCIO - FAPEAGRO	01561218000188	Não houve prestação de Contas
009/2013	Patrocínio	Apoio Financeiro para agregar valor à marca do SENAR-AR/MT no Evento/Projeto denominado “È HORA DO ALGODÃO”	16/08/2013	1	0	24.500,00	-	FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA AGROPECUÁRIA DE MATO GROSSO	70499462000180	Não houve prestação de Contas
010/2013	Patrocínio	Apoio Financeiro para agregar valor à marca do SENAR-AR/MT no Evento/Projeto denominado “FEIRA DO EMPREENDEDOR MT 2013”	11/09/2013	1	0	30.000,00	-	SERVIÇO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS EM MATO GROSSO – SEBRAE/MT	03534450000152	Não houve prestação de Contas
011/2013	Patrocínio	Apoio Financeiro para agregar valor à marca do SENAR-AR/MT no Evento/Projeto denominado “2º SEMINÁRIO DA CADEIA PRODUTIVA DO LEITE NA REGIÃO SUDOESTE”	12/09/2013	1	1	10.000,00	10.000,00	SINDICATO RURAL DE CÁCERES/MT	01370451000183	Prestação Total
012/2013	Patrocínio	Apoio Financeiro para agregar valor à marca do SENAR-AR/MT no Evento/Projeto denominado “XXVIII CONGRESSO DE AGRONOMIA”	18/09/2013	1	0	80.000,00	-	ASSOCIAÇÃO DOS ENGENHEIROS AGRÔNOMOS DE MATO GROSSO - AEAMT	15038169000108	Não houve prestação de Contas

013/2013	Patrocínio	Apoio Financeiro para agregar valor à marca do SENAR-AR/MT no Evento/Projeto denominado “FÓRUM BRASIL CENTRAL DO AGRONEGÓCIO”	18/09/2013	1	1	40.000,00	40.000,00	AUCTUS CONSULTORIA ECONOMICA LTDA	06017665000194	Prestação Total
014/2013	Patrocínio	Apoio Financeiro para agregar valor à marca do SENAR-AR/MT no Evento/Projeto denominado “13º ENCONTRO DA MULHER RURAL”	21/09/2013	1	0	16.675,00	-	PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS QUATRO MARCOS	15024029000180	Não houve prestação de Contas
015/2013	Patrocínio	Apoio Financeiro para agregar valor à marca do SENAR-AR/MT no Evento/Projeto denominado “II Feira Agropecuária do Município de Conquista d’Oeste”	10/10/2013	1	1	15.000,00	15.000,00	LIGA MATO GROSSO DE RODEIO	10437822000198	Prestação Total
016/2013	Patrocínio	Apoio Financeiro para agregar valor à marca do SENAR-AR/MT no Evento/Projeto denominado “II Feira Agropecuária do Município de Acorizal”	10/10/2013	1	0	15.000,00	-	LIGA MATO GROSSO DE RODEIO	10437822000198	Não houve prestação de Contas
017/2013	Patrocínio	Apoio Financeiro para agregar valor à marca do SENAR-AR/MT no Evento/Projeto denominado “III Exposição Agropecuária de Denise”,	12/11/2013	1	0	15.000,00	-	LIGA MATO GROSSO DE RODEIO	10437822000198	Não houve prestação de Contas
018/2013	Patrocínio	Apoio Financeiro para agregar valor à marca do SENAR-AR/MT no Evento/Projeto denominado “3º Encontro Regional de Sistemas Produtivos”	29/11/2013	1	0	35.000,00	-	ASSOCIAÇÃO AMIGOS DA TERRA DE SORRISO	05301071000148	Não houve prestação de Contas

019/2013	Patrocínio	Apoio Financeiro para agregar valor à marca do SENAR-AR/MT no Evento/Projeto denominado “1º Fórum de Discussões da Suinocultura do Centro Oeste”	04/11/2013	1	0	10.500,00	-	ASSOCIAÇÃO DE CRIADORES DE SUINOS DE MATO GROSSO - ACRISMAT	37464815000131	Não houve prestação de Contas
020/2013	Patrocínio	Apoio Financeiro para agregar valor à marca do SENAR-AR/MT no Evento/Projeto denominado “II Seminário de Piscicultura e I Feira Regional de Aquicultura de Tangará da Serra”	08/12/2013	1	0	23.118,00	-	ASSOCIAÇÃO CLUBE AMIGOS DA TERRA PARECIS	06125065000140	Não houve prestação de Contas
021/2013	Patrocínio	Apoio Financeiro para agregar valor à marca do SENAR-AR/MT no Evento/Projeto denominado “HOMERO – UMA VIDA DEDICADA A AGROPECUÁRIA”	12/12/2013	1	0	15.000,00	-	LOBATO EVANGELISTA & CIA LTDA-ME	16743545000128	Não houve prestação de Contas
02/11	TCTF - EQUOTE RAPIA	Cooperação técnica e financeira entre as entidades signatárias para o desenvolvimento das atividades de Equoterapia na base territorial da COOPERADA	30/10/2013	12	11	36.000,00	22.000,00	ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS - APAE DE SORRISO	32944357000114	Prestação Parcial
03/11	TCTF - EQUOTE RAPIA	Cooperação técnica e financeira entre as entidades signatárias para o desenvolvimento das atividades de Equoterapia na base territorial da COOPERADA	30/10/2013	12	12	36.000,00	25.000,00	SOCIEDADE HÍPICA RANCHO DOURADO	03894809000100	Prestação Parcial

04/11	TCTF - EQUOTE RAPIA	Cooperação técnica e financeira entre as entidades signatárias para o desenvolvimento das atividades de Equoterapia na base territorial da COOPERADA	30/10/2013	12	11	36.000,00	22.000,00	SINDICATO RURAL DE SANTO ANTÔNIO DO LEVERGER	01376441000155	Prestação Parcial
05/11	TCTF - EQUOTE RAPIA	Cooperação técnica e financeira entre as entidades signatárias para o desenvolvimento das atividades de Equoterapia na base territorial da COOPERADA	30/10/2013	12	10	36.000,00	29.368,10	ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS - APAE DE TANGARÁ DA SERRA	03954104000123	Prestação Parcial
06/11	TCTF - EQUOTE RAPIA	Cooperação técnica e financeira entre as entidades signatárias para o desenvolvimento das atividades de Equoterapia na base territorial da COOPERADA	30/10/2013	12	10	36.000,00	20.000,00	CENTRO EQUESTRE DE VÁRZEA GRANDE/MT	07213730000110	Prestação Parcial
07/11	TCTF - EQUOTE RAPIA	Cooperação técnica e financeira entre as entidades signatárias para o desenvolvimento das atividades de Equoterapia na base territorial da COOPERADA	30/10/2013	12	11	36.000,00	22.920,00	ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS - APAE DE LUCAS DO RIO VERDE	00066207000169	Prestação Parcial
08/11	TCTF - EQUOTE RAPIA	Cooperação técnica e financeira entre as entidades signatárias para o desenvolvimento das atividades de Equoterapia na	30/10/2013	12	10	36.000,00	18.224,80	ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS - APAE DE SINOP	00179465000151	Prestação Parcial

		base territorial da COOPERADA								
01/12	TCTF - EQUOTERAPIA	Cooperação técnica e financeira entre as entidades signatárias para o desenvolvimento das atividades de Equoterapia na base territorial da COOPERADA	25/09/2013	12	12	36.000,00	25.000,00	ASSOCIAÇÃO MATO GROSSENSE DE EQUOTERAPIA E ESPORTES EQUESTRES - AME	10504811000183	Prestação Total
01/13	TCTF - EQUOTERAPIA	Cooperação técnica e financeira entre as entidades signatárias para o desenvolvimento das atividades de Equoterapia na base territorial da COOPERADA	20/09/2013	12	2	36.000,00	6.000,00	POVOAS & CORREA POVOAS LTDA ME - HARAS TWIN BROTHERS	04621945000181	Prestação Parcial
02/13	TCTF - EQUOTERAPIA	Cooperação técnica e financeira entre as entidades signatárias para o desenvolvimento das atividades de Equoterapia na base territorial da COOPERADA	01/10/2013	12	0	36.000,00	-	ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS - APAE DE SAPEZAL	04415860000147	Não houve prestação de Contas

003/2013	TCTF	Cooperação técnica e financeira para o desenvolvimento de Ações de Formação Profissional Rural (FPR), Promoção Social (PS) e Programas Especiais (PE), direcionada aos produtores e trabalhadores rurais e suas famílias além dos trabalhadores da agroindústria, que atuem exclusivamente na produção primária de origem animal e vegetal na base territorial do COOPERADO	30/04/2013	12	10	33.149,66	33.149,66	SINDICATO RURAL DE BARRA DO BUGRES	03335684000170	Prestação Parcial
004/2013	TCTF	Cooperação técnica e financeira para o desenvolvimento de Ações de Formação Profissional Rural (FPR), Promoção Social (PS) e Programas Especiais (PE), direcionada aos produtores e trabalhadores rurais e suas famílias além dos trabalhadores da agroindústria, que atuem exclusivamente na produção primária de origem animal e vegetal na base territorial do COOPERADO	30/04/2013	12	5	13.364,88	13.364,88	SINDICATO RURAL DE BRASNORTE	07634325000175	Prestação Parcial

004/2013	TCTF	Cooperação técnica e financeira para o desenvolvimento de Ações de Formação Profissional Rural (FPR), Promoção Social (PS) e Programas Especiais (PE), direcionada aos produtores e trabalhadores rurais e suas famílias além dos trabalhadores da agroindústria, que atuam exclusivamente na produção primária de origem animal e vegetal na base territorial do COOPERADO	30/04/2013	12	11	47.862,25	47.862,25	SINDICATO RURAL DE CAMPO NOVO DO PARECIS	02407360000138	Prestação Parcial
006/2013	TCTF	Cooperação técnica e financeira para o desenvolvimento de Ações de Formação Profissional Rural (FPR), Promoção Social (PS) e Programas Especiais (PE), direcionada aos produtores e trabalhadores rurais e suas famílias além dos trabalhadores da agroindústria, que atuam exclusivamente na produção primária de origem animal e vegetal na base territorial do COOPERADO	30/04/2013	12	10	48.716,93	48.716,93	SINDICATO RURAL DE DIAMANTINO	01225270000163	Prestação Parcial

007/2013	TCTF	Cooperação técnica e financeira para o desenvolvimento de Ações de Formação Profissional Rural (FPR), Promoção Social (PS) e Programas Especiais (PE), direcionada aos produtores e trabalhadores rurais e suas famílias além dos trabalhadores da agroindústria, que atuem exclusivamente na produção primária de origem animal e vegetal na base territorial do COOPERADO	30/04/2013	12	11	54.541,86	54.541,86	SINDICATO RURAL DE TANGARÁ DA SERRA	03194651000158	Prestação Parcial
008/2013	TCTF	Cooperação técnica e financeira para o desenvolvimento de Ações de Formação Profissional Rural (FPR), Promoção Social (PS) e Programas Especiais (PE), direcionada aos produtores e trabalhadores rurais e suas famílias além dos trabalhadores da agroindústria, que atuem exclusivamente na produção primária de origem animal e vegetal na base territorial do COOPERADO	30/04/2013	12	11	8.731,44	8.731,44	SINDICATO RURAL DE ALTO TAQUARI	04637917000152	Prestação Parcial

009/2013	TCTF	Cooperação técnica e financeira para o desenvolvimento de Ações de Formação Profissional Rural (FPR), Promoção Social (PS) e Programas Especiais (PE), direcionada aos produtores e trabalhadores rurais e suas famílias além dos trabalhadores da agroindústria, que atuem exclusivamente na produção primária de origem animal e vegetal na base territorial do COOPERADO	30/04/2013	12	9	8.708,80	8.708,80	SINDICATO RURAL DE GUIRATINGA	03168580000119	Prestação Parcial
010/2013	TCTF	Cooperação técnica e financeira para o desenvolvimento de Ações de Formação Profissional Rural (FPR), Promoção Social (PS) e Programas Especiais (PE), direcionada aos produtores e trabalhadores rurais e suas famílias além dos trabalhadores da agroindústria, que atuem exclusivamente na produção primária de origem animal e vegetal na base territorial do COOPERADO	30/04/2013	12	9	8.633,66	8.633,66	SINDICATO RURAL DE ITIQUIRA	09097678000109	Prestação Parcial

011/2013	TCTF	Cooperação técnica e financeira para o desenvolvimento de Ações de Formação Profissional Rural (FPR), Promoção Social (PS) e Programas Especiais (PE), direcionada aos produtores e trabalhadores rurais e suas famílias além dos trabalhadores da agroindústria, que atuem exclusivamente na produção primária de origem animal e vegetal na base territorial do COOPERADO	30/04/2013	12	10	14.966,53	14.966,53	SINDICATO RURAL DE PEDRA PRETA	24774481000150	Prestação Parcial
012/2013	TCTF	Cooperação técnica e financeira para o desenvolvimento de Ações de Formação Profissional Rural (FPR), Promoção Social (PS) e Programas Especiais (PE), direcionada aos produtores e trabalhadores rurais e suas famílias além dos trabalhadores da agroindústria, que atuem exclusivamente na produção primária de origem animal e vegetal na base territorial do COOPERADO	30/04/2013	12	8	10.670,11	10.670,11	SINDICATO RURAL DE POXOREU	00880676000117	Prestação Parcial

013/2013	TCTF	Cooperação técnica e financeira para o desenvolvimento de Ações de Formação Profissional Rural (FPR), Promoção Social (PS) e Programas Especiais (PE), direcionada aos produtores e trabalhadores rurais e suas famílias além dos trabalhadores da agroindústria, que atuem exclusivamente na produção primária de origem animal e vegetal na base territorial do COOPERADO	30/04/2013	12	10	24.601,86	24.601,86	SINDICATO RURAL DE PRIMAVERA DO LESTE	01975002000169	Prestação Parcial
014/2013	TCTF	Cooperação técnica e financeira para o desenvolvimento de Ações de Formação Profissional Rural (FPR), Promoção Social (PS) e Programas Especiais (PE), direcionada aos produtores e trabalhadores rurais e suas famílias além dos trabalhadores da agroindústria, que atuem exclusivamente na produção primária de origem animal e vegetal na base territorial do COOPERADO	30/04/2013	12	11	55.306,72	55.306,72	SINDICATO RURAL DE RONDONOPOLIS	03845070000139	Prestação Parcial

015/2013	TCTF	Cooperação técnica e financeira para o desenvolvimento de Ações de Formação Profissional Rural (FPR), Promoção Social (PS) e Programas Especiais (PE), direcionada aos produtores e trabalhadores rurais e suas famílias além dos trabalhadores da agroindústria, que atuem exclusivamente na produção primária de origem animal e vegetal na base territorial do COOPERADO	30/04/2013	12	11	9.136,82	9.136,82	SINDICATO RURAL DE APIACAS	06696059000142	Prestação Parcial
016/2013	TCTF	Cooperação técnica e financeira para o desenvolvimento de Ações de Formação Profissional Rural (FPR), Promoção Social (PS) e Programas Especiais (PE), direcionada aos produtores e trabalhadores rurais e suas famílias além dos trabalhadores da agroindústria, que atuem exclusivamente na produção primária de origem animal e vegetal na base territorial do COOPERADO	30/04/2013	12	9	21.620,96	21.620,96	SINDICATO RURAL DE ARIPUANA	06219674000168	Prestação Parcial

017/2013	TCTF	Cooperação técnica e financeira para o desenvolvimento de Ações de Formação Profissional Rural (FPR), Promoção Social (PS) e Programas Especiais (PE), direcionada aos produtores e trabalhadores rurais e suas famílias além dos trabalhadores da agroindústria, que atuem exclusivamente na produção primária de origem animal e vegetal na base territorial do COOPERADO	30/04/2013	12	10	17.425,35	17.425,35	SINDICATO RURAL DE CASTANHEIRA	07601631000105	Prestação Parcial
018/2013	TCTF	Cooperação técnica e financeira para o desenvolvimento de Ações de Formação Profissional Rural (FPR), Promoção Social (PS) e Programas Especiais (PE), direcionada aos produtores e trabalhadores rurais e suas famílias além dos trabalhadores da agroindústria, que atuem exclusivamente na produção primária de origem animal e vegetal na base territorial do COOPERADO	30/04/2013	12	11	8.324,66	8.324,66	SINDICATO RURAL DE COTRIGUAÇU	08840770000154	Prestação Parcial

019/2013	TCTF	Cooperação técnica e financeira para o desenvolvimento de Ações de Formação Profissional Rural (FPR), Promoção Social (PS) e Programas Especiais (PE), direcionada aos produtores e trabalhadores rurais e suas famílias além dos trabalhadores da agroindústria, que atuem exclusivamente na produção primária de origem animal e vegetal na base territorial do COOPERADO	30/04/2013	12	11	7.548,10	7.548,10	SINDICATO RURAL DE JUARA	01946761000101	Prestação Parcial
020/2013	TCTF	Cooperação técnica e financeira para o desenvolvimento de Ações de Formação Profissional Rural (FPR), Promoção Social (PS) e Programas Especiais (PE), direcionada aos produtores e trabalhadores rurais e suas famílias além dos trabalhadores da agroindústria, que atuem exclusivamente na produção primária de origem animal e vegetal na base territorial do COOPERADO	30/04/2013	12	6	4.179,70	4.179,70	SINDICATO RURAL DE JUINA	01789511000105	Prestação Parcial

021/2013	TCTF	Cooperação técnica e financeira para o desenvolvimento de Ações de Formação Profissional Rural (FPR), Promoção Social (PS) e Programas Especiais (PE), direcionada aos produtores e trabalhadores rurais e suas famílias além dos trabalhadores da agroindústria, que atuem exclusivamente na produção primária de origem animal e vegetal na base territorial do COOPERADO	30/04/2013	12	10	8.892,05	8.892,05	SINDICATO RURAL DE NOVA BANDEIRANTES	09636573000180	Prestação Parcial
022/2013	TCTF	Cooperação técnica e financeira para o desenvolvimento de Ações de Formação Profissional Rural (FPR), Promoção Social (PS) e Programas Especiais (PE), direcionada aos produtores e trabalhadores rurais e suas famílias além dos trabalhadores da agroindústria, que atuem exclusivamente na produção primária de origem animal e vegetal na base territorial do COOPERADO	30/04/2013	12	10	7.483,45	7.483,45	SINDICATO RURAL DE DE NOVA MONTE VERDE	08600547000130	Prestação Parcial

023/2013	TCTF	Cooperação técnica e financeira para o desenvolvimento de Ações de Formação Profissional Rural (FPR), Promoção Social (PS) e Programas Especiais (PE), direcionada aos produtores e trabalhadores rurais e suas famílias além dos trabalhadores da agroindústria, que atuem exclusivamente na produção primária de origem animal e vegetal na base territorial do COOPERADO	30/04/2013	12	6	15.363,45	15.363,45	SINDICATO RURAL DE CAMPO VERDE	37500105000110	Prestação Parcial
024/2013	TCTF	Cooperação técnica e financeira para o desenvolvimento de Ações de Formação Profissional Rural (FPR), Promoção Social (PS) e Programas Especiais (PE), direcionada aos produtores e trabalhadores rurais e suas famílias além dos trabalhadores da agroindústria, que atuem exclusivamente na produção primária de origem animal e vegetal na base territorial do COOPERADO	30/04/2013	12	10	21.944,10	21.944,10	SINDICATO RURAL DE CHAPADA DOS GUIIMARAES	00791228000147	Prestação Parcial

025/2013	TCTF	Cooperação técnica e financeira para o desenvolvimento de Ações de Formação Profissional Rural (FPR), Promoção Social (PS) e Programas Especiais (PE), direcionada aos produtores e trabalhadores rurais e suas famílias além dos trabalhadores da agroindústria, que atuem exclusivamente na produção primária de origem animal e vegetal na base territorial do COOPERADO	30/04/2013	12	11	21.947,73	21.947,73	SINDICATO RURAL DE NOSSA SENHORA DO LIVRAMENTO	01225268000194	Prestação Parcial
026/2013	TCTF	Cooperação técnica e financeira para o desenvolvimento de Ações de Formação Profissional Rural (FPR), Promoção Social (PS) e Programas Especiais (PE), direcionada aos produtores e trabalhadores rurais e suas famílias além dos trabalhadores da agroindústria, que atuem exclusivamente na produção primária de origem animal e vegetal na base territorial do COOPERADO	30/04/2013	12	7	3.218,75	3.218,75	SINDICATO RURAL DE PLANALTO DA SERRA	01552909000115	Prestação Parcial

027/2013	TCTF	Cooperação técnica e financeira para o desenvolvimento de Ações de Formação Profissional Rural (FPR), Promoção Social (PS) e Programas Especiais (PE), direcionada aos produtores e trabalhadores rurais e suas famílias além dos trabalhadores da agroindústria, que atuem exclusivamente na produção primária de origem animal e vegetal na base territorial do COOPERADO	30/04/2013	12	10	31.487,27	31.487,27	SINDICATO RURAL DE POCONÉ	03712395000143	Prestação Parcial
028/2013	TCTF	Cooperação técnica e financeira para o desenvolvimento de Ações de Formação Profissional Rural (FPR), Promoção Social (PS) e Programas Especiais (PE), direcionada aos produtores e trabalhadores rurais e suas famílias além dos trabalhadores da agroindústria, que atuem exclusivamente na produção primária de origem animal e vegetal na base territorial do COOPERADO	30/04/2013	12	11	24.645,75	24.645,75	SINDICATO RURAL DE SANTO ANTONIO DO LEVERGER	01376441000155	Prestação Parcial

029/2013	TCTF	Cooperação técnica e financeira para o desenvolvimento de Ações de Formação Profissional Rural (FPR), Promoção Social (PS) e Programas Especiais (PE), direcionada aos produtores e trabalhadores rurais e suas famílias além dos trabalhadores da agroindústria, que atuem exclusivamente na produção primária de origem animal e vegetal na base territorial do COOPERADO	30/04/2013	12	10	9.183,47	9.183,47	SINDICATO RURAL DE AGUA BOA	15051980000129	Prestação Parcial
030/2013	TCTF	Cooperação técnica e financeira para o desenvolvimento de Ações de Formação Profissional Rural (FPR), Promoção Social (PS) e Programas Especiais (PE), direcionada aos produtores e trabalhadores rurais e suas famílias além dos trabalhadores da agroindústria, que atuem exclusivamente na produção primária de origem animal e vegetal na base territorial do COOPERADO	30/04/2013	12	11	24.189,90	24.189,90	SINDICATO RURAL DE BARRA DO GARÇAS	03133808000135	Prestação Parcial

031/2013	TCTF	Cooperação técnica e financeira para o desenvolvimento de Ações de Formação Profissional Rural (FPR), Promoção Social (PS) e Programas Especiais (PE), direcionada aos produtores e trabalhadores rurais e suas famílias além dos trabalhadores da agroindústria, que atuem exclusivamente na produção primária de origem animal e vegetal na base territorial do COOPERADO	30/04/2013	12	10	16.763,32	16.763,32	SINDICATO RURAL DE CAMPINAPOLIS	01181316000190	Prestação Parcial
032/2013	TCTF	Cooperação técnica e financeira para o desenvolvimento de Ações de Formação Profissional Rural (FPR), Promoção Social (PS) e Programas Especiais (PE), direcionada aos produtores e trabalhadores rurais e suas famílias além dos trabalhadores da agroindústria, que atuem exclusivamente na produção primária de origem animal e vegetal na base territorial do COOPERADO	30/04/2013	12	9	16.565,55	16.565,55	SINDICATO RURAL DE CANARANA	15372451000127	Prestação Parcial

033/2013	TCTF	Cooperação técnica e financeira para o desenvolvimento de Ações de Formação Profissional Rural (FPR), Promoção Social (PS) e Programas Especiais (PE), direcionada aos produtores e trabalhadores rurais e suas famílias além dos trabalhadores da agroindústria, que atuem exclusivamente na produção primária de origem animal e vegetal na base territorial do COOPERADO	30/04/2013	12	11	9.924,52	9.924,52	SINDICATO RURAL DE COCALINHO	04129989000199	Prestação Parcial
034/2013	TCTF	Cooperação técnica e financeira para o desenvolvimento de Ações de Formação Profissional Rural (FPR), Promoção Social (PS) e Programas Especiais (PE), direcionada aos produtores e trabalhadores rurais e suas famílias além dos trabalhadores da agroindústria, que atuem exclusivamente na produção primária de origem animal e vegetal na base territorial do COOPERADO	30/04/2013	12	10	18.205,58	18.205,58	SINDICATO RURAL DE GAUCHA DO NORTE	08302755000152	Prestação Parcial

035/2013	TCTF	Cooperação técnica e financeira para o desenvolvimento de Ações de Formação Profissional Rural (FPR), Promoção Social (PS) e Programas Especiais (PE), direcionada aos produtores e trabalhadores rurais e suas famílias além dos trabalhadores da agroindústria, que atuem exclusivamente na produção primária de origem animal e vegetal na base territorial do COOPERADO	30/04/2013	12	11	21.892,69	21.892,69	SINDICATO RURAL DE NOVA XAVANTINA	15372220000113	Prestação Parcial
036/2013	TCTF	Cooperação técnica e financeira para o desenvolvimento de Ações de Formação Profissional Rural (FPR), Promoção Social (PS) e Programas Especiais (PE), direcionada aos produtores e trabalhadores rurais e suas famílias além dos trabalhadores da agroindústria, que atuem exclusivamente na produção primária de origem animal e vegetal na base territorial do COOPERADO	30/04/2013	12	12	21.706,55	21.706,55	SINDICATO RURAL DE CONFRESA	05802241000178	Prestação Parcial

037/2013	TCTF	Cooperação técnica e financeira para o desenvolvimento de Ações de Formação Profissional Rural (FPR), Promoção Social (PS) e Programas Especiais (PE), direcionada aos produtores e trabalhadores rurais e suas famílias além dos trabalhadores da agroindústria, que atuem exclusivamente na produção primária de origem animal e vegetal na base territorial do COOPERADO	30/04/2013	12	11	10.353,35	10.353,35	SINDICATO RURAL DE SÃO JOSE DO XINGU	02768283000141	Prestação Parcial
038/2013	TCTF	Cooperação técnica e financeira para o desenvolvimento de Ações de Formação Profissional Rural (FPR), Promoção Social (PS) e Programas Especiais (PE), direcionada aos produtores e trabalhadores rurais e suas famílias além dos trabalhadores da agroindústria, que atuem exclusivamente na produção primária de origem animal e vegetal na base territorial do COOPERADO	30/04/2013	12	7	22.631,78	22.631,78	SINDICATO RURAL DE ALTA FLORESTA	15072358000105	Prestação Parcial

039/2013	TCTF	Cooperação técnica e financeira para o desenvolvimento de Ações de Formação Profissional Rural (FPR), Promoção Social (PS) e Programas Especiais (PE), direcionada aos produtores e trabalhadores rurais e suas famílias além dos trabalhadores da agroindústria, que atuem exclusivamente na produção primária de origem animal e vegetal na base territorial do COOPERADO	30/04/2013	12	10	12.957,49	12.957,49	SINDICATO RURAL DE COLIDER	02096797000106	Prestação Parcial
040/2013	TCTF	Cooperação técnica e financeira para o desenvolvimento de Ações de Formação Profissional Rural (FPR), Promoção Social (PS) e Programas Especiais (PE), direcionada aos produtores e trabalhadores rurais e suas famílias além dos trabalhadores da agroindústria, que atuem exclusivamente na produção primária de origem animal e vegetal na base territorial do COOPERADO	30/04/2013	12	11	59.507,28	59.507,28	SINDICATO RURAL DE MATUPA	05126276000134	Prestação Parcial

041/2013	TCTF	Cooperação técnica e financeira para o desenvolvimento de Ações de Formação Profissional Rural (FPR), Promoção Social (PS) e Programas Especiais (PE), direcionada aos produtores e trabalhadores rurais e suas famílias além dos trabalhadores da agroindústria, que atuem exclusivamente na produção primária de origem animal e vegetal na base territorial do COOPERADO	30/04/2013	12	9	10.985,36	10.985,36	SINDICATO RURAL DE NOVA CANAA DO NORTE	08853575000169	Prestação Parcial
042/2013	TCTF	Cooperação técnica e financeira para o desenvolvimento de Ações de Formação Profissional Rural (FPR), Promoção Social (PS) e Programas Especiais (PE), direcionada aos produtores e trabalhadores rurais e suas famílias além dos trabalhadores da agroindústria, que atuem exclusivamente na produção primária de origem animal e vegetal na base territorial do COOPERADO	30/04/2013	12	9	17.009,47	17.009,47	SINDICATO RURAL DE TERRA NOVA DO NORTE	01789512000141	Prestação Parcial

043/2013	TCTF	Cooperação técnica e financeira para o desenvolvimento de Ações de Formação Profissional Rural (FPR), Promoção Social (PS) e Programas Especiais (PE), direcionada aos produtores e trabalhadores rurais e suas famílias além dos trabalhadores da agroindústria, que atuem exclusivamente na produção primária de origem animal e vegetal na base territorial do COOPERADO	30/04/2013	12	10	33.318,45	33.318,45	SINDICATO RURAL DE RIO BRANCO	06195153000118	Prestação Parcial
044/2013	TCTF	Cooperação técnica e financeira para o desenvolvimento de Ações de Formação Profissional Rural (FPR), Promoção Social (PS) e Programas Especiais (PE), direcionada aos produtores e trabalhadores rurais e suas famílias além dos trabalhadores da agroindústria, que atuem exclusivamente na produção primária de origem animal e vegetal na base territorial do COOPERADO	30/04/2013	12	4	2.400,00	2.400,00	SINDICATO RURAL DE LUCAS DO RIO VERDE	33667015000167	Prestação Parcial

045/2013	TCTF	Cooperação técnica e financeira para o desenvolvimento de Ações de Formação Profissional Rural (FPR), Promoção Social (PS) e Programas Especiais (PE), direcionada aos produtores e trabalhadores rurais e suas famílias além dos trabalhadores da agroindústria, que atuem exclusivamente na produção primária de origem animal e vegetal na base territorial do COOPERADO	30/04/2013	12	11	9.358,31	9.358,31	SINDICATO RURAL DE NOVA UBIRATA	07147640000178	Prestação Parcial
046/2013	TCTF	Cooperação técnica e financeira para o desenvolvimento de Ações de Formação Profissional Rural (FPR), Promoção Social (PS) e Programas Especiais (PE), direcionada aos produtores e trabalhadores rurais e suas famílias além dos trabalhadores da agroindústria, que atuem exclusivamente na produção primária de origem animal e vegetal na base territorial do COOPERADO	30/04/2013	12	10	30.323,35	30.323,35	SINDICATO RURAL DE SINOP	3,29441E+13	Prestação Parcial

047/2013	TCTF	Cooperação técnica e financeira para o desenvolvimento de Ações de Formação Profissional Rural (FPR), Promoção Social (PS) e Programas Especiais (PE), direcionada aos produtores e trabalhadores rurais e suas famílias além dos trabalhadores da agroindústria, que atuem exclusivamente na produção primária de origem animal e vegetal na base territorial do COOPERADO	30/04/2013	12	10	13.782,72	13.782,72	SINDICATO RURAL DE TAPURAH	06104575000130	Prestação Parcial
048/2013	TCTF	Cooperação técnica e financeira para o desenvolvimento de Ações de Formação Profissional Rural (FPR), Promoção Social (PS) e Programas Especiais (PE), direcionada aos produtores e trabalhadores rurais e suas famílias além dos trabalhadores da agroindústria, que atuem exclusivamente na produção primária de origem animal e vegetal na base territorial do COOPERADO	30/04/2013	12	11	22.849,10	22.849,10	SINDICATO RURAL DE SORRISO	01427736000103	Prestação Parcial

049/2013	TCTF	Cooperação técnica e financeira para o desenvolvimento de Ações de Formação Profissional Rural (FPR), Promoção Social (PS) e Programas Especiais (PE), direcionada aos produtores e trabalhadores rurais e suas famílias além dos trabalhadores da agroindústria, que atuem exclusivamente na produção primária de origem animal e vegetal na base territorial do COOPERADO	30/04/2013	12	11	9.354,32	9.354,32	SINDICATO RURAL DE VERA	08056262000180	Prestação Parcial
050/2013	TCTF	Cooperação técnica e financeira para o desenvolvimento de Ações de Formação Profissional Rural (FPR), Promoção Social (PS) e Programas Especiais (PE), direcionada aos produtores e trabalhadores rurais e suas famílias além dos trabalhadores da agroindústria, que atuem exclusivamente na produção primária de origem animal e vegetal na base territorial do COOPERADO	30/04/2013	12	10	26.287,60	26.287,60	SINDICATO RURAL DE ARAPUTANGA	24672636000148	Prestação Parcial

051/2013	TCTF	Cooperação técnica e financeira para o desenvolvimento de Ações de Formação Profissional Rural (FPR), Promoção Social (PS) e Programas Especiais (PE), direcionada aos produtores e trabalhadores rurais e suas famílias além dos trabalhadores da agroindústria, que atuem exclusivamente na produção primária de origem animal e vegetal na base territorial do COOPERADO	30/04/2013	12	10	59.990,77	59.990,77	SINDICATO RURAL DE CÁCERES	01370451000183	Prestação Parcial
052/2013	TCTF	Cooperação técnica e financeira para o desenvolvimento de Ações de Formação Profissional Rural (FPR), Promoção Social (PS) e Programas Especiais (PE), direcionada aos produtores e trabalhadores rurais e suas famílias além dos trabalhadores da agroindústria, que atuem exclusivamente na produção primária de origem animal e vegetal na base territorial do COOPERADO	30/04/2013	12	10	36.934,68	36.934,68	SINDICATO RURAL DE MIRASSOL DO OESTE	36926152000167	Prestação Parcial

053/2013	TCTF	Cooperação técnica e financeira para o desenvolvimento de Ações de Formação Profissional Rural (FPR), Promoção Social (PS) e Programas Especiais (PE), direcionada aos produtores e trabalhadores rurais e suas famílias além dos trabalhadores da agroindústria, que atuem exclusivamente na produção primária de origem animal e vegetal na base territorial do COOPERADO	30/04/2013	12	8	12.632,12	12.632,12	SINDICATO RURAL DE PONTES E LACERDA	01366962000121	Prestação Parcial
054/2013	TCTF	Cooperação técnica e financeira para o desenvolvimento de Ações de Formação Profissional Rural (FPR), Promoção Social (PS) e Programas Especiais (PE), direcionada aos produtores e trabalhadores rurais e suas famílias além dos trabalhadores da agroindústria, que atuem exclusivamente na produção primária de origem animal e vegetal na base territorial do COOPERADO	30/04/2013	12	11	10.346,06	10.346,06	SINDICATO RURAL DE ROSARIO OESTE	03180783000120	Prestação Parcial

055/2013	TCTF	Cooperação técnica e financeira para o desenvolvimento de Ações de Formação Profissional Rural (FPR), Promoção Social (PS) e Programas Especiais (PE), direcionada aos produtores e trabalhadores rurais e suas famílias além dos trabalhadores da agroindústria, que atuam exclusivamente na produção primária de origem animal e vegetal na base territorial do COOPERADO	30/04/2013	12	11	7.373,58	7.373,58	SINDICATO RURAL DE TORIXOREU	08927211000186	Prestação Parcial
056/2013	TCTF	Cooperação técnica e financeira para o desenvolvimento de Ações de Formação Profissional Rural (FPR), Promoção Social (PS) e Programas Especiais (PE), direcionada aos produtores e trabalhadores rurais e suas famílias além dos trabalhadores da agroindústria, que atuam exclusivamente na produção primária de origem animal e vegetal na base territorial do COOPERADO	30/04/2013	12	11	23.123,56	23.123,56	SINDICATO RURAL DE QUERENCIA	02673478000108	Prestação Parcial

057/2013	TCTF	Cooperação técnica e financeira para o desenvolvimento de Ações de Formação Profissional Rural (FPR), Promoção Social (PS) e Programas Especiais (PE), direcionada aos produtores e trabalhadores rurais e suas famílias além dos trabalhadores da agroindústria, que atuem exclusivamente na produção primária de origem animal e vegetal na base territorial do COOPERADO	30/04/2013	12	11	32.870,59	32.870,59	SINDICATO RURAL DE PORTO ALEGRE DO NORTE	24670986000175	Prestação Parcial
058/2013	TCTF	Cooperação técnica e financeira para o desenvolvimento de Ações de Formação Profissional Rural (FPR), Promoção Social (PS) e Programas Especiais (PE), direcionada aos produtores e trabalhadores rurais e suas famílias além dos trabalhadores da agroindústria, que atuem exclusivamente na produção primária de origem animal e vegetal na base territorial do COOPERADO	30/04/2013	12	10	8.135,43	8.135,43	SINDICATO RURAL DE RIBEIRÃO CASCALHEIRA	02698902000179	Prestação Parcial

059/2013	TCTF	Cooperação técnica e financeira para o desenvolvimento de Ações de Formação Profissional Rural (FPR), Promoção Social (PS) e Programas Especiais (PE), direcionada aos produtores e trabalhadores rurais e suas famílias além dos trabalhadores da agroindústria, que atuem exclusivamente na produção primária de origem animal e vegetal na base territorial do COOPERADO	30/04/2013	12	11	22.596,61	22.596,61	SINDICATO RURAL DE VILA RICA	00965939000190	Prestação Parcial
060/2013	TCTF	Cooperação técnica e financeira para o desenvolvimento de Ações de Formação Profissional Rural (FPR), Promoção Social (PS) e Programas Especiais (PE), direcionada aos produtores e trabalhadores rurais e suas famílias além dos trabalhadores da agroindústria, que atuem exclusivamente na produção primária de origem animal e vegetal na base territorial do COOPERADO	30/04/2013	12	10	10.765,74	10.765,74	SINDICATO RURAL DE CLAUDIA	01592117000174	Prestação Parcial

061/2013	TCTF	Cooperação técnica e financeira para o desenvolvimento de Ações de Formação Profissional Rural (FPR), Promoção Social (PS) e Programas Especiais (PE), direcionada aos produtores e trabalhadores rurais e suas famílias além dos trabalhadores da agroindústria, que atuem exclusivamente na produção primária de origem animal e vegetal na base territorial do COOPERADO	30/04/2013	12	10	16.649,97	16.649,97	SINDICATO RURAL DE VILA BELA DA SANTÍSSIMA TRINDADE	15023203000170	Prestação Parcial
062/2013	TCTF	Cooperação técnica e financeira para o desenvolvimento de Ações de Formação Profissional Rural (FPR), Promoção Social (PS) e Programas Especiais (PE), direcionada aos produtores e trabalhadores rurais e suas famílias além dos trabalhadores da agroindústria, que atuem exclusivamente na produção primária de origem animal e vegetal na base territorial do COOPERADO	30/04/2013	12	10	8.756,60	8.756,60	SINDICATO RURAL DE SÃO JOSE DOS QUATRO MARCOS	97345169000115	Prestação Parcial

063/2013	TCTF	Cooperação técnica e financeira para o desenvolvimento de Ações de Formação Profissional Rural (FPR), Promoção Social (PS) e Programas Especiais (PE), direcionada aos produtores e trabalhadores rurais e suas famílias além dos trabalhadores da agroindústria, que atuem exclusivamente na produção primária de origem animal e vegetal na base territorial do COOPERADO	30/04/2013	12	7	4.132,32	4.132,32	SINDICATO RURAL DE PARANAITA	11049917000105	Prestação Parcial
064/2013	TCTF	Cooperação técnica e financeira para o desenvolvimento de Ações de Formação Profissional Rural (FPR), Promoção Social (PS) e Programas Especiais (PE), direcionada aos produtores e trabalhadores rurais e suas famílias além dos trabalhadores da agroindústria, que atuem exclusivamente na produção primária de origem animal e vegetal na base territorial do COOPERADO	30/04/2013	12	10	46.305,65	46.305,65	SINDICATO RURAL DE SÃO JOSE DO RIO CLARO	02398898000123	Prestação Parcial

065/2013	TCTF	Cooperação técnica e financeira para o desenvolvimento de Ações de Formação Profissional Rural (FPR), Promoção Social (PS) e Programas Especiais (PE), direcionada aos produtores e trabalhadores rurais e suas famílias além dos trabalhadores da agroindústria, que atuam exclusivamente na produção primária de origem animal e vegetal na base territorial do COOPERADO	30/04/2013	12	8	6.587,75	6.587,75	SINDICATO RURAL DE RONDOLANDIA	08197435000180	Prestação Parcial
066/2013	TCTF	Cooperação técnica e financeira para o desenvolvimento de Ações de Formação Profissional Rural (FPR), Promoção Social (PS) e Programas Especiais (PE), direcionada aos produtores e trabalhadores rurais e suas famílias além dos trabalhadores da agroindústria, que atuam exclusivamente na produção primária de origem animal e vegetal na base territorial do COOPERADO	30/04/2013	12	4	2.400,00	2.400,00	SINDICATO RURAL DE SANTO ANTONIO DO LESTE	07672337000194	Prestação Parcial

067/2013	TCTF	Cooperação técnica e financeira para o desenvolvimento de Ações de Formação Profissional Rural (FPR), Promoção Social (PS) e Programas Especiais (PE), direcionada aos produtores e trabalhadores rurais e suas famílias além dos trabalhadores da agroindústria, que atuem exclusivamente na produção primária de origem animal e vegetal na base territorial do COOPERADO	30/04/2013	12	10	25.335,37	25.335,37	SINDICATO RURAL DE PARANATINGA	03894853000102	Prestação Parcial
068/2013	TCTF	Cooperação técnica e financeira para o desenvolvimento de Ações de Formação Profissional Rural (FPR), Promoção Social (PS) e Programas Especiais (PE), direcionada aos produtores e trabalhadores rurais e suas famílias além dos trabalhadores da agroindústria, que atuem exclusivamente na produção primária de origem animal e vegetal na base territorial do COOPERADO	30/04/2013	12	10	13.065,36	13.065,36	SINDICATO RURAL DE DOM AQUINO	03689148000173	Prestação Parcial

069/2013	TCTF	Cooperação técnica e financeira para o desenvolvimento de Ações de Formação Profissional Rural (FPR), Promoção Social (PS) e Programas Especiais (PE), direcionada aos produtores e trabalhadores rurais e suas famílias além dos trabalhadores da agroindústria, que atuam exclusivamente na produção primária de origem animal e vegetal na base territorial do COOPERADO	30/04/2013	12	11	13.075,83	13.075,83	SINDICATO RURAL DE ALTO GARÇAS	02268319000128	Prestação Parcial
070/2013	TCTF	Cooperação técnica e financeira para o desenvolvimento de Ações de Formação Profissional Rural (FPR), Promoção Social (PS) e Programas Especiais (PE), direcionada aos produtores e trabalhadores rurais e suas famílias além dos trabalhadores da agroindústria, que atuam exclusivamente na produção primária de origem animal e vegetal na base territorial do COOPERADO	30/04/2013	12	8	8.363,92	8.363,92	SINDICATO RURAL DE ALTO ARAGUAIA	03579174000149	Prestação Parcial

071/2013	TCTF	Cooperação técnica e financeira para o desenvolvimento de Ações de Formação Profissional Rural (FPR), Promoção Social (PS) e Programas Especiais (PE), direcionada aos produtores e trabalhadores rurais e suas famílias além dos trabalhadores da agroindústria, que atuam exclusivamente na produção primária de origem animal e vegetal na base territorial do COOPERADO	30/04/2013	12	7	51.949,37	51.949,37	SINDICATO RURAL DE CUIABÁ	03488343000135	Prestação Parcial
072/2013	TCTF	Cooperação técnica e financeira para o desenvolvimento de Ações de Formação Profissional Rural (FPR), Promoção Social (PS) e Programas Especiais (PE), direcionada aos produtores e trabalhadores rurais e suas famílias além dos trabalhadores da agroindústria, que atuam exclusivamente na produção primária de origem animal e vegetal na base territorial do COOPERADO	30/04/2013	12	10	8.296,18	8.296,18	SINDICATO RURAL DE CAMPOS DE JULIO	03292600000169	Prestação Parcial

073/2013	TCTF	Cooperação técnica e financeira para o desenvolvimento de Ações de Formação Profissional Rural (FPR), Promoção Social (PS) e Programas Especiais (PE), direcionada aos produtores e trabalhadores rurais e suas famílias além dos trabalhadores da agroindústria, que atuam exclusivamente na produção primária de origem animal e vegetal na base territorial do COOPERADO	30/04/2013	12	11	26.670,25	26.670,25	SINDICATO RURAL DE CARLINDA	10518578000198	Prestação Parcial
074/2013	TCTF	Cooperação técnica e financeira para o desenvolvimento de Ações de Formação Profissional Rural (FPR), Promoção Social (PS) e Programas Especiais (PE), direcionada aos produtores e trabalhadores rurais e suas famílias além dos trabalhadores da agroindústria, que atuam exclusivamente na produção primária de origem animal e vegetal na base territorial do COOPERADO	30/04/2013	12	5	5.911,14	5.911,14	SINDICATO RURAL DE NOVO SÃO JOAQUIM	08385246000130	Prestação Parcial

075/2013	TCTF	Cooperação técnica e financeira para o desenvolvimento de Ações de Formação Profissional Rural (FPR), Promoção Social (PS) e Programas Especiais (PE), direcionada aos produtores e trabalhadores rurais e suas famílias além dos trabalhadores da agroindústria, que atuem exclusivamente na produção primária de origem animal e vegetal na base territorial do COOPERADO	30/04/2013	12	10	30.928,88	30.928,88	SINDICATO RURAL DE SÃO FELIX DO ARAGUAIA	01812391000101	Prestação Parcial
076/2013	TCTF	Cooperação técnica e financeira para o desenvolvimento de Ações de Formação Profissional Rural (FPR), Promoção Social (PS) e Programas Especiais (PE), direcionada aos produtores e trabalhadores rurais e suas famílias além dos trabalhadores da agroindústria, que atuem exclusivamente na produção primária de origem animal e vegetal na base territorial do COOPERADO	30/04/2013	12	9	8.477,69	8.477,69	SINDICATO RURAL DE NOVA BRASILANDIA	37499670000104	Prestação Parcial

077/2013	TCTF	Cooperação técnica e financeira para o desenvolvimento de Ações de Formação Profissional Rural (FPR), Promoção Social (PS) e Programas Especiais (PE), direcionada aos produtores e trabalhadores rurais e suas famílias além dos trabalhadores da agroindústria, que atuem exclusivamente na produção primária de origem animal e vegetal na base territorial do COOPERADO	30/04/2013	12	11	62.370,83	62.370,83	SINDICATO RURAL DE GUARANTÃ DO NORTE	03124303000104	Prestação Parcial
078/2013	TCTF	Cooperação técnica e financeira para o desenvolvimento de Ações de Formação Profissional Rural (FPR), Promoção Social (PS) e Programas Especiais (PE), direcionada aos produtores e trabalhadores rurais e suas famílias além dos trabalhadores da agroindústria, que atuem exclusivamente na produção primária de origem animal e vegetal na base territorial do COOPERADO	30/04/2013	12	11	26.530,67	26.530,67	SINDICATO RURAL DE JURUENA	07601631000105	Prestação Parcial

079/2013	TCTF	Cooperação técnica e financeira para o desenvolvimento de Ações de Formação Profissional Rural (FPR), Promoção Social (PS) e Programas Especiais (PE), direcionada aos produtores e trabalhadores rurais e suas famílias além dos trabalhadores da agroindústria, que atuem exclusivamente na produção primária de origem animal e vegetal na base territorial do COOPERADO	30/04/2013	12	11	18.809,52	18.809,52	SINDICATO RURAL DE TABAPORA	09460724000192	Prestação Parcial
080/2013	TCTF	Cooperação técnica e financeira para o desenvolvimento de Ações de Formação Profissional Rural (FPR), Promoção Social (PS) e Programas Especiais (PE), direcionada aos produtores e trabalhadores rurais e suas famílias além dos trabalhadores da agroindústria, que atuem exclusivamente na produção primária de origem animal e vegetal na base territorial do COOPERADO	30/04/2013	12	1	19.931,77	19.931,77	SINDICATO RURAL DE ARENAPOLIS	01265792000199	Prestação Parcial

081/2013	TCTF	Cooperação técnica e financeira para o desenvolvimento de Ações de Formação Profissional Rural (FPR), Promoção Social (PS) e Programas Especiais (PE), direcionada aos produtores e trabalhadores rurais e suas famílias além dos trabalhadores da agroindústria, que atuem exclusivamente na produção primária de origem animal e vegetal na base territorial do COOPERADO	30/04/2013	12	11	22.120,57	22.120,57	SINDICATO RURAL DE SAPEZAL	03971973000166	Prestação Parcial
082/2013	TCTF	Cooperação técnica e financeira para o desenvolvimento de Ações de Formação Profissional Rural (FPR), Promoção Social (PS) e Programas Especiais (PE), direcionada aos produtores e trabalhadores rurais e suas famílias além dos trabalhadores da agroindústria, que atuem exclusivamente na produção primária de origem animal e vegetal na base territorial do COOPERADO	30/04/2013	12	9	22.571,10	22.571,10	SINDICATO RURAL DE NOVA MUTUM	24977035000143	Prestação Parcial

083/2013	TCTF	Cooperação técnica e financeira para o desenvolvimento de Ações de Formação Profissional Rural (FPR), Promoção Social (PS) e Programas Especiais (PE), direcionada aos produtores e trabalhadores rurais e suas famílias além dos trabalhadores da agroindústria, que atuem exclusivamente na produção primária de origem animal e vegetal na base territorial do COOPERADO	30/04/2013	12	5	3.419,32	3.419,32	SINDICATO RURAL DE COMODORO	01487991000141	Prestação Parcial
084/2013	TCTF	Cooperação técnica e financeira para o desenvolvimento de Ações de Formação Profissional Rural (FPR), Promoção Social (PS) e Programas Especiais (PE), direcionada aos produtores e trabalhadores rurais e suas famílias além dos trabalhadores da agroindústria, que atuem exclusivamente na produção primária de origem animal e vegetal na base territorial do COOPERADO	30/04/2013	12	9	12.506,73	12.506,73	SINDICATO RURAL DE JACIARA	03642535000154	Prestação Parcial

085/2013	TCTF	Cooperação técnica e financeira para o desenvolvimento de Ações de Formação Profissional Rural (FPR), Promoção Social (PS) e Programas Especiais (PE), direcionada aos produtores e trabalhadores rurais e suas famílias além dos trabalhadores da agroindústria, que atuem exclusivamente na produção primária de origem animal e vegetal na base territorial do COOPERADO	30/04/2013	12	11	14.772,22	14.772,22	SINDICATO RURAL DE MARCELÂNDIA	03335684000170	Prestação Parcial
086/2013	TCTF	Cooperação técnica e financeira para o desenvolvimento de Ações de Formação Profissional Rural (FPR), Promoção Social (PS) e Programas Especiais (PE), direcionada aos produtores e trabalhadores rurais e suas famílias além dos trabalhadores da agroindústria, que atuem exclusivamente na produção primária de origem animal e vegetal na base territorial do COOPERADO	30/04/2013	12	10	12.674,99	12.674,99	SINDICATO RURAL DE PORTO ESTRELA	11266720000110	Prestação Parcial

087/2013	TCTF	Cooperação técnica e financeira para o desenvolvimento de Ações de Formação Profissional Rural (FPR), Promoção Social (PS) e Programas Especiais (PE), direcionada aos produtores e trabalhadores rurais e suas famílias além dos trabalhadores da agroindústria, que atuem exclusivamente na produção primária de origem animal e vegetal na base territorial do COOPERADO	30/04/2013	12	0	-	-	SINDICATO RURAL DE SANTA CRUZ DO XINGU	07618707000105	Não houve prestação de Contas
088/2013	TCTF	Cooperação técnica e financeira para o desenvolvimento de Ações de Formação Profissional Rural (FPR), Promoção Social (PS) e Programas Especiais (PE), direcionada aos produtores e trabalhadores rurais e suas famílias além dos trabalhadores da agroindústria, que atuem exclusivamente na produção primária de origem animal e vegetal na base territorial do COOPERADO	30/04/2013	12	4	2.891,00	2.891,00	SINDICATO RURAL DE IPIRANGA DO NORTE	18379574000188	Prestação Parcial

003/2013	Patrocínio	Apoio Financeiro para agregar valor à marca do SENAR-AR/MT na Exposição Agropecuária realizada pelo PATROCINADO em seu município	07/01/2013	1	1	15.500,00	15.500,00	SINDICATO RURAL DE BARRA DO BUGRES	03335684000170	Prestação Total
004/2013	Patrocínio	Apoio Financeiro para agregar valor à marca do SENAR-AR/MT na Exposição Agropecuária realizada pelo PATROCINADO em seu município	07/01/2013	1	1	15.500,00	15.500,00	SINDICATO RURAL DE BRASNORTE	07634325000175	Prestação Total
005/2013	Patrocínio	Apoio Financeiro para agregar valor à marca do SENAR-AR/MT na Exposição Agropecuária realizada pelo PATROCINADO em seu município	07/01/2013	1	1	15.500,00	14.500,00	SINDICATO RURAL DE CAMPO NOVO DO PARECIS	02407360000138	Prestação Total
007/2013	Patrocínio	Apoio Financeiro para agregar valor à marca do SENAR-AR/MT na Exposição Agropecuária realizada pelo PATROCINADO em seu município	07/01/2013	1	1	15.500,00	15.500,00	SINDICATO RURAL DE TANGARÁ DA SERRA	03194651000158	Prestação Total
008/2013	Patrocínio	Apoio Financeiro para agregar valor à marca do SENAR-AR/MT na Exposição Agropecuária realizada pelo PATROCINADO em seu município	07/01/2013	1	1	15.500,00	13.500,00	SINDICATO RURAL DE ALTO TAQUARI	04637917000152	Prestação Total

009/2013	Patrocínio	Apoio Financeiro para agregar valor à marca do SENAR-AR/MT na Exposição Agropecuária realizada pelo PATROCINADO em seu município	07/01/2013	1	1	15.500,00	9.500,00	SINDICATO RURAL DE GUIRATINGA	03168580000119	Prestação Total
013/2013	Patrocínio	Apoio Financeiro para agregar valor à marca do SENAR-AR/MT na Exposição Agropecuária realizada pelo PATROCINADO em seu município	07/01/2013	1	1	15.500,00	15.500,00	SINDICATO RURAL DE PRIMAVERA DO LESTE	01975002000169	Prestação Total
015/2013	Patrocínio	Apoio Financeiro para agregar valor à marca do SENAR-AR/MT na Exposição Agropecuária realizada pelo PATROCINADO em seu município	07/01/2013	1	1	15.500,00	15.500,00	SINDICATO RURAL DE APIACAS	06696059000142	Prestação Total
017/2013	Patrocínio	Apoio Financeiro para agregar valor à marca do SENAR-AR/MT na Exposição Agropecuária realizada pelo PATROCINADO em seu município	07/01/2013	1	1	15.500,00	15.500,00	SINDICATO RURAL DE CASTANHEIRA	07601631000105	Prestação Parcial
018/2013	Patrocínio	Apoio Financeiro para agregar valor à marca do SENAR-AR/MT na Exposição Agropecuária realizada pelo PATROCINADO em seu município	07/01/2013	1	1	15.500,00	14.500,00	SINDICATO RURAL DE COTRIGUAÇU	08840770000154	Prestação Total

020/2013	Patrocínio	Apoio Financeiro para agregar valor à marca do SENAR-AR/MT na Exposição Agropecuária realizada pelo PATROCINADO em seu município	07/01/2013	1	1	15.500,00	11.500,00	SINDICATO RURAL DE JUINA	01789511000105	Prestação Total
021/2013	Patrocínio	Apoio Financeiro para agregar valor à marca do SENAR-AR/MT na Exposição Agropecuária realizada pelo PATROCINADO em seu município	07/01/2013	1	1	15.500,00	11.500,00	SINDICATO RURAL DE NOVA BANDEIRANTES	09636573000180	Prestação Total
022/2013	Patrocínio	Apoio Financeiro para agregar valor à marca do SENAR-AR/MT na Exposição Agropecuária realizada pelo PATROCINADO em seu município	07/01/2013	1	1	15.500,00	9.500,00	SINDICATO RURAL DE NOVA MONTE VERDE	08600547000130	Prestação Total
023/2013	Patrocínio	Apoio Financeiro para agregar valor à marca do SENAR-AR/MT na Exposição Agropecuária realizada pelo PATROCINADO em seu município	07/01/2013	1	1	15.500,00	3.500,00	SINDICATO RURAL DE CAMPO VERDE	37500105000110	Prestação Total
026/2013	Patrocínio	Apoio Financeiro para agregar valor à marca do SENAR-AR/MT na Exposição Agropecuária realizada pelo PATROCINADO em seu município	07/01/2013	1	1	15.500,00	15.500,00	SINDICATO RURAL DE PLANALTO DA SERRA	01552909000115	Prestação Total

027/2013	Patrocínio	Apoio Financeiro para agregar valor à marca do SENAR-AR/MT na Exposição Agropecuária realizada pelo PATROCINADO em seu município	07/01/2013	1	1	15.500,00	9.500,00	SINDICATO RURAL DE POCONÉ	03712395000143	Prestação Total
028/2013	Patrocínio	Apoio Financeiro para agregar valor à marca do SENAR-AR/MT na Exposição Agropecuária realizada pelo PATROCINADO em seu município	07/01/2013	1	1	15.500,00	15.500,00	SINDICATO RURAL DE SANTO ANTONIO DO LEVERGER	01376441000155	Prestação Total
029/2013	Patrocínio	Apoio Financeiro para agregar valor à marca do SENAR-AR/MT na Exposição Agropecuária realizada pelo PATROCINADO em seu município	07/01/2013	1	1	15.500,00	15.500,00	SINDICATO RURAL DE AGUA BOA	15051980000129	Prestação Total
030/2013	Patrocínio	Apoio Financeiro para agregar valor à marca do SENAR-AR/MT na Exposição Agropecuária realizada pelo PATROCINADO em seu município	07/01/2013	1	1	15.500,00	15.500,00	SINDICATO RURAL DE BARRA DO GARÇAS	03133808000135	Prestação Total
031/2013	Patrocínio	Apoio Financeiro para agregar valor à marca do SENAR-AR/MT na Exposição Agropecuária realizada pelo PATROCINADO em seu município	07/01/2013	1	1	15.500,00	14.500,00	SINDICATO RURAL DE CAMPINAPOLIS	01181316000190	Prestação Total

032/2013	Patrocínio	Apoio Financeiro para agregar valor à marca do SENAR-AR/MT na Exposição Agropecuária realizada pelo PATROCINADO em seu município	07/01/2013	1	1	15.500,00	9.500,00	SINDICATO RURAL DE CANARANA	15372451000127	Prestação Total
033/2013	Patrocínio	Apoio Financeiro para agregar valor à marca do SENAR-AR/MT na Exposição Agropecuária realizada pelo PATROCINADO em seu município	07/01/2013	1	1	15.500,00	15.500,00	SINDICATO RURAL DE COCALINHO	04129989000199	Prestação Total
036/2013	Patrocínio	Apoio Financeiro para agregar valor à marca do SENAR-AR/MT na Exposição Agropecuária realizada pelo PATROCINADO em seu município	07/01/2013	1	1	15.500,00	10.500,00	SINDICATO RURAL DE CONFRESA	05802241000178	Prestação Total
037/2013	Patrocínio	Apoio Financeiro para agregar valor à marca do SENAR-AR/MT na Exposição Agropecuária realizada pelo PATROCINADO em seu município	07/01/2013	1	1	15.500,00	14.500,00	SINDICATO RURAL DE SÃO JOSE DO XINGU	02768283000141	Prestação Total
038/2013	Patrocínio	Apoio Financeiro para agregar valor à marca do SENAR-AR/MT na Exposição Agropecuária realizada pelo PATROCINADO em seu município	07/01/2013	1	1	15.500,00	10.500,00	SINDICATO RURAL DE ALTA FLORESTA	15072358000105	Prestação Total

039/2013	Patrocínio	Apoio Financeiro para agregar valor à marca do SENAR-AR/MT na Exposição Agropecuária realizada pelo PATROCINADO em seu município	07/01/2013	1	1	15.500,00	15.500,00	SINDICATO RURAL DE COLIDER	02096797000106	Prestação Total
040/2013	Patrocínio	Apoio Financeiro para agregar valor à marca do SENAR-AR/MT na Exposição Agropecuária realizada pelo PATROCINADO em seu município	07/01/2013	1	1	15.500,00	11.500,00	SINDICATO RURAL DE MATUPA	05126276000134	Prestação Total
043/2013	Patrocínio	Apoio Financeiro para agregar valor à marca do SENAR-AR/MT na Exposição Agropecuária realizada pelo PATROCINADO em seu município	07/01/2013	1	1	15.500,00	13.500,00	SINDICATO RURAL DE RIO BRANCO	06195153000118	Prestação Total
044/2013	Patrocínio	Apoio Financeiro para agregar valor à marca do SENAR-AR/MT na Exposição Agropecuária realizada pelo PATROCINADO em seu município	07/01/2013	1	1	15.500,00	13.000,00	SINDICATO RURAL DE LUCAS DO RIO VERDE	33667015000167	Prestação Total
045/2013	Patrocínio	Apoio Financeiro para agregar valor à marca do SENAR-AR/MT na Exposição Agropecuária realizada pelo PATROCINADO em seu município	07/01/2013	1	1	15.500,00	9.500,00	SINDICATO RURAL DE NOVA UBIRATA	07147640000178	Prestação Total

047/2013	Patrocínio	Apoio Financeiro para agregar valor à marca do SENAR-AR/MT na Exposição Agropecuária realizada pelo PATROCINADO em seu município	07/01/2013	1	1	15.500,00	15.500,00	SINDICATO RURAL DE TAPURAH	06104575000130	Prestação Total
049/2013	Patrocínio	Apoio Financeiro para agregar valor à marca do SENAR-AR/MT na Exposição Agropecuária realizada pelo PATROCINADO em seu município	07/01/2013	1	1	15.500,00	15.500,00	SINDICATO RURAL DE VERA	08056262000180	Prestação Total
050/2013	Patrocínio	Apoio Financeiro para agregar valor à marca do SENAR-AR/MT na Exposição Agropecuária realizada pelo PATROCINADO em seu município	07/01/2013	1	1	15.500,00	15.500,00	SINDICATO RURAL DE ARAPUTANGA	24672636000148	Prestação Total
051/2013	Patrocínio	Apoio Financeiro para agregar valor à marca do SENAR-AR/MT na Exposição Agropecuária realizada pelo PATROCINADO em seu município	07/01/2013	1	1	15.500,00	15.500,00	SINDICATO RURAL DE CÁCERES	01370451000183	Prestação Total
052/2013	Patrocínio	Apoio Financeiro para agregar valor à marca do SENAR-AR/MT na Exposição Agropecuária realizada pelo PATROCINADO em seu município	07/01/2013	1	1	15.500,00	15.000,00	SINDICATO RURAL DE MIRASSOL DO OESTE	36926152000167	Prestação Total

053/2013	Patrocínio	Apoio Financeiro para agregar valor à marca do SENAR-AR/MT na Exposição Agropecuária realizada pelo PATROCINADO em seu município	07/01/2013	1	1	15.500,00	15.500,00	SINDICATO RURAL DE PONTES E LACERDA	01366962000121	Prestação Total
055/2013	Patrocínio	Apoio Financeiro para agregar valor à marca do SENAR-AR/MT na Exposição Agropecuária realizada pelo PATROCINADO em seu município	07/01/2013	1	1	15.500,00	15.500,00	SINDICATO RURAL DE TORIXOREU	08927211000186	Prestação Total
056/2013	Patrocínio	Apoio Financeiro para agregar valor à marca do SENAR-AR/MT na Exposição Agropecuária realizada pelo PATROCINADO em seu município	07/01/2013	1	1	15.500,00	11.500,00	SINDICATO RURAL DE QUERENCIA	02673478000108	Prestação Total
057/2013	Patrocínio	Apoio Financeiro para agregar valor à marca do SENAR-AR/MT na Exposição Agropecuária realizada pelo PATROCINADO em seu município	07/01/2013	1	1	15.500,00	7.500,00	SINDICATO RURAL DE PORTO ALEGRE DO NORTE	24670986000175	Prestação Total
060/2013	Patrocínio	Apoio Financeiro para agregar valor à marca do SENAR-AR/MT na Exposição Agropecuária realizada pelo PATROCINADO em seu município	07/01/2013	1	1	15.500,00	12.500,00	SINDICATO RURAL DE CLAUDIA	01592117000174	Prestação Total

061/2013	Patrocínio	Apoio Financeiro para agregar valor à marca do SENAR-AR/MT na Exposição Agropecuária realizada pelo PATROCINADO em seu município	07/01/2013	1	0	15.500,00	-	SINDICATO RURAL DE VILA BELA DA SANTÍSSIMA TRINDADE	15023203000170	Não houve prestação de Contas
062/2013	Patrocínio	Apoio Financeiro para agregar valor à marca do SENAR-AR/MT na Exposição Agropecuária realizada pelo PATROCINADO em seu município	07/01/2013	1	1	15.500,00	15.500,00	SINDICATO RURAL DE SÃO JOSE DOS QUATRO MARCOS	97345169000115	Prestação Total
063/2013	Patrocínio	Apoio Financeiro para agregar valor à marca do SENAR-AR/MT na Exposição Agropecuária realizada pelo PATROCINADO em seu município	07/01/2013	1	1	15.500,00	14.500,00	SINDICATO RURAL DE PARANAITA	11049917000105	Prestação Total
064/2013	Patrocínio	Apoio Financeiro para agregar valor à marca do SENAR-AR/MT na Exposição Agropecuária realizada pelo PATROCINADO em seu município	07/01/2013	1	1	15.500,00	15.500,00	SINDICATO RURAL DE SÃO JOSE DO RIO CLARO	02398898000123	Prestação Total
066/2013	Patrocínio	Apoio Financeiro para agregar valor à marca do SENAR-AR/MT na Exposição Agropecuária realizada pelo PATROCINADO em seu município	07/01/2013	1	1	15.500,00	15.500,00	SINDICATO RURAL DE SANTO ANTONIO DO LESTE	07672337000194	Prestação Total

067/2013	Patrocínio	Apoio Financeiro para agregar valor à marca do SENAR-AR/MT na Exposição Agropecuária realizada pelo PATROCINADO em seu município	07/01/2013	1	1	15.500,00	-	SINDICATO RURAL DE PARANATINGA	03894853000102	Prestação Total
068/2013	Patrocínio	Apoio Financeiro para agregar valor à marca do SENAR-AR/MT na Exposição Agropecuária realizada pelo PATROCINADO em seu município	07/01/2013	1	1	15.500,00	14.500,00	SINDICATO RURAL DE DOM AQUINO	03689148000173	Prestação Total
070/2013	Patrocínio	Apoio Financeiro para agregar valor à marca do SENAR-AR/MT na Exposição Agropecuária realizada pelo PATROCINADO em seu município	07/01/2013	1	1	15.500,00	15.500,00	SINDICATO RURAL DE ALTO ARAGUAIA	03579174000149	Prestação Total
072/2013	Patrocínio	Apoio Financeiro para agregar valor à marca do SENAR-AR/MT na Exposição Agropecuária realizada pelo PATROCINADO em seu município	07/01/2013	1	1	15.500,00	14.500,00	SINDICATO RURAL DE CAMPOS DE JULIO	03292600000169	Prestação Total
073/2013	Patrocínio	Apoio Financeiro para agregar valor à marca do SENAR-AR/MT na Exposição Agropecuária realizada pelo PATROCINADO em seu município	07/01/2013	1	1	15.500,00	15.500,00	SINDICATO RURAL DE CARLINDA	10518578000198	Prestação Total

076/2013	Patrocínio	Apoio Financeiro para agregar valor à marca do SENAR-AR/MT na Exposição Agropecuária realizada pelo PATROCINADO em seu município	07/01/2013	1	1	15.500,00	14.500,00	SINDICATO RURAL DE NOVA BRASILANDIA	37499670000104	Prestação Total
077/2013	Patrocínio	Apoio Financeiro para agregar valor à marca do SENAR-AR/MT na Exposição Agropecuária realizada pelo PATROCINADO em seu município	07/01/2013	1	1	15.500,00	15.500,00	SINDICATO RURAL DE GUARANTÃ DO NORTE	03124303000104	Prestação Total
078/2013	Patrocínio	Apoio Financeiro para agregar valor à marca do SENAR-AR/MT na Exposição Agropecuária realizada pelo PATROCINADO em seu município	07/01/2013	1	1	15.500,00	13.500,00	SINDICATO RURAL DE JURUENA	07601631000105	Prestação Parcial
079/2013	Patrocínio	Apoio Financeiro para agregar valor à marca do SENAR-AR/MT na Exposição Agropecuária realizada pelo PATROCINADO em seu município	07/01/2013	1	1	15.500,00	14.500,00	SINDICATO RURAL DE TABAPORA	09460724000192	Prestação Total
080/2013	Patrocínio	Apoio Financeiro para agregar valor à marca do SENAR-AR/MT na Exposição Agropecuária realizada pelo PATROCINADO em seu município	07/01/2013	1	1	15.500,00	14.500,00	SINDICATO RURAL DE ARENAPOLIS	01265792000199	Prestação Total

081/2013	Patrocínio	Apoio Financeiro para agregar valor à marca do SENAR-AR/MT na Exposição Agropecuária realizada pelo PATROCINADO em seu município	07/01/2013	1	1	15.500,00	5.500,00	SINDICATO RURAL DE SAPEZAL	03971973000166	Prestação Total
082/2013	Patrocínio	Apoio Financeiro para agregar valor à marca do SENAR-AR/MT na Exposição Agropecuária realizada pelo PATROCINADO em seu município	07/01/2013	1	1	15.500,00	15.500,00	SINDICATO RURAL DE NOVA MUTUM	24977035000143	Prestação Total
083/2013	Patrocínio	Apoio Financeiro para agregar valor à marca do SENAR-AR/MT na Exposição Agropecuária realizada pelo PATROCINADO em seu município	07/01/2013	1	1	15.500,00	15.500,00	SINDICATO RURAL DE COMODORO	01487991000141	Prestação Parcial
085/2013	Patrocínio	Apoio Financeiro para agregar valor à marca do SENAR-AR/MT na Exposição Agropecuária realizada pelo PATROCINADO em seu município	07/01/2013	1	1	15.500,00	9.500,00	SINDICATO RURAL DE MARCELÂNDIA	03335684000170	Prestação Total
086/2013	Patrocínio	Apoio Financeiro para agregar valor à marca do SENAR-AR/MT na Exposição Agropecuária realizada pelo PATROCINADO em seu município	07/01/2013	1	1	15.500,00	14.500,00	SINDICATO RURAL DE PORTO ESTRELA	11266720000110	Prestação Total

087/2013	Patrocínio	Apoio Financeiro para agregar valor à marca do SENAR-AR/MT na Exposição Agropecuária realizada pelo PATROCINADO em seu município	07/01/2013	1	1	15.500,00	14.500,00	SINDICATO RURAL DE SANTA CRUZ DO XINGU	07618707000105	Prestação Total
----------	------------	--	------------	---	---	-----------	-----------	--	----------------	-----------------

5. GESTÃO DE PESSOAS, TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA E CUSTOS RELACIONADOS.

5.1. Informações sobre a estrutura de pessoal da unidade, contemplando as seguintes perspectivas:

a) Demonstração da força de trabalho e dos afastamentos que refletem sobre ela;

No ano de 2013 o SENAR-MT possuía 116 pessoas, sendo 105 colaboradores, 01 temporário e 10 estagiários, colaboradores contratados em regime da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT e

Lotação por Cargos e Nível educacional						
Cargos	Nível Educacional				Movimentação	
	Fundamental	Médio	Graduado	Pós-Graduado	Ingressos	Demissões
Total (Estratégico + Tático Operacional)	06	26	82	12	44	24
Nível Estratégico	1	2	17	1	1	0
Membro do Conselho Administrativo	1	1	8			
Membro do Conselho Fiscal Regional		1	5			
Superintendente			1			
Assessoramento ao Superintendente			3	1	1	
Nível Tático Operacional	04	22	65	10	43	24
Gerentes			3	1	1	1
Analista			12	1	7	4
Auxiliar Administrativo	2	6	2		6	7
Auxiliar Contábil				1		
Auxiliar de Almoxarifado		1				1
Auxiliar de Serviços Gerais	1				1	
Zelador		1			1	
Design Gráfico		1				
Assistente Administrativo		10	19		13	4
Assistente Contábil		1	2	1	2	
Tesoureiro			1		1	
Coordenador		1	9	4	4	3
Supervisor		1	6	1	5	2
Contador			1			
Pedagogo			2			
Jornalista			2		1	
Administrador de redes			2			
Programador			1	1		
Comprador			1			
Técnico de apoio ao usuário			1			
Motorista	1					1
Secretária			1		1	1

neste ano ocorreram 02 afastamentos.

Cargos	Faixa Etária			
	18 a 25	25 a 35	35 a 45	> 45
Nível Estratégico		2	2	17
Membro do Conselho Administrativo				16
Membro do Conselho Fiscal Regional				
Superintendente			1	
Assessoramento ao Superintendente		2	1	1
Nível Tático Operacional	10	55	23	13
Gerentes		2	2	
Analista		12	1	
Auxiliar Administrativo	3	3	1	3
Auxiliar Contábil			1	
Tesoureiro		1		
Auxiliar de Almoxarifado		1		
Auxiliar de Serviços Gerais		1		
Zelador		1		
Designer Gráfico		1		
Assistente Administrativo	6	14	8	1
Assistente Contábil	1	2	1	
Coordenador		9	3	2
Supervisor		1	3	4
Contador		1		
Pedagogo		1		1
Jornalista		2		
Administrador de redes		1	1	
Programador		1		1
Comprador			1	
Técnico de apoio ao usuário			1	
Motorista				1
Secretária		1		

b) Qualificação da força de trabalho de acordo com a estrutura de cargos, idade e nível de escolaridade.

Do total de recursos de mão de obra, a grande maioria (75%) possui ensino superior completo ou pós-graduação, sendo seguidos de outros (21%) com nível médio e por fim (4%) com nível fundamental.

c) Custos associados à manutenção dos recursos humanos

No ano de 2013, foram alcançados 100% das Unidades Organizacionais do SENAR - MT, sendo que pelo menos 01 colaborador de cada equipe esteve em uma capacitação. O valor investido corresponde a R\$ 379.050,18 (Trezentos e setenta e nove mil e cinquenta reais e dezoito centavos), em capacitações

realizadas através de cursos abertos, *in company*, tanto no município de Cuiabá e em outros estados. Neste valor está incluso despesas com diárias, deslocamentos, hospedagens e alimentação.

A política de remuneração de pessoal do SENAR-AR/MT ocorre através do plano de cargos, salários, benefícios e vantagens, que se encontra em fase de transição, pois, um novo plano foi elaborado, finalizado, devidamente aprovado junto ao Conselho de Administração, e será encaminhado ao Ministério do Trabalho para análise e homologação.

Os colaboradores do SENAR-AR/MT, que por necessidade de serviço, através de expressa autorização da Superintendência, fazem jus ao recebimento de diárias, por trabalhos realizados fora da sede, seguindo instrução normativa e tabela aprovada pelo Conselho Administrativo.

As diárias pagas aos funcionários do SENAR-AR/MT no ano de 2013, foram pela participação nos eventos programados e realizados, tais como: Mutirões Rurais, Exposições Agropecuárias que são eventos que promovem a cidadania, esporte, cultura e lazer, realizados em comunidades rurais, bem como para funcionários em deslocamento para treinamentos e cursos de aperfeiçoamento e capacitação. São também pagas eventualmente aos funcionários que iniciam o deslocamento no domingo, para realização de eventos nestas datas.

O valor com o quadro de pessoal e encargos segue no quadro abaixo:

Descrição	Nº Funcionários	Valores Gastos com pessoal e Encargos
Funcionários Contratos – CLT	106	R\$ 7.327.577,02

A manutenção de recursos humanos é feita por meio de benefícios, sendo este cartão alimentação, plano de saúde, seguro de vida e ginástica laboral e seus custos seguem na tabela abaixo:

Benefícios	2013
Cartão Alimentação	R\$ 457.422,27
Plano de Saúde	R\$ 243.793,58
Seguro de Vida	R\$ 30.914,61
Ginástica Laboral	R\$ 23.533,33
Total	R\$ 755.663,79

d) Composição do quadro de servidores inativo e pensionistas

Não existem servidores inativos ou pensionistas

e) Indicadores gerenciais sobre recursos humanos

INDICADOR	DESCRIÇÃO	METAS
Nº de Hora extra realizada	Quantidade de Horas Extras Realizadas	Manter a quantidade de horas extras em 0 Horas
Nº de hora extra realizada por funcionário e por área	Quantidade de Horas Extras realizadas por funcionário	Manter a quantidade de horas extras em 0 Horas
Nº de funcionários que realiza hora extra em relação ao	% funcionários que ultrapassam as horas permitidas X nº funcionários que registram	Manter a quantidade de horas extras em 01:59 / dia / funcionário

permitido	ponto	
Nº de funcionários que realizaram / não realizaram hora extra	% funcionários que realizaram X não realizaram X total funcionários	Manter em 0% o número de funcionários que realizam horas extras
% de realização do Quadro de Lotação da Instituição	% Nº Funcionários previstos X Nº funcionários efetivos	Atender em 100% o quadro previsto

5.2 Informações sobre a terceirização de mão de obra e sobre o quadro de estagiários

Todas as contratações de serviços terceirizados são feitos por meio de licitação e seus custos e as devidas empresas estão na tabela abaixo:

Empresa Terceirizada	2013
Segurança Armada	R\$ 325.697,67
Conservação e limpeza	R\$ 259.067,66
Total	R\$ 584.765,33

Quadro de estagiários contratados

No ano de 2013 tivemos 16 estagiários e o valor anual foi correspondente á R\$ 50.573,65.

6. GESTÃO DE PATRIMÔNIO MOBILIÁRIO E IMOBILIÁRIO

6.1 Frota de Veículos próprio e locados de terceiros, inclusive sobre as normas que regulamentam o uso da frota e os custos envolvidos.

Os veículos do SENAR AR/MT ficam sob a Gestão da Gerencia Administrativa/Apoio Administrativo/Setor de Transporte.

Nossa frota é composta de veículos próprios e locada. Para o controle de nossos veículos contamos com o Programa FWS onde são efetuadas as solicitações dos veículos para atendimentos aos usuários da sede administrativa, controle de manutenção dos veículos próprios, situação do veículo e relatórios diversos (média de combustível/quilômetro rodado, baixa, relatório de manutenção etc.)

O consumo de combustível e seu fornecimento são realizados pelo Grupo Castoldi, sendo analisado e validado pela Equipe de Apoio Administrativo/Setor de Transporte e ou Supervisores das Regionais.

Em 2012 efetuamos Licitação para o abastecimento dos veículos em trânsito, que originou nossa parceria com GRUPO CASTOLD,firmada através do Contrato nº012/2012.

O abastecimento é realizado mediante a apresentação do cartão de identificação do veículo e senha restrita de cada usuário.

A Gestão da prestação dos serviços da empresa é automatizada. O acompanhamento dos abastecimentos bem como a estatística de consumo, preço médio de cada unidade fornecedora, consumo médio de cada veículo na capital e no interior é em tempo real, disponibilizado no site da contratada como relatório, por tipo de combustível e por veículo.

Em 2013 foram leiloados veículos de nossa frota por já estarem deficitários e apresentando custos elevados de manutenção, caracterizando-se como antieconômicos.

VEICULOS DA FROTA SENAR AR/MT

Local			Custo		
Veículo	Disponibilizado	Quantidade	Unitário/mês	Total/mês	Total Ano
Locado	Regionais	9	R\$ 4.854,16	R\$ 43.687,44	R\$ 393.186,96
Locado	Sede Administrativa	2	R\$ 3.335,60	R\$ 6.671,20	R\$ 80.054,40
Próprio	Sede Administrativa	3			

OBS: Os veículos locados são novos e trocados a cada 50.000 km, incluso manutenção preventiva e corretiva, troca de pneus por desgaste e seguro.

6.2 Informações sobre a gestão do patrimônio imobiliário próprio e dos imóveis locados de terceiros

a) Imóvel próprio.

O SENAR-AR/MT possui sede própria no município de Cuiabá, denominado “Edifício Jonas Pinheiro”, com 3.474,83m² contendo quatro pavimentos, localizado na Rua Engº. Edgard Prado Arze, s/n, Quadra 01, Setor A, Centro Político Administrativo, Cuiabá-MT.

Para conservação de nosso prédio, contamos com a prestação de serviços de limpeza, ar condicionado, manutenção do elevador, dedetização, segurança os quais são terceirizados formalizados através de contratos Administrativos.

Os serviços de pequenos reparos, são efetuados pelos colaboradores do SENAR AR/MT, contratados para este fim.

BENS E IMÓVEIS ANO 2013				
DESCRIÇÃO	SALDO 2012	INCORPORAÇÃO	BAIXA	SALDO 2013
Prédio	R\$ 12.647.106,79			R\$ 12.647.106,79

PLANILHA DA ÁREA DE NOSSA PROPRIEDADE

ÁREA	MEDIDA DA CONSTRUÇÃO	OBS
Área total do terreno	24.093,54M ²	
Área/ piso subsolo	803,61m ²	
Área/Térreo	1.192,66m ²	prédio+auditório
Área/1º andar	739,28m ²	prédio+duto de ventilação

Área/2º andar	739,28m²	
Área CENÁRIUM	3.130,71m²	salão geral+depósito de cadeiras
Cabine Força+ Guaritas	156m²	
Área total da Construção	6.761,91m²	bloco administrativo
Área Estacionamento	6.112,50m²	489 vagas de estacionamento

b) Imóveis Alugados

Os imóveis locados são para o funcionamento dos Escritórios de Supervisão Regionalizada. A cada 12 meses quando do vencimento do contrato é feita uma nova cotação do preço médio das salas para verificação e análise do preço de mercado local e estando dentro da média de custo da região, os contratos de alugueis são renovados.

PLANILHA DE CUSTO COM IMÓVEIS LOCADOS

REGIONAL/MUNICÍPIO	CUSTO /MÊS	CUSTO/ANO
Campo Novo do Parecis	R\$ 1.100,00	R\$ 13.200,00
Colíder	R\$ 1.500,00	R\$ 18.000,00
Juína	R\$ 1.100,00	R\$ 13.200,00
Rondonópolis	R\$ 1.350,00	R\$ 16.200,00
São José dos Quatro Marcos	R\$ 1.100,00	R\$ 13.200,00
Sorriso	R\$ 1.100,00	R\$ 13.200,00

7. GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

7.1 Gestões da tecnologia da informação (TI), conforme portaria previsto no inciso VI do caput do art. 5º desta decisão normativa

Quesitos a serem avaliados		
1. Em relação à estrutura de governança corporativa e de TI, a Alta Administração da Instituição:		
		Aprovou e publicou plano estratégico institucional, que está em vigor.
	X	Monitora os indicadores e metas presentes no plano estratégico institucional.
		Responsabiliza-se pela avaliação e pelo estabelecimento das políticas de governança, gestão e uso corporativos de TI.
		Aprovou e publicou a definição e distribuição de papéis e responsabilidades nas decisões mais relevantes quanto à gestão e ao uso corporativos de TI.
		Aprovou e publicou as diretrizes para a formulação sistemática de planos para gestão e uso corporativos de TI, com foco na obtenção de resultados de negócio institucional.
		Aprovou e publicou as diretrizes para gestão dos riscos aos quais o negócio está exposto.
		Aprovou e publicou as diretrizes para gestão da segurança da informação corporativa.
		Aprovou e publicou as diretrizes de avaliação do desempenho dos serviços de TI junto às unidades usuárias em termos de resultado de negócio institucional.

	Aprovou e publicou as diretrizes para avaliação da conformidade da gestão e do uso de TI aos requisitos legais, regulatórios, contratuais, e às diretrizes e políticas externas à instituição.
	Designou formalmente um comitê de TI para auxiliá-la nas decisões relativas à gestão e ao uso corporativos de TI.
	Designou representantes de todas as áreas relevantes para o negócio institucional para compor o Comitê de TI.
	Monitora regularmente o funcionamento do Comitê de TI.
2. Em relação ao desempenho institucional da gestão e de uso corporativos de TI, a Alta Administração da instituição:	
	Estabeleceu objetivos de gestão e de uso corporativos de TI.
	Estabeleceu indicadores de desempenho para cada objetivo de gestão e de uso corporativos de TI.
X	Estabeleceu metas de desempenho da gestão e do uso corporativos de TI, para 2013.
	Estabeleceu os mecanismos de controle do cumprimento das metas de gestão e de uso corporativos de TI.
	Estabeleceu os mecanismos de gestão dos riscos relacionados aos objetivos de gestão e de uso corporativos de TI.
	Aprovou, para 2013, plano de auditoria(s) interna(s) para avaliar os riscos considerados críticos para o negócio e a eficácia dos respectivos controles.
X	Os indicadores e metas de TI são monitorados.
	Acompanha os indicadores de resultado estratégicos dos principais sistemas de informação e toma decisões a respeito quando as metas de resultado não são atingidas.
	Nenhuma das opções anteriores descreve a situação desta instituição.
3. Entre os temas relacionados a seguir, assinale aquele(s) em que foi realizada auditoria formal em 2013, por iniciativa da própria instituição:	
	Auditoria de governança de TI.
	Auditoria de sistemas de informação.
	Auditoria de segurança da informação.
	Auditoria de contratos de TI.
	Auditoria de dados.
	Outra(s). Qual(is)? _____
X	Não foi realizada auditoria de TI de iniciativa da própria instituição em 2013.
4. Em relação ao PDTI (Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação) ou instrumento congênere:	
X	A instituição não aprovou e nem publicou PDTI interna ou externamente.
	A instituição aprovou e publicou PDTI interna ou externamente.
	A elaboração do PDTI conta com a participação das áreas de negócio.
	A elaboração do PDTI inclui a avaliação dos resultados de PDTIs anteriores.
	O PDTI é elaborado com apoio do Comitê de TI.
	O PDTI desdobra diretrizes estabelecida(s) em plano(s) estratégico(s) (p.ex. PEI, PETI etc.).
	O PDTI é formalizado e publicado pelo dirigente máximo da instituição.
	O PDTI vincula as ações (atividades e projetos) de TI a indicadores e metas de negócio.
	O PDTI vincula as ações de TI a indicadores e metas de serviços ao cidadão.
	O PDTI relaciona as ações de TI priorizadas e as vincula ao orçamento de TI.
	O PDTI é publicado na <i>internet</i> para livre acesso dos cidadãos. Se sim, informe a URL completa do PDTI: _____
5. Em relação à gestão de informação e conhecimento para o negócio:	
	Os principais processos de negócio da instituição foram identificados e mapeados.
X	Há sistemas de informação que dão suporte aos principais processos de negócio da instituição.
	Há pelo menos um gestor, nas principais áreas de negócio, formalmente designado para cada sistema de informação que dá suporte ao respectivo processo de negócio.

6. Em relação à gestão da segurança da informação, a instituição implementou formalmente (aprovou e publicou) os seguintes processos corporativos:	
X	Inventário dos ativos de informação (dados, <i>hardware</i> , <i>software</i> e instalações).
	Classificação da informação para o negócio, nos termos da Lei 12.527/2011 (p.ex. divulgação ostensiva ou classificação sigilosa).
	Análise dos riscos aos quais a informação crítica para o negócio está submetida, considerando os objetivos de disponibilidade, integridade, confidencialidade e autenticidade.
	Gestão dos incidentes de segurança da informação.
7. Em relação às contratações de serviços de TI: utilize a seguinte escala: (1) nunca (2) às vezes (3) usualmente (4) sempre	
(2)	são feitos estudos técnicos preliminares para avaliar a viabilidade da contratação.
(3)	nos autos são explicitadas as necessidades de negócio que se pretende atender com a contratação.
(2)	são adotadas métricas objetivas para mensuração de resultados do contrato.
(3)	os pagamentos são feitos em função da mensuração objetiva dos resultados entregues e aceitos.
(3)	no caso de desenvolvimento de sistemas contratados, os artefatos recebidos são avaliados conforme padrões estabelecidos em contrato.
(3)	no caso de desenvolvimento de sistemas contratados, há processo de <i>software</i> definido que dê suporte aos termos contratuais (protocolo e artefatos).
8. Em relação à Carta de Serviços ao Cidadão (Decreto 6.932/2009): (assinale apenas uma das opções abaixo)	
X	O Decreto não é aplicável a esta instituição e a Carta de Serviços ao Cidadão não será publicada.
	Embora o Decreto não seja aplicável a esta instituição, a Carta de Serviços ao Cidadão será publicada.
	A instituição a publicará em 2014, sem incluir serviços mediados por TI (e-Gov).
	A instituição a publicará em 2014 e incluirá serviços mediados por TI (e-Gov).
	A instituição já a publicou, mas não incluiu serviços mediados por TI (e-Gov).
	A instituição já a publicou e incluiu serviços mediados por TI (e-Gov).
9. Dos serviços que a UJ disponibiliza ao cidadão, qual o percentual provido também por e-Gov?	
	Entre 1 e 40%.
X	Entre 41 e 60%.
	Acima de 60%.
	Não oferece serviços de governo eletrônico (e-Gov).
Comentários	
Registre abaixo seus comentários acerca da presente pesquisa, incluindo críticas às questões, alerta para situações especiais não contempladas etc. Tais comentários permitirão análise mais adequada dos dados encaminhados e melhorias para o próximo questionário. O SENAR-MT possui uma política de segurança da informação foi instituída em 2007 e atualizada em 2009. Uma nova atualização foi realizada em 2013. O objetivo principal da nova política é proteger o patrimônio digital do SENAR-MT bem como os bens físicos responsáveis pela guarda e armazenamento de dados e acesso físico aos locais sensíveis ao referido patrimônio digital. A segurança da informação, por meio de seus processos definidos segundo metodologias e boas práticas de serviços do mercado e de busca pela excelência no atendimento dos usuários objetiva garantir a disponibilidade, capacidade e a segurança dos serviços de tecnologia de comunicação bem como a continuidade dos serviços.	

8. GESTÃO DO USO DOS RECURSOS RENOVÁVEIS E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

Não adotado pelo SENAR-AR/MT

9. CONFORMIDADES E TRATAMENTO DE DISPOSIÇÕES LEGAIS E NORMATIVAS

9.1 Tratamento das deliberações exaradas em acórdãos do TCU, com as justificativas no caso de não cumprimento.

No exercício 2013, não houve nenhuma deliberação exarada pela TCU que carecesse de implementação por parte desta UJ.

9.2 Tratamentos das recomendações feitas pelo órgão de controle interno a que a entidade se vincula, com as justificativas no caso de não cumprimento.

Com relação aos Relatórios de Auditoria exarados pelo órgão de controle interno – CGU, informamos que todas as recomendações foram devidamente acatadas e implementadas por esta UJ, não restando no período, nenhuma deliberação pendente.

10. - INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

10.1 - Informações sobre a Adoção de Critérios e Procedimentos estabelecidos pelas Normas e Procedimentos Estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público.

Não se aplica a Unidade Jurisdicionada

10.2 - Demonstrações Contábeis previstas pela Lei nº 4.320/64 e pela NBC 16.6 aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008, ou ainda prevista na Lei nº 6.404/76.

Quadro I - Balanço Patrimonial em Valores Expressos em Reais		
ATIVO	31/12/2013	31/12/2012
Ativo Circulante	43.034.105,43	33.042.445,23
Disponibilidades Financeiras	36.399.358,12	27.476.077,46
Caixa Fundo Fixo	-	-
Bancos Conta Movimento	25.227,28	89.759,20
Aplicações Financeiras	36.374.130,84	27.386.318,26
Realizável a Curto Prazo	5.173.799,53	4.043.304,03
Dotações Orçamentárias a Receber	2.185.292,87	2.090.873,72
Convênios a Realizar	1.722.729,90	1.103.555,28
Adiantamentos	1.265.776,76	847.211,29
Devedores Diversos	-	1.663,74
Estoque	1.460.947,78	1.523.063,74
Almoxarifado	1.460.947,78	1.523.063,74
Ativo Não Circulante	13.200.749,13	13.989.612,15
Ativo Imobilizado	13.200.749,13	13.989.612,15
Bens Móveis	4.188.006,58	4.015.384,07
(-) Depreciação Acumulada B.Móveis	(1.911.429,27)	(1.857.868,11)
Bens Imóveis	15.835.426,52	15.845.339,52
(-) Depreciação Acumulada B.Imóveis	(4.911.254,70)	(4.013.243,33)
Total do Ativo	56.234.854,56	47.032.057,38
Reconhecemos a exatidão do presente BALANÇO PATRIMONIAL levantado em 31 de Dezembro de 2013, cujas somas do ATIVO e PASSIVO totalizam R\$ 56.234.854,56 (cinquenta e seis milhões, duzentos e trinta e quatro mil, oitocentos e cinquenta e quatro reais e cinquenta e seis centavos)		

Balanço Patrimonial em Valores Expressos em Reais		
PASSIVO	31/12/2013	31/12/2012
Passivo Circulante	1.829.724,27	375.211,55
Obrigações	1.829.724,27	375.211,55
Obrigações c/ Folha Pgto	-	-
Consignações s/ Folha Pgto	3.881,32	6.217,52
Encargos Sociais	399.410,13	5.870,47
Obrigações Tributárias	169.842,76	61.424,67
Fornecedores	448.073,45	157.388,17
Convênios a Realizar	462.666,71	57.755,75
Credores Diversos	1.803,06	19.727,86
Provisões Trabalhistas	344.046,84	36.425,41
Contingências Trabalhistas	-	30.401,70
Patrimônio Social	54.405.130,29	46.656.845,83
Acervo Patrimonial		
Superávit Acumulado	46.656.845,83	33.772.738,64
Superávit do Período	7.748.284,46	12.884.107,19
Total do Passivo	56.234.854,56	47.032.057,38
Reconhecemos a exatidão do presente BALANÇO PATRIMONIAL levantado em 31 de Dezembro de 2013, cujas somas do ATIVO e PASSIVO totalizam R\$ 56.234.854,56 (cinquenta e seis milhões, duzentos e trinta e quatro mil, oitocentos e cinquenta e quatro reais e cinquenta e seis centavos)		

Demonstração do Superávit ou Déficit do Exercício (DSDE)		
Valores Expressos em Reais		
	31/12/2013	31/12/2012
Receita Total	42.998.904,53	37.973.819,00
Receitas Correntes	40.036.625,46	35.942.915,25
Receitas de Contribuições	40.036.625,46	35.942.915,25
Receitas Financeiras	2.652.123,97	1.985.741,60
Descontos Obtidos	-	637,07
Rendimentos Juros	2.652.123,97	1.985.104,53
Recuperação de Despeass	55,10	27.449,67
Demais Recuperações	-	1.071,00
Descontos Incondicionais	55,10	236,90
Recuperação de Despesas	-	26.141,77
Receitas de Capital	310.100,00	17.712,48
Ganhos na Alienação de Bens	310.100,00	17.712,48
Despesa Total	(35.250.620,07)	(25.089.711,81)
Despesas Operacionais	(33.717.034,75)	(23.651.576,81)
Despesas Atividades Meio	(5.037.350,68)	(3.692.200,63)
Pessoal e Encargos	(2.725.267,84)	(2.146.186,81)
Materiais de consumo	(103.896,91)	(130.197,75)
Outros Serviços Terceiros	(2.122.390,91)	(1.362.904,42)
Serviços de Consultorias	(35.366,40)	(8.551,47)
Despesas com Diárias	(45.906,15)	(37.412,50)
Despesas Bancárias	(4.522,47)	(6.947,68)
Despesas Atividades Fim	(28.679.684,07)	(19.959.376,18)
Pessoal e Encargos	(6.750.015,93)	(4.941.743,26)
Materiais de consumo	(2.278.520,07)	(1.261.732,13)
Outros Serviços Terceiros	(18.758.669,95)	(13.524.412,85)
Serviços de Consultorias	(266.418,72)	(38.606,00)
Despesas com Diárias	(605.177,04)	(179.765,19)
Despesas Bancárias	(20.882,36)	(13.116,75)
Outras Despesas Operacionais	(1.533.585,32)	(1.438.135,00)
Perda na Alienação/Baixa	(97.893,67)	(7.140,92)
Depreciação de Bens	(1.430.402,76)	(1.421.514,62)
Doação de Bens Patrimoniais	(5.288,89)	(9.479,46)
Superávit do Exercício	7.748.284,46	12.884.107,19
Reconhecemos a exatidão da presente DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT OU DÉFICIT DO EXERCÍCIO em		
31 de Dezembro de 2013		

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido Social (DMPLS)			
Valores Expressos em Reais			
Nomenclatura	Superávits/Déficits Acumulados	Superávit/Déficit do Exercício	Total
Saldo em 31/12/2012	46.656.845,83	0,00	46.656.845,83
Superávit ou Déficit Acumulados Superávit do Exercício		7.748.284,46	7.748.284,46
Saldo em 31/12/2013	46.656.845,83	7.748.284,46	54.405.130,29
Reconhecemos a exatidão da presente DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO SOCIAL em 31 de Dezembro de 2013			

Demonstração do Fluxo de Caixa - DFC		Método Indireto
Valores Expressos em Reais		
	31/12/2013	31/12/2012
1. ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Superávit / Déficit (Resultado Líquido)	7.748.284,46	12.884.107,19
Superávit do Exercício	7.748.284,46	12.884.107,19
Ajustes que não Representam Entrada ou Saída de Caixa	1.430.402,76	1.421.514,62
Depreciação e Amortização	1.430.402,76	1.421.514,62
Variações de Ativos e Passivos	386.133,18	(2.164.542,49)
Variações de Ativos	(1.068.379,54)	(1.440.356,65)
Varição Dotação Orçamentária	(94.419,15)	(711.495,36)
Varição Convênios a Receber	(619.174,62)	(809.748,08)
Varição a Adiantamentos	(416.901,73)	(25.802,85)
Varição de Estoques de Materiais	62.115,96	106.689,64
Varição de Passivos	1.454.512,72	(724.185,84)
Varição de Obrig. Trabalhistas e Sociais	391.203,46	(265.679,63)
Varição de Obrigações Tributárias	108.418,09	(114.931,42)
Varição de Fornecedores e Credores diversos	272.760,48	(232.233,95)
Varição de Convênios a Realizar	404.910,96	-
Varição de Provisões e Contingências	277.219,73	(111.340,84)
Disponibilid. Líquidas geradas pelas Ativid. Operacionais (+)	9.564.820,40	12.141.079,32
2. ATIVIDADE DE INVESTIMENTOS		
Baixa de Imobilizado	103.182,58	129.993,57
(-)Aquisição de Imobilizado	(744.722,32)	(778.237,73)
Disponibilid. Líquidas geradas pelos Investimentos (-)	(641.539,74)	(648.244,16)
3. ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Disponibilid. Líquidas geradas por Financiamento (+)	-	-
TOTAL DOS EFEITOS NO CAIXA (1-2+3) (=)	8.923.280,66	11.492.835,16
(+)Disponibilidades no Início do Exercício	27.476.077,46	15.983.242,30
(=)Disponibilidades no Final do Exercício	36.399.358,12	27.476.077,46
Reconhecemos a exatidão da presente DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA em 31 de Dezembro de 2013		

11 OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO

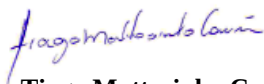
11.1 Outras informações consideradas relevantes pela unidade para demonstrar a conformidade e o desempenho da gestão no exercício

Destacamos que, como a missão do SENAR-AR/MT é “realizar a educação profissional e promover ações sociais para a sociedade rural no Estado de Mato Grosso”, seu foco prioritário é a qualificação profissional de homens e mulheres do campo, pois entendemos e defendemos a importância do conhecimento para atividade produtiva e para a qualidade de vida das pessoas. O SENAR vai além de realizar treinamentos e ações sociais: ele transforma a realidade, pois cada um dos beneficiados por ações do SENAR tem a oportunidade de modificar seu cotidiano, seja aprendendo como operar uma máquina de mecanização agrícola ou adquirindo conhecimento sobre determinada atividade econômica voltada ao agronegócio. O campo sofre com a falta de mão de obra qualificada, e com as perspectivas de crescimento do Estado esse problema pode ficar maior ainda. Para melhor enfrentar esses problemas o SENAR estabeleceu objetivos basilares para nortear suas ações, conforme destacados abaixo:

- a) Organizar, administrar e executar em todo Estado de Mato Grosso a Formação Profissional Rural e a Promoção Social do trabalhador e produtor rural;
- b) Assistir as entidades empregadoras na programação e elaboração de programas e projetos de treinamento no próprio emprego;
- c) Estabelecer e difundir metodologias de Formação Profissional Rural;
- d) Assessorar o Governo em assuntos de Formação Profissional Rural e Promoção Social;
- e) Assistir o pequeno produtor rural, ensinando novos métodos para execução de seu trabalho;
- f) Estimular a permanência do homem no campo, despertando o seu interesse e incentivando-o a produzir mais e trabalhando melhor; Tais ações se efetivam através da Formação Profissional Rural nas linhas de Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Aquicultura, Extrativismo, Agroindústria, Atividades de apoio à agrossilvipastoril e Atividades relativas à prestação de serviços, atuando em 14 cadeias produtivas do agronegócio, bem como na Promoção Social, promovendo atividades nas áreas de Saúde, Alimentação e Nutrição, Artesanato, Organização Comunitária, Cultura, Esporte e Lazer, Educação e Apoio às comunidades rurais.

Ressaltamos que as atividades desenvolvidas pelo SENAR-AR/MT através das ações acima elencadas e constantes no presente relatório, pautaram-se por perseguir os princípios norteadores da boa Administração, resultando numa Gestão com avanços satisfatórios, comungando com os interesses institucionais estabelecidos pela entidade.

Sendo assim, desde já colocamo-nos a disposição para dirimir possíveis dúvidas que possam ensejar em nova manifestação de nossa parte.



Tiago Mattosinho Correa

Superintendente SENAR-AR/MT

11.2 Segue abaixo links de algumas matérias de depoimentos de participantes dos treinamentos realizados pelo SENAR/MT

http://sistemafamato.org.br/portal/senar/noticia_completa.php?codNoticia=234828

http://sistemafamato.org.br/portal/senar/noticia_completa.php?codNoticia=234765

http://sistemafamato.org.br/portal/senar/noticia_completa.php?codNoticia=234756

http://sistemafamato.org.br/portal/senar/noticia_completa.php?codNoticia=234747

http://sistemafamato.org.br/portal/senar/noticia_completa.php?codNoticia=234147

http://sistemafamato.org.br/portal/senar/noticia_completa.php?codNoticia=234111

http://sistemafamato.org.br/portal/senar/noticia_completa.php?codNoticia=234039

http://sistemafamato.org.br/portal/senar/noticia_completa.php?codNoticia=233753

http://sistemafamato.org.br/portal/senar/noticia_completa.php?codNoticia=233430

http://sistemafamato.org.br/portal/senar/noticia_completa.php?codNoticia=233308

http://sistemafamato.org.br/portal/senar/noticia_completa.php?codNoticia=234817

http://sistemafamato.org.br/portal/senar/noticia_completa.php?codNoticia=234731

http://sistemafamato.org.br/portal/senar/noticia_completa.php?codNoticia=234817

http://sistemafamato.org.br/portal/senar/noticia_completa.php?codNoticia=234731

http://sistemafamato.org.br/portal/senar/noticia_completa.php?codNoticia=234169

http://sistemafamato.org.br/portal/senar/noticia_completa.php?codNoticia=234068

http://sistemafamato.org.br/portal/senar/noticia_completa.php?codNoticia=233879

http://sistemafamato.org.br/portal/senar/noticia_completa.php?codNoticia=233601

http://sistemafamato.org.br/portal/senar/noticia_completa.php?codNoticia=233564

http://sistemafamato.org.br/portal/senar/noticia_completa.php?codNoticia=233400

http://sistemafamato.org.br/portal/senar/noticia_completa.php?codNoticia=233291

http://sistemafamato.org.br/portal/senar/noticia_completa.php?codNoticia=233273

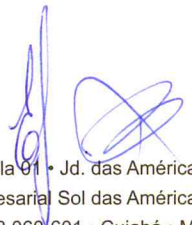
http://sistemafamato.org.br/portal/senar/noticia_completa.php?codNoticia=233261

**SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM
RURAL – SENAR/AR-MT**

Cuiabá / MT

31 de Dezembro de 2013

**Relatório dos Auditores Independentes
sobre as Demonstrações Contábeis**



Cuiabá, 25 de fevereiro de 2014.

Aos

Membros do Conselho Administrativo e do Conselho Fiscal

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR/AR-MT

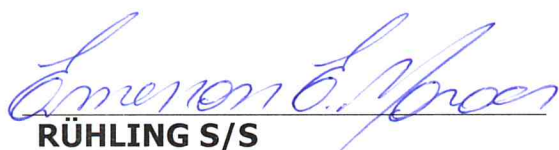
Ref.: **Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis do Exercício de 2013.**

Prezados Senhores,

Dando continuidade ao nosso contrato de prestação de serviços de auditoria especial das demonstrações contábeis, apresentamos nosso relatório final de auditoria.

Os trabalhos foram conduzidos em conformidade com as Normas Brasileiras de Contabilidade – NBC, que constituem corpo de doutrina contábil estabelecendo regras de conduta profissional e procedimentos técnicos a serem observados quando da realização dos trabalhos previstos.

Atenciosamente,



RÜHLING S/S
CONSULTORES E AUDITORES
CRC MT – 000349/O-8



PAULO ALEXANDRE NARAMOTO PALAZIN
Contador
CRC/MT – 007330/O-0

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos

Membros do Conselho de Administração e Conselho Fiscal do

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR/AR-MT

Cuiabá – (MT)

Examinamos as demonstrações contábeis do **SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR/AR-MT**, que compreendem o Balanço Patrimonial em **31 de Dezembro de 2013** e as respectivas Demonstrações do Superávit ou Déficit do Exercício, das Mutações do Patrimônio Líquido Social e do Fluxo de Caixa para o exercício findo naquela data assim como o resultado das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da ENTIDADE é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante

nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

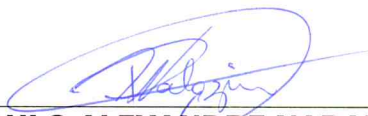
Opinião dos auditores

Em nossa opinião os demonstrativos supracitados, representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição Patrimonial e Financeira do **SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR/AR-MT** em 31 de Dezembro de 2013, o desempenho de suas operações relativo ao referido período, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Cuiabá-MT, 25 de Fevereiro de 2014.



RÜHLING S/S
CONSULTORES E AUDITORES
CRC MT – 000349/O-8



PAULO ALEXANDRE NARAMOTO PALAZIN
Contador
CRC/MT – 007330/O-0



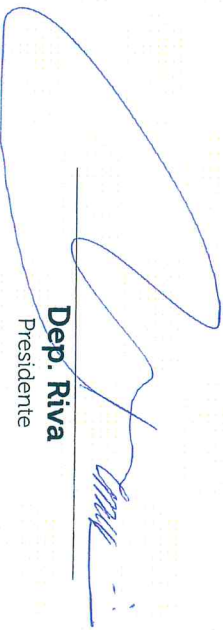
Certificado de Responsabilidade Social de Mato Grosso



ESTADO DE MATO GROSSO
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

A Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso,
tendo em vista o que dispõe a Lei nº 7.687,
de 25 de junho de 2002, concede o Certificado de
Responsabilidade Social do Estado de Mato Grosso - Edição 2012 a

SENAR-MT
Serviço Nacional de Aprendizagem Rural
Administração Regional do Mato Grosso


Dep. Riva
Presidente


Dep. Mauro Savi
1º Secretário


Sérgio Ricardo Inoui
Coordenador da Comissão Mista

As Empresas, Instituições e Organizações não Governamentais inscritas serão avaliadas por uma comissão mista formada pelas seguintes entidades:

